EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1942 — N. 7022

A base de Kiel entre os objetivos bombardeados pela RAF

REGIMENTOS DA "DIVISÃO DA PRIMAVERA" DESTRUIDOS APENAS CHEGARAM À FRENTE

Possivel ofensiva no oeste

Seis milhões de soldados alemães vão ser lançados contra os russos

BERNA, 29 (R.) — A possibilidade de uma proxima ofensiva alemã em outra frente que a oriental foi admitida no curso de uma conferencia com a imprensa, por um porta-voz do alto comando alemão — informa o correspondente em Berlim do jornal "La Suisse". O porta-voz, ao responder á pergunta de um jornalista neutro sobre a possibilidade de que a proxima ofensiva alemã não será desfechada no leste da Europa, ou que será adiada, disse: — "Existem varias possibilidades de ofensiva". Acrescentou o porta-voz do alto comando alemão, que falava nos salões da Wilhelmstrasse. Todavia, não se deve esquecer que Hitler, em seu discurso de domingo passado, se referiu expressamente a uma ofensiva no leste e insistiu especialmente sobre o fato de que a decisão da guerra será naquela frente" — acrescenta o mencionado correspondente suiço.

SEIS MILHÕES DE HOMENS

ISTAMBUL, 29 (De Frank O'Brien, da Associated Press) — Calculos baseados em informações conseguidas nos circulos diplomaticos de Bucarest por um diplomata neutro revelam que o Eixo lançará aproximadamente 280 Divisões contra os defensores russos, quando soar a hora da nova ofensiva alemã.

Os circulos aliados acreditam que a tatica de choque dos russos, que não dá descanso aos alemães, e o prolongado inverno podem retardar o começo da ofensiva para depois de 1º de junho, embora se acredite que essa ofensiva, tal como foi a principio planejada, devesse ter inicio, no maximo, até 15 de maio.

Essas 280 Divisões significarão um total de seis milhões de soldados — alemães, rumenos, hungaros, italianos.

As contribuições rumenas e hungaras a esse total são duvidosas, de acordo com este informante. Ambas essas nações parecem estar ainda com desconfianças mutuas — um jogo por meio do qual esperam diminuir as suas contribuições e mais que puderem.

DEZ DIVISÕES HUNGARAS

Quando o informante deixou Bucarest, a Hungria prometera mandar 10 Divisões contra a Russia, enquanto a Rumania prometera 15. Significativo é o fato de que tanto a Hungria, como a Rumania, ficarão com exercitos poderosos dentro das suas fronteiras — para se combaterem reciprocamente, se tiverem uma "chance", num momento de fraqueza alemã.

Acredita-se, em geral, que a Alemanha desfechou a sua ofensiva contra a Russia, em 1941, com 200 Divisões.

Este ano, alem do auxilio conseguido da Hungria e da Rumania, os alemães esperam conseguir seis Divisões da Italia e trés ou quatro Divisões recrutadas na base da cruzada anti-comunista na Croacia, na Noruega, na França e na Espanha.

Mesmo assim, a Alemanha precisará fornecer 243 ou 250 Divisões — o que significa muito para os efetivos de guerra alemães, visto que os melhores calculos que aqui se podem conseguir dão ás guarnições alemãs na Europa — da Noruega aos Pirineus — dois e meio milhões de homens, havendo mais 350.000 homens amarrados nos Balkans, nas ilhas do Egeu e na Africa.

Reconhecido por Cuba o controle degaullista sobre varias colonias

HAVANA, 29 (A. P.) — O governo de Cuba resolveu o "reconhecimento de fato" do controle dos franceses-livres do general De Gaulle sobre cinco territorios ultramarinos franceses, declarando que o contacto entre Cuba e esses territorios se fará doravante exclusivamente por intermedio do governo degaullista instalado em Londres.

Os cinco territorios compreendidos na decisão governamental são os seguintes: Grupo de Tahiti, Novas Hebridas e Nova Caledonia, no Pacifico, Africa Equatorial Francesa e Camarun.

O governo de Cuba mantem relações oficiais com o governo francês de Vichy, mas a nota oficial mandada publicar pelo sr. José Cortinas, ministro das Relações Exteriores, declara que o governo nacional tomando em consideração a "situação de fato" na qual se acham varios territorios franceses sob o controle e jurisdição absoluta da Comissão Nacional Francesa estabelecida em Londres decidiu considerar que as relações com "esses territorios" devem ser feitas com as autoridades que os controlam efetivamente.

Cuba está em guerra contra a Alemanha e a Italia, tendo entrado no conflito no dia 11 de dezembro do ano passado.

Exitos previstos em Bryansk e avanço de linhas na Carelia

Frustradas as tentativas alemãs de contra-ataques na zona de Smolensk — Um porta-voz russo manifesta confiança no sucesso de uma nova frente aliada

MOSCOU, 29 (A. P.) — A Radio Emissora informa que diversos regimentos da 5ª Divisão alemã, chamada "Divisão da Primavera" foram destruidos apenas 12 horas após terem chegado ao "front".

Acrescenta a Radio Emissora que em um setor do "front", num só dia de luta foram derrubados 14 transportes aereos nazistas que conduziam tropas de reserva procedentes de Koenigsberg.

REPELIDOS COM ENORMES BAIXAS

KUIBISHEV, 29 (U. P.) — Os acontecimentos mais notaveis da crescente ação bélica, na frente ocidental, foram os violentos ataques das forças alemãs na zona de Smolensk, ataques que as tropas soviéticas repeliram com enormes baixas para o inimigo.

Em um dos seus mais amplos esforços dos ultimos tempos, os alemães, lançando mão de tanks e aviões, pretenderam introduzir cunhas nas linhas russas; porem fracassaram.

Informou-se tambem a respeito de grande intensificação da luta no setor de Briansk, onde, segundo os ultimos despachos recebidos hoje, as tropas russas confiam em libertar, dentro em breve, a cidade de Ordzhonikdezgrad.

Quanto aos demais pontos, os comunicados, como de costume, foram laconicos, limitando-se a noticiar que não houve modificação de importancia na frente.

Prosseguiram as operações locais com intensidade variavel de ponto para ponto, e os russos reiteraram suas informações de haver causado grandes baixas ao inimigo.

O vagaroso degelo da primavera continua a dificultar as operações de movimento.

Não obstante, afirmam os russos que foram frustrados quatro contra-ataques alemães na zona da Carelia e que as forças soviéticas avançaram suas linhas. Em um setor, depois de atravessar um importante rio, cuja corrente aumentou em grandes proporções com o degelo, os russos avançaram sessenta quilômetros em quatro dias.

Tudo indica que os dois lados estão lançando á frente de batalha grandes reservas, e afirma-se que, nos contra-ataques da zona de Smolensk, os alemães empregaram tropas frescas, que foram muito castigadas pela artilharia e infantaria russa.

GRANDES MASSAS DE SOLDADOS

Os alemães enviam grandes massas de soldados e equipamentos para as linhas de combate em trens e caminhões; porem o estado pantanoso das estradas e campos torna dificil a distribuição das unidades que devem entrar em ação.

Por outro lado, segundo as noticias recebidas, a 29ª Divisão motorizada alemã foi terrivelmente dizimada, pois perdeu quatro mil homens em Smolensk tres mil em Novgorod e cerca de sete mil em Stalinogorsk.

No setor de Kalinin, os alemães tambem perderam duzentos homens e abundante quantidade de material bellico quando os russos destruiram vinte casamatas e cinco defesas subterraneas.

Os despachos da frente indicam que o exercito sovietico mantem a iniciativa e continua castigando duramente, as reservas alemãs em que pese ás más condições meteorologicas.

Um porta-voz russo reiterou as asseverações de que o decimo nono exercito alemão se vê ameaçado por enormes reservas russas, adestradas durante o inverno e prontas para atacar o inimigo assim que o estado do terreno permitir.

Declarou tambem o porta-voz que, em consequencia das enormes baixas experimentadas pelos alemães na frente russa, as guarnições inimigas nos paises europeus conquistados foram de tal forma debilitadas com a retirada de tropas que, agora, as nações unidas poderiam criar, com todo o exito, uma segunda frente no continente europeu.

Com referencia á frente de Leningrado, noticia-se que os alemães tambem estão acumulando grandes forças ali e que, no mes passado chegou aquela zona a Quinta Divisão Alpina, procedente de Creta. A referida divisão sofreu tanto, desde a sua chegada, que o comando alemão teve que reformar varios de seus regimentos.

INTENSIFICAM-SE AS OPERAÇÕES NO ARTICO

Com a chegada da Primavera na zona artica e o consequente prolongamento dos dias, aumentam as ações naquela frente, de acordo com informações recebidas de Murmansk.

Um dos despachos informa que os russos aniquilaram um batalhão inteiro, depois de destruir cento e trinta casamatas, enquanto, em outro setor, quinhentos oficiais e soldados alemães foram mortos ou feitos prisioneiros, perdendo o inimigo, alem disso, grande quantidade de equipamento.

Continuam chegando noticias do levante de soldados dos paises vassalos do Eixo. Um batalhão rumeno amotinou-se, há poucos dias, perto da estação ferroviaria de Brailov, quando se dirigia para a frente russa.

Os soldados fizeram parar o trem e exigiram a volta a seus lares. Empunhando o revolver, os oficiais tentaram dominar os revoltosos; porem, foram mortos.

O comando rumeno enviou um destacamento para o local, afim de sufocar o motim. Foram fuzilados quarenta soldados, e os demais foram detidos e encarcerados. Inúmeros soldados, porem, desertaram e puseram-se a salvo.

AMEAÇAS AOS NAZISTAS AO SUL DE KURSK

LONDRES, 29 (A. P.) — Violentos combates se verificam ao noroeste e ao sul de Kursk, á medida que os exercitos sovieticos se apressam por acertar as suas linhas desde Bryansk até Kharkov, antes das batalhas de grande escala que se travarão quando secar a lama da primavera.

Kursk é um centro de abastecimento estrategico nos planos alemães de combate na primavera e no verão e parece ser o objetivo imediato ao exercito russo, que subitamente iniciou o seu avanço nesse setor, onde a luta se restringira a atividades de patrulhas desde que o degelo transformou o campo de batalha num lamaçal.

Os russos chegaram a Norennaya, a noroeste de Kursk, na estrada de rodagem para Orel.

Outras forças russas tentam flanquear Kursk pelo sul, atacando milhas ao norte de Kharkov.

Selvagens combates tambem estão sendo travados em torno de Layum, 80 milhas a sudeste de Kharkov.

Os observadores de Londres declaram que o peso dos ataques no sul, enquanto os russos ainda manteem a iniciativa, provavelmente indica que os Soviets tentam destroçar as bases de onde os alemães planejam desfechar os seus mais severos ataques.

Importantes combates continuam a se travar na frente de Leningrado e na Carelia, onde o avanço russo continua.

MAIS UM GENERAL FINLANDEZ MORTO

HELSINKI, 29 (A. P.) — O Alto Comando finlandês anuncia que as perto de Pyelgorod, a cerca de 80 operações de ofensiva do Exercito sovietico contra as linhas de defesa fino-alemãs no setor de Louhi, no norte de Carelia, continuaram ontem, pelo quinto dia.

Os ataques foram repelidos.

O major-general Aarne Snellman morreu, ontem, em consequencia dos ferimentos recebidos na frente de batalha.

Esperado em Portugal o embaixador Leahy

LISBOA, 29 (R.) — O almirante Leahy, embaixador dos EE. UU. em Vichy, chamado ha pouco pelo presidente Roosevelt, está sendo esperado nesta capital na próxima terça-feira. Acredita-se que o almirante viajará até aquí em trem especial, que conduzirá tambem os restos mortais de sua esposa, falecida naquela cidade francesa.

Chegou a Barcelona o diretor geral das difusoras germanicas

BARCELONA, 29 (A. P.) — Chegou a esta cidade o sr. Wolfgang Dielerge, diretor das estações de radio oficiais alemãs.

MAC ARTHUR INSPECIONA AS DEFESAS DA AUSTRALIA: — Eis uma das primeiras fotografias tomadas em Melbourne, do general Mac Arthur, acompanhado de sua esposa, pouco depois de sua chegada á Australia, quando ia inspecionar as defesas da ilha-continente, como comandante das forças aliadas no sudoeste do Pacifico. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados")

FORÇAS JAPONESAS EM LASHIO

Perigoso o avanço no norte

Namang já estaria ocupada pelos nipônicos - Rebelião na China Central

LONDRES, 29 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Chungking anuncia que os japoneses chegaram aos suburbios de Lashio, tendo já ocupado Namang.

INFORMAÇÕES CONFUSAS

CHUNGKING, 29 (U. P.) — A batalha pela Birmania está aproximando-se de sua sanfrenta decisão, ao avançarem as forças mecanizadas japonesas através dos Estados setentrionais de Shan, em direção á estrada de ferro Mandalay-Lassio, apesar da desesperada resistencia das tropas chinesas.

Continuam sendo muito confusas

(Conclusão da 6ª pagina)

Destruido em Lae um paiol de munições pela aviação aliada

Corregidor e Port Moresby sob ataques dos aviões nipônicos — Curtin expõe a situação, falado em Melbourne — Burma em serio perigo — Pesadas perdas aereas

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Departamento da Guerra emitiu o seguinte comunicado:

"Zona das Filipinas — Informações recebidas do Quartel General de Mac Arthur, na Australia, indicam que está diminuindo a intensidade dos ataques aereos japoneses contra Corregidor e outras fortificações insulares situadas na estrada da baía de Manila. A maior parte dos ataques dos ultimos dias foi levada a efeito por aviões de bombardeios em vôo de mergulho. Nossos fortes foram intensamente atacados pelas baterias japonesas assestadas em Cavite e Bataan. Os nossos canhões, porem, responderam ao fogo, silenciando algumas baterias e dispersando concentrações de tropas inimigas. Um navio de tamanho medio, que operava na baía de Manila, foi afundado pelos nossos canhões. Alguns destacamentos inimigos avançam sobre as posições de nossas pequenas patrulhas situadas no extremo meridional do vale Cogayan, nas montanhas situadas ao norte de Luzin. Em Panay, nossas tropas continuam resistindo nas proximidades de Alibunan e San Remigio, havendo o inimigo concentrado grande numero de patrulhas nos portos e nas zonas costeiras da ilha. O poderio naval inimigo aumentou nas aguas vizinhas ás ilhas Visayan, na parte central do arquipelago filipino.

"Nada há que informar sobre as demais zonas.

ATAQUES AOS AERODROMOS

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 29 (A. P.) — Comunicado: "Nova Guiné — Lae: enfrentando pesado fogo anti-aereo, nossa aviação atacou ontem, com pleno exito, o aerodromo inimigo, destruindo tambem grande deposito de munições. — Não tivemos perdas. — Port Moresby: Oito aviões inimigos de bombardeio e 14 de combate atacaram o aerodromo local. — Nossos aviões de combate intervieram. Houve dano ligeiro. — Filipinas — Corregidor: "Raids" aereos de alto nivel foram executados pelo inimigo. Dois aviões japoneses de bombardeio foram destruidos pelo fogo anti-aereo. Continuam os duelos de artilharia. — Luçon: Continuaram os movimentos inimigos no vale de Cagayan. — Panay: Não houve mudança. — Mindanáo: Atividade de patrulhas, na area do Zamboanga."

INTENSAS AÇÕES AEREAS

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, 29 (U. P.) — Os aviões aliados e japoneses trocaram violentos golpes ontem, ao atacarem mutuamente suas bases, tendo os aparelhos aliados destruido um deposito de munições em Lae, enquanto 22 aviões inimigos efetuaram uma incursão contra Port Moresby.

Estas ações das forças aereas rivais foram consideradas pelo primeiro ministro australiano, sr. John Curtim, como operações de experiencia, embora experiencia somente em parte dos japoneses. O sr. Curtin advertiu na Camara dos Representantes que o Japão ainda pode reforçar quase a sua vontade, os contingentes de Timor, na região da Nova Guiné e que "apesar das fortes perdas sofridas — 130 bombardeiros e caças destruidos e mais

(Continua na 2.a pagina)

Douglas Mac Arthur, heroi de Bataan

Bob CONSIDINE

(Copyright dos "Diarios Associados" e da International News Service)

CAPITULO V
DE WEST POINT PARA AS FILIPINAS

Os cadetes do 3º ano de West Point formavam um bloco solido, verdadeiro barril de polvora no meio de uma fogueira.

Trabalhos excessivos e ordens absurdas, muito do desagrado dos cadetes, deram um resultado surpreendente e inesperado.

Os cadetes chegaram ao ponto de condenar o proprio comandante ao temido "ostracismo", ao celebre "Coventry". Mal aparecia ele no refeitorio dos cadetes, caia um pesado silencio sobre o salão onde mais se falava e mais se trovejava. Em torno do comandante o silencio era sepulcral.

Uma bela noite, alguns cadetes fizeram uma fogueira no parque e para lá levaram um canhão, carregado com pedras, colocando-o bem em frente á residencia do comandante e fazendo ameaças de pô-lo em funcionamento. Alguns cadetes mais moderados procuraram dissuadi-los desse intento e acalmar-lhes os animos. A Guarda da Escola interveio, por fim. Onze dos cadetes foram expulsos ou transferidos para outros anos mais atrasados. Muitos outros sofreram a pena de prisão pelo resto do tempo que ainda tinham de passar na Escola.

Mac Arthur não tomou parte nesse movimento. Ele se dirigia para o seu quarto quando teve inicio o "levante" e nesse momento passou por ele, a toda pressa, um outro cadete, que tambem se recolhia: esse colega não era outro senão Hugo Johnson. Certo de que contra si se tariam as maiores acusações, Hugo Johnson gritou para Mac Arthur que o acompanhasse, servindo-lhe assim de testemunha de que ele, Hugh Johnson, não havia tomado parte no levante.

NOVO ESPIRITO DE CAMARADAGEM

A revolta foi muito deplorada na epoca e teve resultados bem contrarios aos que se esperavam: teve ela o condão de criar um novo espirito de camaradagem em West Point.

Os trotes brutais, até então de

(Continúa na 4ª. pagina)

O «Prinz Eugen» em Trondheim com a pôpa encalhada

Pretendem os ingleses destruir os navios surtos nos fjords da Noruega — Hega, a fortaleza que resistiu durante semanas aos nazistas, sob ataque aereo

LONDRES, 29 (U. P.) — O Ministerio do Ar publicou o seguinte comunicado:

"Aparelhos do comando de bombardeio atacaram, ontem a noite, intensamente, a base de Kiel, provocando grandes incendios.

Outra formação atacou a base naval alemã de Trondheim. Foram bombardeados tambem um aerodromo dos Paises Baixos e uma usina eletrica. Desapareceram nove de nossos bombardeadores. Na segunda-feira á noite, quando nossos bombardeadores atacaram Trondheim, aparelhos do comando costeiro realizaram uma serie de ataques para distrair a atenção do inimigo contra os aerodromos e outros objetivos da Noruega, bem como contra a navegação aguas afora desta costa.

Observaram-se impactos em dois navios ao largo da Alesand e em petroleiros que se achavam nas imediações. Não regressou uma das maquinas do comando costeiro.

Durante o ataque a Kiel foi destruido um aparelho de combate alemão. Pouco antes do entardecer de ontem, um dos nossos caças interceptou e destruiu um bombardeador alemão ao largo da costa norte de Cornwall".

INFORMADO O GOVERNO NORUEGUÊS

LONDRES, 29 (U. P.) — O governo norueguês nesta capital recebeu informações segundo as quais se acham atualmente em Trondheim o couraçado "Tirpitz", o couraçado de bolso "Admiral Scheer", o cruzador pesado "Prinz Eugen" e outro da classe do "Hipper".

Diziam tambem essas noticias que o "Prinz Eugen" está com a popa encalhada, por causa das avarias sofridas, e acrescentavam que existe igualmente no referido porto grande quantidade de destroyers e submarinos.

Em fontes autorizadas se declarou que é provavel esteja uma grande parte da frota alemã concentrada nos fiordes da Noruega, adiantando-se que os ataques da RAF empreendidos aproveitando a luz da lua e o tempo excepcionalmente claro teem por objetivo inutilizar a base naval mais importante com que contam os alemães na Noruega, que é Trondheim.

A FORTALEZA DE HEGA

ESTOCOLMO, 29 (U. P.) — Informam da fronteira norueguesa que, entre os objetivos atacados no raide britanico contra Trondheim, está a famosa fortaleza de Hega que, em 1940, resistiu varias semanas depois que os nazistas tomaram Trondheim.

Foram atacadas tambem o aerodromo e varios postos militares alemães. Os objetivos foram bombardeados das 24.30 á 1 hora, com maior intensidade que á noite anterior.

MAIS DE QUATRO MIL MORTOS

LONDRES, 29 (U. P.) — Segundo o correspondente do "Evening Standard em Estocolmo, os bombardeios aliados contra Rostock ocasionaram mais de 4.000 mortos, inclusive 600 soldados fechados nos quarteis.

O SOFRIMENTO DA POPULAÇÃO DE ROSTOCK

ESTOCOLMO, 29 (U. P.) — Um funcionario de uma companhia sueca de navegação que conseguiu escapar de Rostock para Malmoe, fez um relato patetico das horas angustiosas que viveu a população daquele porto do Baltico em virtude dos sucessivos attaques da RAF.

Declarou que os alemães perderam centenas de vagões e caminhões carregados de viveres, uniformes, armamentos e munições que eram destinados á frente da Russia. Na sua opinião deve ter havido mais de 400 mortos e milhares de feridos em consequencia daquelas incursões.

Os aparelhos britanicos surpreenderam desprevenidos os guardas do serviço anti-aereo durante a primeira noite, na qual cairam nas ruas da cidade as primeiras bombas altamente explosivas antes que começassem a silvar as sirenes de alarma após o que surgiram então milhares de integrantes do mesmo para ocupar seus postos.

OS CAMPOS DE MANOBRAS E A CENTRAL ELETRICA

Na mesma noite foi atingido diretamente o grande campo de manobras e a Central Eletrica, na rua Gruben, situada em um bairro do este da cidade, apenas raras casas ficaram de pé.

— O campo de manobras — narra o referido funcionario — era um verdadeiro montão de ruinas, ainda fumegantes quando eu sai da cidade depois da terceira noite de bombardeio.

Durante longas horas a cidade foi sacudida pela força das tremendas explosões das munições depositadas no campo de manobras.

Um dos principais objetivos na segunda noite foram os estaleiros "Neptune", situados a nordeste de Rostock, que são um dos maiores do norte da Alemanha.

Todas as unidades já construidas e as que estavam em construção, assim como as oficinas, ficaram completamente destruidas.

A propria cidade sofreu terrivelmente no centro da qual ficou arrasada por inteiro uma área de uns 400 metros.

As principais ruas como Luetsowstrasse e Alexanderstrasse, e a praça de S. Jorge, já não existem.

Na oficina de reparos das estradas de ferro assim como na estação central a destruição foi medonha.

Foram atingidos tambem quarteis de infantaria, onde devem ter morrido uns 600 soldados. A Casa da Moeda e outros edificios modernos, foram presas das chamas".

EVACUADA A CIDADE

ESTOCOLMO, 29 (U. P.) — Segundo informações de boa fonte, 100.000 dos 115.000 habitantes de Rostock, ou seja, quase a totalidade da população, evacuaram a cidade, em consequencia dos ataques das reais forças aereas, que inutilizaram por completo todos os serviços publicos e originaram grandes inconvenientes á distribuição de viveres e abastecimentos.

A população está atualmente distribuida pelos campos vizinhos a Rostock, nas localidades de Schmerim, Wismar e Mustrelitz. Apenas ficaram na cidade devastada bombeiros e os grupos encarregados de remover os escombros em busca de vitimas. O correspondente do jornal "Tidningen" em Berlim afirma que Rostock ficou completamente arrasada.

QUINHENTOS MORTOS EM QUATRO RAIDES

ZURICH, 29 (U. P.) — Informações de Berlim dizem que, segundo os refugiados de Rostock, houve quinhentos mortos nos quatro raides contra aquela cidade.

Os alemães afirmam que os ataques aereos só serviram para robustecer o espirito da população; porem, admitem que automoveis com alto-falantes percorriam as ruas para alentar os civis e contrabalançar os rumores.

Foram proibidas todas as viagens a Rostock. Até agora não foi publicado o numero de vitimas em Rostock e Colonia.

Nesta ultima cidade, os danos foram importantes. Sete igrejas ficaram destruidas ou danificadas. O edificio da Municipalidade tambem foi danificado.

NÃO PUDERAM DOMINAR OS INCENDIOS

BERNA, 29 (A. P.) — O correspondente do "National Zeitung" de Basiléa em Berlim, comunicou a esse jornal suiço que o Ministerio do Ar do Reich explicou ao publico alemão que os incendios que reduziram virtualmente a ruinas as grandes fabricas e parte da cidade de Rostock não puderam ser dominados pelos bombardeiros locais porque os aviadores ingleses, depois de lançarem suas bombas, continuaram a voar baixo sobre a cidade, metralhando os populares e os proprios bombeiros.

Diz o correspondente que muitos habitantes foram mortos ou feridos por essa maneira, enquanto as chamas se propagavam vertiginosamente.

OS PRINCIPAIS CENTRO DE TRABALHO PARA O EIXO

LONDRES, 29 (R.) — Já agora os alemaes não podem mais inorar ue a RAF, mal se fizeram sentir os pronuncios da primavera, iniciou sua ofensiva, atacando sem cessar as principais bases do Reich, já no proprio territorio alemão, já nas zonas ocupadas da França e de outros paises. A serie dos importantes centros germanicos que trabalham para o exercito do eixo, violentamente bombardeados pelos aviões britanicos, é longa: Augsburgo, Rostock, Lubeck, Paris, Trondheim, Ruhr, para não citar outros.

Os ultimos pontos atacados, Lubeck e Rostock, são portos vitais para o inimigo, agora que o gelo do Baltico está começando a se fundir, pois os navios adversarios poderão abastecer seus exercitos na Finlandia, na Noruega, na Russia do norte, transportanto outrossim, o ferro das minas suecas. Lubeck é alem disso, o centro de treinamento das equipaegns de sumarinos alemães e um centro industrial e de armazenaegbm enuanto Rostock é a sede das grandes usinas de aviões Henkell". "Os efeitos dos bombardeios de tais objetivos seria um auxilio particularmente grato aos nossos aliados russos" — frisou hoje sir Archibald Sinclair, na Camara dos Comuns, referindo-se aos ataques da RAF contra o Reich.

TRANSFORTADOS PARA OUTRAS CIDADES

Praticamente, toda a população de Rostock foi evacuada depois do ultimo e terrivel ataque britanico. Os habitantes foram transportados para Schwerin, Neustrelitz e outras cidades vizinhas, para as provincias de Meklenburgo e Pomerania, segundo acentua um correspondente de um jornal sueco em Berlim. Alias, os proprios alemães o confessam, por isso que, segundo uma emissão de hoje de Berlim, "grandes areas das cidades de Rostock e Lubeck foram praticamente destruidas pelos ultimos bombardeios aereos, no entanto os estabelecimentos industriais de importancia militar sofreram poucos danos".

A policia, os bombeiros e outras organizações estão procedendo á limpesa dos escombros, ocasionados pelas explosões das bombas britanicas. Acentua o correspondente sueco: "Depois dos "raids" inglesea desfilaram pelas ruas de Rostock carros de propaganda alemã, com alto-falantes, concitando-se, então, o povo a manter a calma e o sangue frio.

Todas as viagens para Rostock foram suspensas.

Não se dispõem, ainda, de detalhes

(Continua na 2.a página)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7003 e 43-7004 Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7069 — PUBLICIDADE 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dto.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Maior número de caças alemães na . . .

(Conclusão da 14.ª pag.)

ses atacantes noturnos, que escolhem seus alvos nas sombras, regulando velhas contas. Depois de baixarem ordens para que os canhões ficassem aguardados e prontos toda á noite, os alemães deram para encher a área de Martubo, Derna e Tmimi com balões, que ficam voando baixo, quase rente ao solo.

Certa noite, não faz muito tempo, um de nossos pilotos conseguiu abater quatro aviões do Eixo.

Os caças diurnos alemães do tipo "Messerschmitt" gozam da vantagem de maior velocidade do que os "Hurricanes", "Kittyhawks" e "Tomahawks", no Deserto Ocidental, mas, os pilotos germanicos, que por aqui há, não são muito treinados.

A partida, por outro lado, do piloto australiano, Caldwell, cognominado o "Matador de alemães", que em um ano passou de aviador de segunda classe a chefe de esquadrilha, será muito sentida.

Caldwell foi chamado pelas autoridades de seu país a fim de preencher importante cargo, na Defesa Aerea da Australia.

Com seis pés de altura, dotado de uma coragem feroz e de mortifera certeira pontaria, Caldwell tem a seu credito, oficialmente, a destruição de 19 aviões inimigos.

E' contrario á colaboração com . . .

(Conclusão da 14.ª pag.)

já ha quatro dias o fugitivo oficial estava em solo francês, depois de lhe ter sido dada permissão pelas autoridades suiças para prosseguir viagem.

Segundo o correspondente do "New York Times", o general Giraud "já se teria avistado com o marechal Petain, conversando com este diversas coisas, de soldado para soldado".

LAVAL NÃO OUSARIA

LONDRES, 29 (A. P.) — Considera-se nesta capital entre elementos estrangeiros versados nas coisas politicas da Europa, que "a despeito da vultosa recompensa oferecida pelos alemães para quem prender ou fizer voltar para o Reich o general francês Henri Giraud, é improvavel que, apesar da pressão que Berlim diretamente está fazendo sobre o governo de Vichy, não é admissivel que Pierre Laval tenha coragem de restituir o general aos alemães.

Isto provocaria uma revolução no espirito embora abatido dos franceses e Laval não está tão seguro da sua posição que queira arriscar-se a esse ponto.

Um informante francês-livre, declarou que Giraud é um dos generais mais populares entre o povo francês.

Ha, todavia — acrescentou o mesmo informante — a suspeita de que se o general permanecer muito tempo em Vichy possa vir um dia a "desaparecer" com o auxilio da Gestapo, nunca mais se ouvindo falar dele..."

TERIA SEGUIDO PARA A ESPANHA

LONDRES, 29 (De Sir John Pollock, Copyright Reuters) — Não é facil atinar-se com a causa do silencio de Vichy, em torno da fuga do general Giraud, silencio esse que já dura três dias, pois que desde a ocasião em que a radio germanica anunciou o acontecimento, os circulos da capital francesa nada adiantaram a respeito.

Parece que Vichy não sente o menor prazer quando os seus soldados, presos na Alemanha, escapam á opressão nazista. Muitas praças francesas que fugiram dos campos de concentração germanicos, alcançando a Siria, no tempo em que esta ainda estava em mãos de Vichy, foram admoestados, sendo-lhes dito, nessa época, que o dever de um prisioneiro de guerra é continuar prisioneiro.

Mas, em se tratando de um general, contudo, especialmente com a reputação como o de Giraud, não se dá tal conselho. Foi de Giraud que Lyautey disse estas palavras, depois da captura de Abd-el-Krim: "Este é a todos os respeitos um grande homem".

Considera-se como uma possibilidade que, se Giraud conseguiu chegar a Vichy, alguns de seus colegas ou o proprio Petain teriam dado os passos necessarios para envia-lo, através de uma rota clandestina, á uma colonia francesa da Africa, antes que sua presença face a face com os alemães, na capital de seu país, pudesse constituir um embaraço.

A alternativa, por outro lado, de que Giraud poderia ter seguido em direção á Espanha, ainda continua, contudo, a apresentar uma possibilidade.

Badoglio á frente de um novo governo,...

(Conclusão da 14.ª pag.)

quase que até a ultima ou limite de restrição.

O chefe do governo italiano acrescentou ainda que a causa secundaria da inquietude reinante quanto ao seu fato com a falta de disciplina de certas pessoas", as quais teem até o continuarão a ser "inevitavelmente aniquiladas".

Tambem considerou os traidores, para os quais segundo o Duce, não poderá haver "clemencia" quando todas as energias do país são orientadas para os objetivos da guerra.

Para esse fim a mobilização civil dos trabalhadores foi considerada atividade militar e aqueles que deixarem de responder á convocação serão submetidos a um tribunal militar.

Revoltou-se um batalhão rumeno . . .

(Conclusão da 14.ª pag.)

tes, que perderam todo o interesse quanto ao resultado da guerra, devido ao fato de nem os russos, nem os alemães se sentem inclinados a restaurar a independencia da Estonia.

RSVOLTA NA RUMANIA

ANGORA', 29 (R.) — Noticias fidedignas aqui recebidas adiantam que um batalhão rumaico revoltou-se em meiados de abril, quando seguia para a frente oriental. Assim, ao chegar ás proximidades da estação ferroviaria de Braila, esse batalhão fez parar o trem em que seguia, exigindo o regresso a seus lares.

Varios oficiais, de revolver em punho, tentaram obrigar os soldados a voltar para o trem, mas foram instantaneamente mortos. Foi enviado um destacamento punitivo para esse ponto, que efetuou a prisão de alguns dos desertores, muitos dos quais, entretanto, continuam foragidos.

CONDENADOS POR INSUBORDINAÇÃO

BERLIM, 29 (H. T.) — Informam de Haia:

"O Tribunal desta cidade condenou o antigo capitão holandês Bem a 10 anos de prisão e o antigo tenente Kruithof a 20 anos, por crime de insubordinação diante do inimigo, tendo acarretado a morte do tenente-coronel Mussert, comandante do distrito Dordrecht, em maio de 1940, quando, contrariamente ao direito, os acusados prenderam o seu superior.

Segundo as declarações dos acusados, o tenente-coronel Mussert de nada poderia ser censurado, quer como homem quer como oficial, e não manifestava de forma alguma a intenção de trair o seu país.

O tenente-coronel Mussert era irmão do atual chefe do Partido Nacional-Socialista Holandês".

O "Prinz Eugen" em Trondheim com a...

(Conclusão da 1.ª pagina)

sobre os danos acarretados, mas sabe-se que vastas zonas residenciais foram avariadas, e muitos predios famosos, foram destruidos.

INCURSÃO DE EFEITOS INCOMPARAVEIS

O recente "raid" contra Colonia abalou, outrossim, o espirito do publico.

"Nenhum dos "raids" anteriores, de Colonia, se comparam a este ultimo, tendo em vista a grande destruição causada" — anuncia a imprensa da capital alemã.

Ao que se diz foram danificados ou reduzidos a escombros inúmeros predios importantes, e segundo o correspondente do "Tidningen", ruas inteiras foram arrasadas".

Alem disso, as bases germanicas da Noruega, estão sendo bombardeadas intensamente, pelos aviões da RAF. O último raide foi contra Trondheim.

Parece encontrar-se alí tambem um cruzador alemão da classe do "Hipper" e, recentes informes indicam que as forças de submarinos e "destroyers" nessa costa teriam sido reforçadas.

Trondheim é a principal base naval alemã para os ataques contra os navios aliados que transportam suprimentos para o porto russo de Murmansk e, considera-se seriamente a possibilidade de que, desse ponto, o couraçado "Tirpitz" possa seguir o exemplo do "Bismarck", e alcançar o Atlantico.

Informes de Estocolmo, referentes ao ataque de segunda-feira a noite, declaram que os aviões britanicos sobrevoaram Trondheim continuamente pelo espaço de três horas, visando sobretudo a zona portuaria e os aeródromos. O "Prinz Eugen" acha-se encalhado pela proa, como resultado dos danos sofridos, de acordo com informações recebidas em Londres pelo governo norueguês em exilio.

Pode-se deduzir a importancia que os alemães atribuem a Trondheim, pelo fato de que milhares de trabalhadores noruegueses e dinamarqueses, sob a supervisão de capatazes e guardas armados alemães acham-se empenhados ha muitos meses na construção de obras de defesa, assim como de adicionais acomodações no porto.

DISTURBIOS FREQUENTES

Frequentemente ocorrem disturbios entre os operarios e os seus patrões alemães, embora as únicas armas dos primeiros sejam os seus sapatos com solas de madeira. Numerosos operarios teem sido enviados para campos de concentração, como castigo pelos seus atos de rebeldia.

Mais alarmente ainda, do ponto de vista alemão é o número extraordinario de incendios em Trondheim, nestes últimos tempos. Somente em janeiro e fevereiro, a brigada local de bombeiros recebeu 72 chamados. Verificaram-se danos consideraveis em depósitos de petroleo e de munições, e armazens de mantimentos.

Recentemente, foram destruidos de maneira total os quarteis dos oficiais alemães e, cerca de 200 mil libras esterlinas em mantimentos perderam-se num grande incendio do principal depósito de viveres para a marinha alemã.

Os alemães suspeitam que os bombardeiros "andam devagar" quando se trata de combater as chamas em instalações alemãs, sendo frequentes as prisões entre os membros daquela corporação.

COMUNICADO

LONDRES, 29 (A.P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna comunicam:

"A atividade inimiga, a noite passada, foi em escala reduzida.

Foi atacada uma cidade do nordeste da Inglaterra, onde foram causados alguns danos, mas, pelas informações recebidas até agora, acreditase que o número de vitimas não seja grande.

Foram atiradas bombas em algumas localidades do leste da Inglaterra, numa das quais houve ligeiros dnos e pequeno número de vitimas.

Cinco incursionistas inimigos foram destruidos".

Foi retirado para uma "vila de veraneio"

(Conclusão da 14.ª página)

bida sobre se o referido navio destina-se a Kirkenes ou Petsamo.

Circulos noruegueses de Londres acreditam que o "floating back hole of Calcutá", como é conhecido o navio que está transportando os professores noruegueses deverá estar se dirigindo a um porto onde os prisioneiros serão empregados em serviços e onde os mesmos ficarão expostos atrás das linhas finlandesas possivelmente para o trabalho de cavarem trincheiras nas linhas que ficam em frente a Murmansk.

Mais 15 0professores que vieram do acampamento militar de Joerstadmoen foram subetidos ás mesmas brutalidades que os seus colegas.

OPERARIOS VERSUS PATROES

LONDRES, 29 (R.) — Milhares de operarios noruegueses e dinamarqueses sob a supervisão de capatazes e guardas armados alemães se acham empregados ha meses na construção d eobras de defesa em Trondheim, bem como de novas acomodações no porto, declara o governo norueguês em exilio.

Entretanto segundo as informações recebidas ocorrem frequentemente lutas entre os operarios e os seus senhores alemães embora as unicas armas dos primeiros sejam os seus sapatos de madeira.

Morreu Emil von Sauer, grande discipulo de Liszt

ESTOCOLMO, 29 (R.) — O correspondente do "Dagens Nyheter" da capital alemã anuncia a morte, aos 80 anos, do pianista Emil von Sauer que foi um dos alunos favoritos de Liszt.

Sauer deixa dois filhos, um dos quais nascido há apenas duas semanas.

Possivel demora em ser reparado o "Vitoria"

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Os mergulhadores ultimaram a inspecção dos danos sob agua sofridos pelo navio-tanque argentino "Victoria", que, como se sabe, foi torpedeado ha dias ao largo de Nova Jersey por um submarino do Eixo. Foi feito relatorio formal ao consulado argentino e aos agentes da Companhia proprietaria do "Victoria".

A descarga do navio continua sendo feita muito lentamente devido ás dificuldades causadas pela agua que penetrou nos porões. E' possivel que os reparos ainda demorem uma semana.

CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

Sete aviões serão hoje batizados na sede do Fluminense Yacht Clube

ÁS 10 HORAS: BATISMO DO "BARÃO DE OLIVEIRA CASTRO"

Oferta do sr. José Mendes de Oliveira Castro, destinado ao Aero Clube de Araguarí, em Minas

O paraninfo será o ministro Souza Costa

As imponentes festas aviatorias marcadas para hoje, pela Campanha Nacional de Aviação, terão inicio ás 10 horas, na sede do Fluminense Yacht Clube, á Praia Vermelha, com o batismo do "Barão de Oliveira Castro".

Este aparelho foi oferecido pelo sr. José Mendes de Oliveira Castro, antigo diretor da Carteira Comercial do Banco do Brasil e elemento de projeção do comercio de exportação de café, sendo diretor da Sociedade Anonima Castro Silva e um dos fundadores da Associação Nacional de Exportadores de Café, de que foi o primeiro presidente.

Vai ser entregue ao Aero Clube de Araguarí, longinqua e importante cidade mineira, situada nas proximidades da fronteira de Goiaz, e que é um centro comercial de grande movimento.

Numa justa deferencia ao doador e prestando merecida homenagem a um dos vultos de relevo da nossa historia economica, escolheu o ministro Salgado Filho o nome do Barão de Oliveira Castro para patrono desta nova aeronave.

O Barão de Oliveira Castro foi uma das figuras de alta projeção nos circulos financeiros e na sociedade brasileira, no Imperio e na Republica, tendo sido, na Monarquia, o ultimo presidente do Banco do Brasil.

Recebeu o titulo de Barão no ano de 89, como reconhecimento do imperador pelos inestimaveis serviços prestados á causa publica, e ainda no novo regime prestou ao Brasil a sua valiosa cooperação.

Para batizar o "Barão de Oliveira Castro" foi convidado o ministro Arthur de Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, antigo presidnete do Banco do Brasil e uma das grandes figuras de banqueiro e economista em nosso país.

ÁS 10.30: BATISMO DO "AFFONSO HENRIQUES"

Doação da firma Ferreira Souza & Cia. para o Aero Clube da Baía

Entregará o avião, em nome dos doadores, o sr. Manoel Mendes Campos, sendo paraninfo o sr. Cezar Rabello

O avião "Affonso Henriques" será batizado na manhã de hoje, ás 10,30 horas, no Fluminense Yacht Clube.

Destina-se esta unidade ao Aero-Clube da Baía, para o curso de pilotagem da juventude da cidade do Salvador, onde ha um intenso entusiasmo pela causa aeronautica, refletido de modo tão expressivo nas valiosas doações que os estabelecimentos comerciais, companhias, instituições e particulares baianos teem feito á Campanha Nacional de Aviação.

Foi ofertante do avião a conceituada firma Ferreira Souza & Cia., estabelecida com o comercio de tecidos por atacado.

Em nome da firma doadora, e a convite do seu chefe, sr. Albano de Souza Guise, vai falar na cerimonia, entregando o aparelho, o industrial e capitalista sr. Manoel Mendes Campos.

O banqueiro e industrial sr. Cesar Rabello será o padrinho do "Affonso Henriques", nome que evoca toda uma época.

Criador da "Escola de Sagres", depois de haver conquistado as esporas de cavaleiro na tomada de Ceuta, o "Rei Navegador" preparou, no antigo promontorio sagrado dos romanos, o siclo das descobertas, armando expedições exploradoras das costas da Africa, que estenderam os dominios portugueses, a eles incorporando a Madeira e os Açores, alem de levarem os brazões lusitanos ao rio D'Ouro.

Protetor de estudos nauticos, "D. Affonso Henriques" criou o espirito aventureiro e audaz dos descobridores que vieram afinal ter ás costas do Brasil.

ÁS 15 HORAS: BATISMO DO "REPORTER PERO VAZ CAMINHA"

Doado pelo sr. Candido Sotto Mayor, vai para o Aero Clube de Fortaleza este aparelho de treinamento avançado

O emb. Martinho Nobre de Mello será o padrinho

As cerimonias da tarde, tambem no Fluminense Y. Clube, serão iniciadas ás 15 horas, com o batismo do "Reporter Pero Vaz Caminha", que é um aparelho "Stimson" de treinamento avançado com 1.250 kms. de autonomia de vôo, o qu e o torna um dos modelos mais completos para o curso de navegação.

Foi seu doador o sr. Candido Sotto Mayor, chefe da importante firma Sotto Mayor & Cia., que trabalha com o negocio de tecidos por atacado nesta capital, com ramificações em varias cidades brasileiras.

E' doador, alem de comerciante, um grande estudioso da nossa Historia ,na qual é versado como poucos.

O "Reporter Pero Vaz Caminha" vai figurar na flotilha do Aero-Clube de Fortaleza, em nome do qual fará o discurso de agradecimento pela doação, o jornalista João Calmon, diretor do "Unitario" e do "Correio do eCará, orgãos dos "Diarios Associados" na capital cearense.

Será paraninfo, nessa cerimonia, o brilhante escritor diplomatico embaixador Martinho Nobre de Mello, chefe da Missão Diplomatica de Portugal e mnosso país, que desta forma se vai associar ao grande movimento de preparação aeronautica da juventude brasileira.

A escolha do patrono, por sugestão do ilustre doador, representa uma homenagem ao primeiro reporter que pisou as terras do Brasil.

O famoso escrivão da armada, incorporado á frota cabralina que, ao rumar para as Indias, propositadamente ou por acaso, tomou o caminho do ocidente e descobriu o Brasil, foi o primeiro escritor a fixar impressões da nova terra. Sua célebre carta a "El-Rey" de Portugal, dando noticia da descoberta, é um documento a que não falta beleza literaria e certa emoção poetica, quando diz: "Esta terra, senhor, é em toda a praia praina, chan e muy fremosa. E' em tal maneira graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo..."

O seu nome ficou assim ligado ao aparecimento do Brasil, do qual transmitiu impressões pessoais, diretas e vivas, no espanto e no deslumbramento da descoberta. A Campanha Nacional de Aviação Civil perpetua-o hoje num aparelho destinado a belas façanhas nos ceus do Brasil.

ÁS 15.30: BATISMO DO "CASTRO ALVES"

Doação do sr. Bernardino Catharino para o Aero Clube de Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul - Falará em nome do doador o sr. Baptista Pereira

A poetisa Adalgisa Neri Fontes será a madrinha

A segunda cerimonia da tarde aviatoria de hoje será a do batismo do "Castro Alves", unidade que o grande capitalista e proprietario baiano sr. Bernardo Catharino ofertou á Campanha e que vai servir á mocidade de Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul.

Dando o nome de Castro Alves a esse aparelho, presta o ministro Salgado Filho uma homenagem á Baía e ao generoso doador, que é uma de suas figuras tradicionais no alto comercio.

A poesia brasileira tem em Castro Alves uma das suas mais altas e mais puras expressões. O poeta baiano, morrendo aos 24 anos, poude, mesmo assim, com a força extraordinaria do seu genio, realizar obra sem par, uma das notaveis afirmações da poesia universal. Identificado com a sua época, com os problemas que se agitavam no Brasil, Castro Alves emprestou o soberbo vigor da sua inspiração á generosa campanha pela extinção do cativeiro, escrevendo os mais belos e mais nobres versos em defesa da raça negra. Tambem na historia e dos feitos heróicos das nações do continente foi encontrar motivos para alguns dos seus maiores poemas. E', na verdade, uma figura excepcional, que, desaparecendo mal saía da adolescencia, ainda teve tempo para legar ás letras da sua Patria uma obra imperecivel, que ganha maior relevo e avulta de importancia com o passar do tempo.

Foi convidada para batizar o "Castro Alves" a sra. Adalgisa Neri Fontes, esposa do sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda.

A madrinha é uma das poetisas de raro mérito da nova geração brasileira, o que bem justifica sua escolha para essa expressiva cerimonia.

ÁS 16 HORAS: BATISMO DO "CID, O CAMPEADOR"

Doação da colonia espanhola desta capital para o Aero Clube de Joinville, em Santa Catarina

A madrinha é a embaixatriz de Espanha, sra. Fernandez Cuesta — Falará o jurisconsulto Justo de Morais, pela Campanha Nacional de Aviação

A colonia espanhola do Rio de Janeiro, num significativo movimento de solidariedade e apoio á Campanha Nacional de Aviação, ofereceu duas unidades de treinamento, que hoje se incorporam á frota aerea civil, na imponente festa aviatoria do Fluminense Yacht Clube.

"Cid", o campeador, foi a denominação escolhida pelo ministro Salgado Filho para o primeiro dos aviões a ser batizado, representando uma homenagem aos sentimentos dos doadores e uma justa exaltação da figura de heroismo e poesia que simboliza a alma de Castela.

Rodrigo Diaz de Vivar, como assinalou em sua brilhante conferencia o eminente diplomata dom Raymundo Fernandez Cuesta, é o personagem poetico melhor historiado e o personagem historico melhor poetizado. Sua figura foi discutida através de obras de eruditos pesquisadores e todos lhe exaltam as virtudes de lealdade, de honra e de bravura.

Nasceu Rodrigo no ano de 1043, descendendo de Laim Calvo, um dos juizes de Castela, que se rebelaram contra Leon.

Seu pai era Diego Laines e sua mãe era filha de Rodrigo Alvarez, nobre asturiano, em homenagem a quem pôs no Cid o nome do avoengo.

Orfão de pai, ainda menino, criou-se na Corte do rei dom Sancho, filho de Fernando I, o Grande.

Sobresaiu-se no estudo das letras, especialmente do direito e nos exercicios das armas, tendo por mestre o conde Pedro Ansures.

Suas façanhas da mocidade, fizeram época, e a elas pertence o seu casamento com Gimena Gomez, filha do conde Gomez de Orgás, a quem matou em duelo, para vingar a afronta que havia infligido ao pai de Rodrigo. Esta pugna constitue o enredo da obra famosa de Corneille.

Sua vida enche toda uma época e consitue um estandarte para a nova unidade que se destina a servir aos jovens do Aero Clube de Joinvile.

A madrinha deste avião será a embaixatriz da Espanha, sra. Fernandez Cuesta, distinta e nobre dama que tem uma posição de justo destaque na sociedade brasileira.

Em nome da Campanha Nacional da Aviação, abrirá a cerimonia, saudando a madrinha ,o jurisconsulto Justo de Morais.

ÁS 16.30: BATISMO DO "CERVANTES"

Oferta da Colonia Espanhola desta capital para o Aero Clube de Natal

A madrinha será a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto — Em nome da Campanha Nacional falará o poeta Augusto Frederico Schmidt

O outro aparelho oferecido pelos oespanhois residentes nesta Capital destina-se ao Aero Clube de Natal, levando impresso em sua carlinga o nome de Cervantes.

Na literatura universal, o nome de Cervantes figura entre os dos raros escritores cuja obra resiste á destruição dos seculos. O seu "D. Quixote", como representativo do genio iberico, assinalou toda uma epoca em decadencia e marcou o fundamento da cavalaria legendaria.

E' um primor de engenho, de graça, de satira. O "cavaleiro de triste figura" é o ultimo descendente de uma raça extinta. Brilha nos seus olhos de visionario a derradeira flama do ideal do cavaleiro, que o bom senso do seu fiel escudeiro não consegue apagar.

A escolha da madrinha recaiu no nome da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do comandante Amaral Peixoto, que vem realizando no Estado do Rio uma fecunda administração.

Colabora a ilustre dama na obra relizada pelo seu eminente esposo, cuidando com vivo interesse e inteligencia do problema de assistencia social na vizinha cidade, o que tem dado ao seu nome uma aureola de justo prestigio.

Em nome da Campanha Nacional de Aviação, fará o discurso inicial da solenidade o poeta Augusto Frederico Schmidt, saudando a sra. Amaral Peixoto.

ÁS 17 HORAS: BATISMO DO "D. ANTONIO DE OQUENDO"

Oferece a Campos este aparelho o banqueiro e industrial sr. Antonio de Castro

O padrinho será o almirante Alvaro de Vasconcellos

As cerimonias desta grande tarde aviatoria, no belo cenario do Fluminense, serão encerradas com o batismo do "D. Antonio de Oquendo".

Destina-se esta unidade ao Aero Clube de Campos, por oferta do ilustre banqueiro e industrial sr. Antonio de Castro, que fundou e dirige importantes empresas no Estado do Rio, entre as quais — Cia. Força e Luz Ibero Americana, a Fábrica de Tecidos S. José, o Banco de Cordeiro e a Usina de Laticinios "Volta Bonita", instalada em sua Fazenda d'Aldeia, no municipio de Cantagalo.

Empolgado pelo movimento aviatorio e desejando, sobretudo, prestar sua homenagem ao chefe do Governo fluminense e á sua exma. esposa sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, pela obra que veem realizando no Estado a que está ligado por uma atividade de mais de meio século, o sr. Antonio de Castro pediu ao ministro da Aeronáutica que destinasse a Campos o aparelho de sua doação.

Na cerimonia de hoje, o sr. Antonio de Castro pronunciará o discurso de oferecimento da nova unidade, que tem como paraninfo o almirante Alvaro de Vasconcelos, figura de relevo da nossa Armada, diretor da Marinha Mercante.

A escolha do padrinho, recaindo na personalidade de um ilustre oficial superior da Marinha de Guerra, bem se harmoniza com a do patrono, que passou á Historia como um dos mais bravos comandantes de navio.

D. Antonio de Oquendo é figura que está ligada a um dos mais notaveis episodios da luta contra a dominação holandesa, no nordeste. O bravo almirante espanhol foi o heroi da batalha dos Abrolhos, na qual venceu e destroçou uma poderosa armada holandesa, comandada pelo almirante Peter.

Navegava Oquendo para a Europa, quando ventos contrarios desviaram a sua frota para o sul. Compunha-se esta de 20 navios. Na altura dos Abrolhos, avistou a armada do almirante Peter, a 12 de setembro de 1661. Rapido, iniciou o ataque ao inimigo, conquistando uma vitoria completa, de decisiva influencia na expulsão do invasor batavo. A historia regista o gesto dramatico do almirante Peter que incendiou a nau capitanea, lançando-se ao mar, o que, disse, era o unico tumulo digno de um almirante batavo."

Peter foi substituido no comando pelo almirante Marten Thijszoon, quando Oquendo já garantira a vitoria da Espanha e de Portugal, numa das mais sangrentas batalhas jamais travadas em aguas brasileiras.

Falará o embaixador de Espanha, Dom Raymundo Fernandez Cuestra, oferecendo os aviões doados pela colonia espanhola

Nas cerimonias desta tarde, usará da palavra, fazendo entrega dos aviões ofertados pelos espanhois residentes nesta capital, — "Cid, o campeador" e "Cervantes", o embaixador de Espanha, Dom Raymundo Fernandez Cuesta, intelectual de fina estirpe e orador dos mais empolgantes.

Presidirá as cerimonias o ministro Salgado Filho

Todas as solenidades que se incluem na festa aviatoria de hoje, serão presididas pelo ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Teve lugar ontem, á noite, na piscina do Guanabara, o Campeonato Brasileiro de Natação, que teve a presencia-lo, na sua primeira parte, grande numero de assistentes que acompanharam com o mais vivo interesse o desenrolar dos seis pareos constantes do programa e que apresentaram os seguintes resultados:

1ª prova — 100 metros — homens — nado livre.
1º — Willy Otto Jordan — (F. P. N.)
Tempo — 1'1" 8|10.
2º — José Carlos Pinto — (F. P. N.).
3º — Cesar Gonçalves — (F. M. N.).

2ª prova — 200 metros — moças.
1º — Hilda Coltro — (P. P. N.).
2º) — Daisy Krug (F. P. N).
3º — Maria Velmouth Sampaio — (F. C. R. B.).

3ª prova — 200 metros — homens — nado de peito.
Tempo — 2'54" 8|10.
1 º lugar — Willy Otto Jordan — (F. P. N.).
2º lugar — Fernando Coelho (F. P. N).
3º lugar — Pedro Affonso Mibielli de Carvalho — (F. M. N.).

4.ª prova — Homens — nado livre.
1.º lugar — Alberto de Oliveira (F. A. M.).
2.º lugar — Vitorino Felilini (F. P. N.).
3.º lugar — João ..rancisco S. (F. P. N.).

5.ª prova — Revezamento 4x100 — moças — nado livre — Tempo: .. 5'12".
1.º lugar — Liezelote Krauss — Lily Richter — Ezelia Couto e Eva Gissler — (F. P. N.).
2.º lugar — Terezinha Sand Pery — Gita Henault Medeiros — Jeane Berrogain e Maria Elena Cortes — (F. M. N.).
3.º lugar — Helena Bondar — Maria Sampaio — Tatiana Bondar e Hildete Margarida Campos — (F. C. R. B.).

6ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas. Tempo 1'12".
1º lugar — Paulo Fonseca e Silva (F. M. N.).
2º lugar — Ivan Freyaleben (F. M. N.).
3º lugar — Henrique Pereira Freitas (F. A. R. G. S.).

POLO AQUATICO

Distrito Federal x Rio Grande do Sul. — Vencedor: Distrito Federal. Juiz, Paulo Castro Bicudo (São Paulo).

1.º Tempo — Distrito Federal 5x1. Final — Distrito Federal 8x3.

O Instituto da Familia e a necessidade de uma melhor interpretação da lei nos casos de indenização por acidentes

A orientação juridica do governo sempre foi no sentido de assegurar a mais larga proteção à familia. O presidente Getulio Vargas, na perfeita e abundante legislação de previdencia que promulgou, teve sempre a preocupação de assegurar o direito dos herdeiros legitimos, de forma a robustecer, com o auxilio da lei, a estabilidade, sempre crescente, do instituto da familia.

Este comentario teve sua origem na leitura de um julgado do desembargador Saboia Lima em um processo de ressarcimento de alimentos por parte da amasia de um acidentado. Trata-se de um pleito em que a mãe de uma menor, filha natural de um homem que morreu em um acidente de transporte, reclama a indenização não somente para a filha natural, como tambem para si propria, na qualidade de companheira do morto.

O juiz da primeira instancia, contrariando os fundamentos da lei e fugindo ao pensamento orientador da legislação do Estado Novo, deu provimento à pretensão da autora, julgando justa a reclamação de ambas as indenizações. Interposto o recurso competente, a 5ª Câmara da nossa Corte de Apelação reformou a sentença, julgando a autora carecedora de ação, concedendo, entretanto, a indenização pedida em favor da filha menor.

Essa sentença, da lavra do integro desembargador Saboia Lima e que mereceu repetidos elogios de numerosos jurisconsultos desta capital, veio, mais uma vez, reafirmar os fundamentos morais da nossa legislação, baseados no culto da familia e na garantia dos direitos decorrentes das uniões legitimas.

O simples fato de uma criatura viver, durante longos anos, em companhia de um homem, não quer isso dizer que a lei tenha a obrigação de ampara-la se um imprevisto qualquer vier privá-la do auxilio ou assistencia que recebia do amante. Uma legislação que permitisse tal estado de coisas estava indiretamente promovendo a repetição de uniões ilicitas, favorecendo claramente a mancebia, o que seria absolutamente contrario ao espirito e ao fundamento do conjunto de leis que o Brasil possue.

Fundamentando a sua sentença, disse brilhantemente o desembargador Saboia Lima: "O chefe da Nação em memoravel discurso apresentou o decreto-lei 1.764, criando a Comissão Nacional de Proteção à Familia. Declarava o exmo. sr. presidente da República o propósito de consolidar cada vez mais o alicerce em que se fundamenta a sociedade brasileira. O Código velaria pela formação, desenvolvimento, segurança e honra da familia. O estatuto da familia, moldado segundo os nossos principios tradicionais, constitue hoje o decreto-lei 3.200, de 19 de abril de 1941, que dispõe sobre a organização e proteção da familia. A proteção da familia é hoje um postulado da legislação civil e uma condição sem a qual a sociedade não se poderia manter."

Com estas brilhantes palavras o eminente desembargador Saboia Lima justificou a sua decisão, reafirmando, mais uma vez, a extensão da sua cultura juridica e a inteireza da sua formação moral. Daí o nosso aplauso a essa sentença esplêndida, no desenvolvimento da qual transparece a interpretação acertada e justa da nossa legislação em vigor.

A lei só faculta os direitos de alimentos a pessoas legitimamente constituidas como herdeiras da vitima, nesse caso a filha menor que, embora nascida de uma ligação espuria, nem por isso deixou de ser a continuadora do sangue do pai e, forçosamente, a beneficiaria da indenização cabivel em face do acidente que a privou de uma assistencia insubstituivel. Fugir daí seria reconhecer as ligações efêmeras, baseadas em apetites carnais, com grave ameaça para os fundamentos do instituto da familia.

Merece, entretanto, a sentença do douto desembargador outro comentario que nos parece igualmente justo. A sentença referida, concedendo a indenização pedida em favor da filha, determinou que essa constasse do pagamento, por parte da companhia de transporte, de 26 apólices federais de um conto de réis cada uma, com a cláusula de inalienaveis. O art. 912 do Código do Processo Civil determina que o capital pago à vitima, em apólices inalienaveis, seja partilhado, após a sua morte, pelos seus herdeiros. No caso presente a vitima morreu e o seu herdeiro é uma filha menor. Onde a solução para a pendencia e qual a regra a ser seguida nessa hipótese?

A jurisprudencia, entretanto, tem agido nos casos idênticos, na sua ação retificadora, preenchendo as partes que a lei deixou em obscuridade, no seu laconismo desconcertante. Nos processos como este que vimos comentando, a jurisprudencia tem decidido que o beneficiario só tem direito à renda produzida pelas apólices enquanto for menor, cessando tal beneficio automaticamente com o advento da maioridade. Essa orientação, embora não determinada pela lei processual, tem a sua justificação em face da lei substantiva, pois que, se só aos filhos menores são os pais obrigados a alimentar e, decorrendo a indenização dessa estrita obrigação, é claro que o ressarcimento deve ser encerrado com o termo da menoridade.

No caso presente a indenização, isto é, as 26 apólices federais inalienaveis ficarão na posse da filha menor para que ela usufrua os juros correspondentes durante a sua vida. Em caso de morte desta, segundo o art. 912, esses titulos reverterão em beneficio dos seus herdeiros, devendo ser partilhados por eles. Examinando-se, com cuidado, tal preceito, chega-se à conclusão de que maior não poderia ser o absurdo dessa estipulação. O fundamento da concessão de ressarcimento repousa justamente no interesse de recompor-se uma situação patrimonial prejudicada por um imprevisto qualquer, o que quer dizer que ele não passa de um beneficio pessoal, destinado à determinada pessoa. Se assim é, nenhuma razão juridica aconselha a transmissão desse capital, por falecimento da vitima, aos seus herdeiros, pois que estes não são nem foram partes no vinculo obrigacional que o evento improvisou e que somente estabeleceu uma relação juridica entre o indenizante e a propria vitima.

A lei estabelecendo que a indenização deva ser feita em apólices federais inalienaveis demonstra claramente que o intuito do legislador foi garantir ao beneficiario a renda correspondente ao montante da indenização e não o capital em si, por isso que se assim fosse não seria necessaria a estipulação de inalienaveis apostas às apólices. Se a indenização obedecesse a outro criterio que não o da renda, pela aquisição de apólices inalienaveis, isto é, se houvesse um pagamento livre, cuja especie, qualquer que ela fosse — dinheiro ou titulos —, caisse desde logo na franca disponibilidade do acidentado, por adjudicada irrestritamente ao seu patrimonio, aí, sim, nada se poderia objetar contra a disposição sucessoria objetivada no atual comentario, já que uma tal situação estaria, de resto, regulada pelo direito comum.

Alem desse criterio injusto acima apontado, a disposição da passagem dessa indenização para os herdeiros da vitima concorrerá para desvirtuar o carater da pensão desse ressarcimento, pois, pode muito bem acontecer que essa indenização vá chegar às mãos de pessoas economicamente bem instaladas na vida e que, de forma nenhuma, tenham necessidade de qualquer assistencia. Nesse caso seria mais justo e razoavel que a indenização, tendo realizado as finalidades de assistencia que lhe deu a legislação, revertesse em favor do indenizante. Essa orientação contribuiria para regular de maneira mais humana a distribuição dos recursos, satisfazendo as necessidades de ambas as partes.

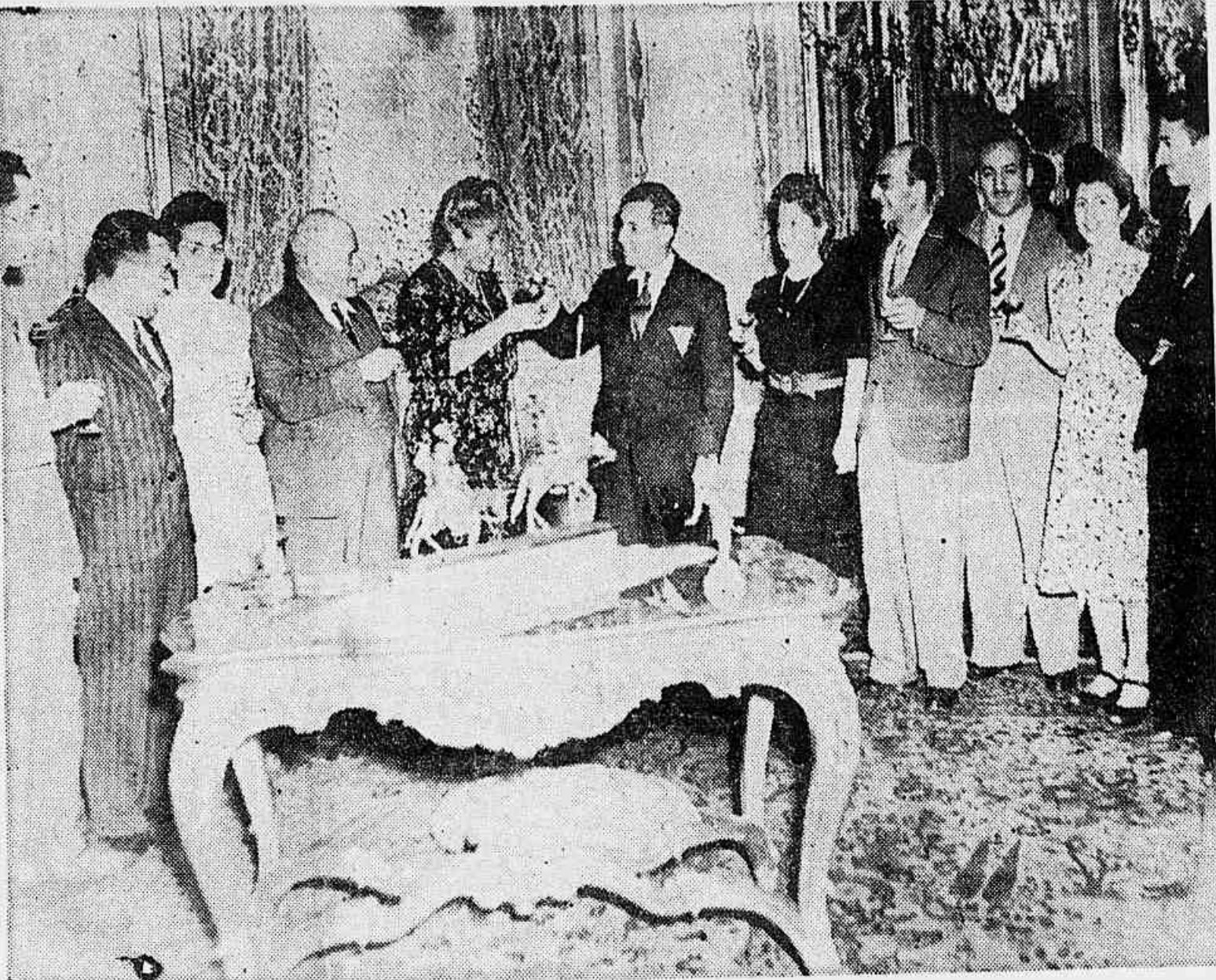
Tudo isso, conforme acabamos de esclarecer, está a sugerir uma reforma salvadora na lei adjetiva, de forma que seja a materia regulada com maior largueza e não dando margens a interpretações dubias, que acarretam sempre prejuizos a uma das partes. Se assim se fizesse, temos certeza, melhor poderiam ser aplicadas as leis reguladoras do assunto com o que muito iria lucrar o país, já dotado pela esplêndida, justa e opulenta legislação promulgada pelo presidente Getulio Vargas.

Num lamentavel acidente morrem varios oficiais e soldados britanicos

LONDRES, 29 (H. T.) — O sr. Sinclair, secretario de Estado do Ar, declarou na Camara dos Comuns que morreram 25 oficiais do Exercito, inclusive um general de brigada, e 68 outros oficiais e graduados do Exercito, bem como 3 oficiais e auxiliares da Royal Air Force, ficaram feridos durante as recentes manobras na planicie de Salisbury.

"Esse lamentavel acidente — acrescentou — ocorreu durante o exercicio demonstrativo dos efeitos de um ataque dos aviões de caça contra as tropas. Os ataques foram efetuados contra manequins e diversos objetivos. Após a passagem de 5 "Hurricanes", um sexto aparelho disparou contra os espectadores, que haviam sido confundidos com os objetivos designados".

A contribuição de um grande industrial sirio-brasileiro para a Campanha Nacional de Aviação

O sr. Assad Abdalla, num gesto tocante de espontaneidade, ofertou um avião à mocidade de Belo Horizonte

Grupo formado na residencia do sr. Assad Abdalla, vendo-se, alem do doador e do diretor dos Diarios Associados, a sra. Assad Abdalla, os srs. Nabih Abdalla, Wagih Abdalla, Miguel Abras Filho, Elias Jabra; e sras.: Wagiha Abdalla Abras, Josefina Abdalla Jabra e Vitoria Chain Abdalla

S. PAULO, 29 (Meridional) — O patrimonio dos Aero Clubes brasileiros acaba de ser enriquecido com mais um avião, oferecido á Campanha Nacional de Aviação pelo sr. Assad Abdalla, presidente da Textil Assad Abdalla S.A. Num gesto espontaneo, tocado de alto sentido civico — gesto que afinal traduz o amor que o ilustre industrial devota ao Brasil, que o acolheu de braços abertos — o sr. Assad Abdalla inscreveu-se entre os benemeritos da aviação civil brasileira, que vive agora o seu instante fecundo de rapida evolução.

Aliás, é de se por em relevo este aspecto emocionante da jornada em prol da aviação civil: nem só os brasileiros teem emprestado o seu valioso apoio á campanha, compenetrados da necessidade imperiosa de estruturarmos a grande aviação de que necessitamos. Tambem as colonias estrangeiras, que lealmente colaboram conosco em todos os setores de atividades, teem ajudado a campanha, oferecendo varios aparelhos á mocidade brasileira. Desse modo revelam o seu sentimento com relação á sua segunda Patria, a Patria dos seus filhos, a terra abençoada onde puderam trabalhar e progredir tranquilamente.

O AVIÃO DESTINADO AO AERO CLUBE DE BELO HORIZONTE

O sr. Assad Abdalla é um dos maiores industriais da colonia siria de São Paulo, possuindo moderna fabrica de tecidos em Salto e uma de fiação instalada nesta capital. Alem disso, a firma de que é presidente possue uma grande casa atacadista de tecidos, á rua 25 de Março. Tendo vindo para o Brasil ha quase meio seculo, o sr. Assad Abdalla identificou-se de tal modo com a vida brasileira que acabou naturalizando-se. E', hoje, um autentico cidadão brasileiro. Não apenas pelo formalismo da naturalização, mas sobretudo pelo esforço quotidiano que desenvolve em prol da prosperidade economica da nação. Seu nome é bastante conhecido em São Paulo pelas suas obras de filantropia, sendo fundador e um dos principais esteios do Orfanato Sirio. Alem disso, é contribuinte permanente de varios hospitais e outras instituições de caridade brasileiras.

CORRETORA DA DOAÇÃO

A sra. Wagiha Abdalla Abras, filha do doador, ardente entusiasta da aviação e propagandista, em Minas, da Campanha Nacional de Aviação, esposa do sr. Miguel Abras Filho, residente em Belo Horizonte, foi quem conseguiu de seu pai a doação valiosa que acaba de fazer — doação que vai beneficiar, sobremodo, a pratica da aviação na bela capital de Minas Gerais.

COMUNICANDO A DOAÇÃO AO DIRETOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Ontem, á tarde, o diretor dos "Diarios Associados" esteve na residencia do sr. Assad Abdalla. Recebido com aquela fidalguia que tão bem caracteriza a gente siria, o sr. Assis Chateaubriand recebeu a comunicação oficial da oferta feita pelo ilustre industrial, que inscreveu seu nome na legião dos que estão possibilitando a formação de uma grande aviação civil, primeiro passo para se estruturar uma eficiente aviação de guerra. Estavam presentes, alem do sr. Assad Abdalla, a sra. Assad Abdalla, os srs. Nabin Abdalla e Wagib Abdalla, filhos do doador, Miguel Abras Filho e Elias Jabra, genros, e as sras. Wabiha Abdalla Abras, Josefina Abdalla Jabra e Victoria Chain Abdalla, filhas daquele industrial, e Alfredo Nagib, locutor e corretor da Radio Tupi.

LOUVANDO A JORNADA PELA AVIAÇÃO CIVIL

Durante a recepção, o sr. Assad Abdalla enalteceu o sentido altamente patriotico da campanha, pondo em relevo ainda a necessidade imperiosa de dotar os nossos Aero Clubes do maior numero possivel de aviões, afim de que a juventude nacional se prepare para as eventualidades do futuro.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura

Serão empossados hoje os novos diretores dos Departamentos de Educação Primaria e de Educação Técnico Profissional

Tomarão posse, hoje, ás 15 horas, os novos diretores dos Departamentos de Educação Primaria e de Educação Tecnico Profissional, da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Os dois titulares são os sr. Teobaldo de Miranda Santos e Djalma Cavalcanti, figuras de destaque nos nossos meios educacionais.

O sr. Teobaldo de Miranda Santos, que até bem pouco tempo dirigia a Educação Tecnico Profissional da Prefeitura, irá agora superintender o ensino primario.

Ao sr. Djalma Cavalcanti, alto funcionario do Ministerio da Educação, foi confiado o Departamento de Educação Tecnico Profissional.

A investidura dos dois novos diretores será presidida pelo cel. Jonas Corrêa, secretario geral de Educação e Cultura.

O galã do México chega no dia 12

TITO GUIZAR ESTREARA' DIA 15 NA URCA

A noticia correu alviçareira por toda a cidade: Tito Guizar está de volta ao Rio.

Não ha na cidade quem não admire o querido astro mexicano. Suas canções caracteristicas e sua guitarra romantica conquistaram firmemente a simpatia do público elegante.

A 12 de maio Tito Guizar desembarcará no aeroporto Santos Dumont. Parece que já o vemos envolvido nas ruidosas manifestações de seus numerosissimos fans. Da outra vez que aqui esteve foi assim. Não houve policiamento capaz de conter aquela onda de povo ansiosa por fazer chegar ao interprete de "The Big Broadcasting" as provas da sua admiração.

O público conhece muito bem seus hábitos singelos, a famosa coleção de seus ternos cinzentos, sua indiferença pelas superstições e outros detalhes de um genio bondoso e simples. O cinema concorreu para aumentar a popularidade de Tito Guizar. O "Trovador Romantico" e "Saint Louis Blues" — no qual trabalhou com Bing Crosby e Maxine Sullivan — foram sucessos que grangearam aplausos de milhares de espectadores.

A estréia de Tito Guizar no grill da Urca, quando nos visitou pela primeira vez, em junho de 1940, serviu para confirmar a ótima impressão que causara da tela. Pessoalmente é ainda mais encantador.

Aliás essa é a opinião de seus ouvintes norte-americanos, que afluem ao "Arcadia", ao "Central Park Casino" e a outros luxuosos night-clubs de Nova York para ver e ouvir o interprete das canções que já os cativaram nos broadcastings da CBS e de outras grandes cadeias radiofônicos.

A volta de Tito Guizar está marcada para 15 de maio.

A festa será patrocinada pela sra. Darcy Vargas, em beneficio da Cidade das Meninas. Não poderia haver, portanto, melhor augurio para o sucesso absoluto. Quando o ouvimos pela primeira vez no ambiente acolhedor do grill da Urca sentimos a animação das festas da sua terra. Todo o colorido da vida mexicana nos sugerem as notas harmoniosas da sua guitarra caracteristica. E o mais bonito mês do ano carioca reserva para sua recepção seus dias mais luminosos e alegres.

Vamos revê-lo, assim, vinte e três meses depois do dia em que nos visitou pela primeira vez. Volta consagrado pela admiração do público de toda a América. Seus discos e seus filmes eram mensagens amigas para nossa saudade. Mas vamos revê-lo em pessoa. Depois de tanto tempo de separação justifica-se plenamente a espectativa dos frequentadores do maior cassino da cidade.

O "Nilo Peçanha", pilotado pelo capitão Mario Graça, aterrissou em Niterói

O avião "Nilo Peçanha", doado pelo D.N.C. á Campanha Nacional de Aviação, comandado pelo capitão Mario Graça, instrutor do Aero Clube do Estado do Rio, foi o primeiro avião a pousar em Niterói, no Saco de São Francisco, onde está sendo construido o campo daquela entidade. O campo ainda não está pronto, de modo que o avião aterrou numa pista de emergencia preparada pelos alunos. Foi uma verdadeira façanha. Basta dizer que para decolar, a pista não oferece a extensão necessaria. Os treinos dos alunos estavam sendo feitos no hidro-avião "Arariboia". Ontem, porem, o capitão Mario Graça decidiu levar do Fluminense Yacht Clube para o Saco de São Francisco o outro aparelho. E foi feliz na aterrissagem, dando o fato motivo a expansões de contentamento dos associados e alunos do Aero Clube da vizinha cidade, os quais ofereceram ao seu instrutor, que é oficial aviador da FAB, um almoço. Nas saudações trocadas, foi posta em evidencia aquela circunstancia. O aparelho foi guardado no "hangar" já concluido, e só poderá alçar vôo quando a pista de emergencia fôr aumentada, trabalho que está sendo executado para esse fim.

Os docentes militares congratulam-se com o prefeito pela nomeação do coronel Jonas Correia

O prefeito Henrique Dodsworth recebeu o seguinte telegrama:

"No momento reunidos almoço intimo regozijo recente nomeação cel. Jonas Correia, secretario geral da Educação e Cultura apresentamos a v. excia. cumprimentos e congratulações feliz escolha eminente e estimado companheiro. Coroneis Oscar Fonseca, Pedro Serra, Agricola Bethlem, J. M. Leite de Vasconcellos, Ary Quintela Rocha Maia, Dulcidio Cardoso, Djalma Regis Bittencourt, Heitor Alberto, Carlos Alcides da Fonseca, Henrique Muller de Campos, José Veloso, Amando de Andrade, Moacyr Toscano, Carlos Mitagaya, Augusto da Silva Sevilha, Aryone Brasil, Bias Moura de Faria, Decio Coutinho, Cassilandro Vera Francisco Ferreira Alves dos Reis, Dalmiro Ruys de Barros, Newton O. Reilly, Arnaldo B. Pinto, Clarindo Mey, Vitalino Correia Alves, Nelson Sampaio, Arnaldo Damasceno Vieira Flavio O. Nascimento Frias Villar Walter Prestes, Cyro Paes Leme, Japyr Peixoto, Antero Martins Leal, Daltro Santos, Julio Mattos Ibiapina.

Telegramas de apoio a administração da Central do Brasil

Os diretores dos sindicatos do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, de Drogas e Medicamentos e de Carvão Vegetal, telegrafaram ao major Napoleão Alencastro Guimarães oferecendo o mais decidido apoio á sua administração, nesse momento de vital importancia para a economia nacional, quando a Central do Brasil assume a sua mais alta significação.

O JORNAL
RIO, 30-IV-942

Cuidando do retirante

Foi noticiado ha dias a abertura de um credito de 2.000 contos para seleção, transporte e localização de trabalhadores nordestinos na Amazonia.

Visa essa medida duas finalidades ao mesmo tempo: por um lado, colocar na Amazonia os braços que o novo surto da industria seringueira consequente dos acordos Souza Costa reclama; e, por outro, atender á situação aflitiva de milhares de retirantes das zonas sertanejas mais uma vez assoladas pela seca.

O Conselho de Imigração e Colonização recebeu do presidente Getulio Vargas instruções no sentido de estudar o respectivo plano, destinado a proteger simultaneamente o sertanejo contra a exploração por parte dos empreiteiros, e os seringalistas contra a invasão de elementos improprios.

Evidencia-se nesta ordem a diferença entre o cuidado que o Estado Nacional dispensa ao trabalhador brasileiro e a displicencia outrora reinante nesse particular.

Como acentuou o presidente do Conselho, nos tempos aureos da borracha o seringueiro partia para a Amazonia sem a menor garantia. Com a viagem paga pelo seringalista, o trabalhador já começava sua vida no extremo norte endividado e não conseguia nunca aprumar a situação financeira.

Por outro lado, no entanto, os recrutamentos indiscriminados no nordeste deram em resultado que elementos os mais heterogeneos, como mulheres, barbeiros, alfaiates, etc., etc., se incorporaram ás levas de imigrantes, com o proposito deliberado de se deixarem ficar pelo caminho.

Esses males serão prevenidos com a seleção dos imigrantes e com o seu transporte por conta oficial, para o que o Conselho já está autorizado a requisitar do Lloyd Brasileiro 4.000 passagens.

Alem disso, a seleção pela Divisão de Fomento Agricola tornará possivel o recrutamento de braços para os seringais sem romper o equilibrio da economia rural da região, evitando que uma parte do Brasil seja prejudicada pelo desenvolvimento de outra.

Ainda e sempre o gasogenio

O sr. Fernando Costa prossegue, como interventor federal em São Paulo, a campanha a favor do gasogenio, que iniciou nesta capital, quando ministro da Agricultura. Ainda agora, a Comissão Estadual de Gasogenio, por ele organizada, entregou á Secretaria da Agricultura um trator e dois caminhões movidos a gás pobre.

Nunca é demais insistir nas vantagens do gasogenio, como fonte de energia facil, barata e abundante, cujo emprego deve ser adotado em todo o país. E' o combustivel por excelencia das zonas rurais, onde pode ser obtido com fartura o carvão vegetal, graças á proximidade e riqueza das matas.

A construção do gasogenio e sua adaptação aos veiculos não constituem mais um problema. Uma e outra coisa são feitas no proprio país, com materias primas nacionais, excetuando-se apenas as chapas de metal para os aparelhos, que ainda são importadas do estrangeiro.

O que se torna preciso é aperfeiçoar o carvão vegetal, que, fabricado por processos primitivos, apresenta alguns inconvenientes, que afetam o funcionamento do gasogenio. Mas isso é uma dificuldade facil de ser removida, desde que se cuide de refinar devidamente o carvão, o que não exige instalações custosas.

Se é verdade que a adaptação do aparelho encarece o veiculo, não o é menos que o consumo de gás pobre barateia o tráfego. A diferença de preços entre esse combustivel e os demais é tão grande que em pouco tempo cobre as despesas com a adoção do gasogenio.

Mesmo que não houvesse crise de carburante estrangeiro, seria o caso de se intensificar o uso do gasogenio, principalmente no interior do país, onde abundam os elementos para a sua exploração. A industria de transportes é tanto mais util quanto mais barata, porque facilita a circulação dos produtos e as comunicações entre as localidades.

Por isso mesmo, o Ministerio da Agricultura deve continuar o movimento promovido pelo seu ilustre titular em favor do gasogenio. Técnico e administrador tão devotado aos problemas da economia brasileira como o seu antecessor, o sr. Apolonio Sales pode imprimir a esse movimento um forte impulso, dotando o país de um combustivel capaz de satisfazer, em grande parte, as necessidades da nova industria de transportes.

A reforma do sistema educacional do Brasil

Uma carta da intelectual inglesa miss M. S. Hull ao ministro Gustavo Capanema

A proposito da reforma do Ensino Secundario, o ministro Gustavo Capanema recebeu de Miss M. S. Hull intelectual inglesa residente nesta capital, a seguinte carta:

"Excelencia,

Peço-lhe permissão para expressar minha admiração pelo modo que na sua reforma do sistema educacional do Brasil, v. exa. salvaguardou, ou melhor, restaurou a velha cultura classica deste país, atendendo ao mesmo tempo ás crescentes necessidades da ciencia e do desenvolvimento industrial que um grande Estado moderno requer. No processo de transformar um país rico e jovem dentro do vasto e intricado mecanismo que é o Estado de hoje, ha sempre um perigo de deixar de lado as humanidades como sendo mais decorativas que uteis. Vossa excelencia percebeu este perigo e evitou-o, preservando, para o esplendido futuro que a Providencia indubitavelmente destina ao Brasil, seus laços com o passado, com a tradicional cultura antiga, que foi tão desdenhada e tão encantadora nos brasileiros da geração passada.

Permita-me, v. exa., repetir minha admiração pela sua medida e a convicção que tenho de que ela produzirá os mais beneficos e salutares efeitos.

Rogo aceitar minhas sinceras congratulações. Muito atenciosamente, M. S. Hull."

Importante reunião no Ministerio da Agricultura

A instalação, hoje, da Comissão Revisora da Lei de Cooperativismo — O ministro Apolonio Sales presidirá a sessão de abertura

De acordo com o que vem sendo noticiado, por determinação do ministro Apolonio Sales varios diretores dos serviços estaduais de cooperativismo vão reunir-se nesta capital, afim de estudar, conjuntamente, uma possivel revisão do decreto 22.239 e decreto-lei 581, que regulamentam a constituição, funcionamento e fiscalização das sociedades cooperativas, reunindo sugestões para a elaboração de um ante-projeto de lei a ser apresentado á elevada consideração do senhor presidente da Republica.

Posto seja relativamente recente a nossa lei organica cooperativista, revigorada, com alterações, em 1938, é o proprio espirito da Constituição do Estado Nacional que aconselha sua revisão, de forma a melhor adotarem-se seus dispositivos ás exigencias do meio brasileiro, permitindo um maior surto cooperativista e uma melhor entrosagem entre as fontes de produção e as fontes consumidoras.

Com o fim de tomar parte nessa reunião, a ser instalada, hoje, ás 16 horas, no Serviço de Economia Rural, 3º andar do Entreposto Federal da Pesca, á Praça 15 de Novembro, já chegaram ao Rio de Janeiro os srs. Francisco Veras Bezerra, diretor da Sub-Diretoria de Cooperativas do Estado do Rio Grande do Norte; Waldir Moura, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo do Estado da Baía; Nilo Vieira Camara diretor do Serviço de Organização da Produção do Estado do Rio de Janeiro; Otacilio Tomanik, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo do Estado de São Paulo; Waldemar Lourdes Campos, chefe da Divisão de Organização Economica da Produção do Estado do Paraná; e Francisco Simões da Cunha, chefe da Secção de Organização da Produção do Estado do Rio Grande do Sul, sendo esperados, ainda hoje, os representantes dos Estados do Pará e de Minas Gerais.

A reunião inicial será presidida pelo ministro Apolonio Sales, que discursará no ato. Em seguida, sob a presidencia do sr. José Arruda de Albuquerque, diretor do S. E. R., e assistencia do seu secretario e chefes das secções tecnicas de cooperativismo, terão inicio os trabalhos com a distribuição do programa, do regimento e das materias a serem estudadas.

No Palacio Rio Negro

No Palacio Rio Negro, em Petrópolis, estiveram ontem em conferencia e despacharam com presidente da Republica os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, Marcondes Filho, ministro do Trabalho, João Marques dos Reis presidente do Banco do Brasil e Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

Afastadas as restrições impostas aos carregamentos de café para os EE. UN.

A medida visa favorecer os produtores latino-americanos

WASHINGTON, 29 (A. P.) — A Junta Inter-Americana de Café afastou todas as restrições impostas aos carregamentos de café para os Estados Unidos para armazenagem.

A medida foi tomada para auxiliar os produtores de café de 14 nações latino-americanas a enfrentar a escassez de navios.

O resultado imediato da resolução será permitir aos produtores da Venezuela e da Republica Dominicana enviar café para armazenagem nos Estados Unidos.

Os funcionarios da Junta dizem que esses dois países preencheram as suas quotas deste ano e que o café entrado nestas condições será adicionado á quota do proximo ano.

Reuniu-se o C. N. de Minas e Metalurgia

Reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, foi lido o expediente seguinte: Memorial de Alexandre Siciliano Junior, expondo as condições especiais que aconselham a criação da industria siderurgica, em Santa Catarina, como util e oportuno complemento da nova Usina de Volta Redonda; e Relatorio da Diretoria da Companhia Siderurgica Nacional, referente ao ano de 1941.

Passou-se á ordem do dia, na qual foram aprovados o parecer do tenente-coronel Bernardino Corrêa de Mattos Netto sobre o relatorio do engenheiro Joaquim Miguel Arrojado Lisboa, referente ás jazidas de pirita da região de Ouro Preto e uma indicação do professor Emygdio Ferreira atinente ao problema da falta de mineiros para as minas de carvão de Santa Catarina, sendo por fim aprovadas outras questões de atribuição do Conselho.

Moção de confiança ao sr. Barbosa Lima Sobrinho

Aprovada pelos lavradores de cana de Pernambuco

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, recebeu do Sindicato de Plantadores de Cana de Pernambuco o seguinte telegrama:

"Os fornecedores de cana pernambucanos, em grande reunião de hoje realizada, deixaram a questão do financiamento e deliberaram votar uma moção de simpatia e de confiança na atuação serena de v. exa. em prol das justas pretensões dos produtores sem distinção de categorias. (a) Neto Campelo Junior, presidente do Sindicato de Plantadores de Cana de Pernambuco."

EUROPA E ASIA

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 29.

Os comentaristas americanos do último discurso do chanceler Hitler quase todos coincidem com as apreciações que aqui desenvolvi, de modo sumario, a propósito das dificuldades internas em que se deverá estar debatendo o Fuehrer. Vê-se que o chanceler presidente possue na hora que passa duas frentes, cada qual mais dificil: a frente doméstica e a frente externa. Senhor, através dos japoneses, de toda a peninsula malaia, de Singapura, da maior parte das Indias Orientais Holandesas e das Filipinas, dono da Europa continental, dominador quase da estrada de Burma, Hitler, entretanto, não se reputa seguro. A resistencia russa alarma-o. Os triunfos nipônicos o inquietam. Nunca um aliado experimentou maior susto das vitorias de outro aliado seu. Mais avançam os japoneses, mais cresce a perplexidade do Fuehrer alemão. Ele conseguiu instalar o sr. Laval no governo. Parecia um tento lavrado contra os anti-colaboracionistas. Laval, colocado como "gauleiter" da França, é uma carta segura do seu naipe. Estorva um grande número de manobras dos adversarios que ainda lhe restam em Vichy e na zona não ocupada.

Receiam, contudo, a oração do chefe nacional-socialista: O que ele reclama como medidas de salvação pública, para o front interno, é de tal modo drástico, é de uma violencia tão desesperada, que só mesmo a iminencia de uma revolta da comunidade teutônica justificaria. Fala o chanceler da necessidade de lhe ser conferida a faculdade de golpear "direitos legalmente adquiridos". Dado que ele já tem o privilegio de dispor da vida de qualquer cidadão germânico, a convicção que deverá predominar agora no nosso espirito é que o seu gladio pretende rolar desta vez sobre as patentes do exército, da aviação e da marinha.

O partido, Hitler o tem nas mãos. E' dele senhor de baraço e cutelo. Ninguem lhe estorva a ação. Viu-se como agiu em 1934. Eliminou de uma só vez os recalcitrantes. Purgou as hostes nacionais-socialistas com uma crueldade exemplar. Nunca mais houve tentativas de levante, ou levante em potencial. Para pedir ao Reichstag poderes ainda mais excepcionais do que desfruta, é evidente que o chanceler presidente precisa de executá-los contra uma força, que até aqui ele poupou, ou ante a qual se absteve de praticar os atos de inexoravel reação em massa que cometeu há oito anos contra o proprio partido. Ora, essa força só pode ser a força militar, seja a terrestre, a naval ou a aerea.

Mas, haverá perigo mais serio para um ditador do que não contar com o apoio firme e constante do elemento militar que o cerca? Tal a ameaça que paira nesta hora sobre a cabeça do chefe nacional-socialista. Ele já não conta com o apoio, pelo menos irrestrito, da classe militar.

Enquanto se debate com o grave problema da ordem na sua familia de soldados, a Alemanha nazista vê se erguerem as duas nuvens mais carregadas que ainda toldaram o céu da Europa. Russia e Japão, cada qual procura realizar o seu sonho favorito: a marcha sobre a Europa, dilacerada por uma gigantesca guerra civil. E o germânico, que se inculcava o cruzado do ocidente contra o russo e a invasão amarela, aqui é impotente para abater o eslavo, e ali é incapaz para ajudar homens brancos a defender os niveis da civilização européia contra a "poussée" nipônica.

SERICICULTURA

Apolonio SALES

(Para os "Diarios Associados")

Inicia hoje a sua colaboração nos "Diarios Associados" o ministro da Agricultura, sr. Apolonio Sales. Rigorosamente seria dispensavel apresentá-lo aos leitores. Trata-se de um dos mais reputados tecnicos brasileiros em assuntos agricolas que, exercendo as funções de secretario da Agricultura em Pernambuco, afirmou não só os seus conhecimentos dos problemas rurais do país, como a capacidade especial de expô-los na imprensa e apresentar soluções adequadas ao alcance de todas as inteligencias.

Assim firmou um nome de publicista que encontrará doravante nas paginas dos "Diarios Associados" um maior veiculo de propagação, em beneficio da coletividade e dos interesses nacionais.

Nestes dias serão colhidos os primeiros casulos do bicho da seda criado no Departamento de sericicultura, recentemente edificado no quilometro 47, onde se concentram as grandes obras que o governo nacional está construindo para o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas.

Registo este fato com muito gosto como que para indicar quanto esteja empenhado o Ministerio da Agricultura pelo fomento da produção da seda. Alongaria por demais este artigo se viesse citar aqui as estatisticas comprovadoras da falta de seda no mundo e da vastidão dos mercados para esta nova agroindustria, por sua natureza tão apropriada aos paises de terras baratas e de operarios agricolas agrupados em familias numerosas.

Já se tem escrito muito a este respeito e em tempo voltarei ao assunto. Quero, entretanto, ressaltar entre os diversos aspectos do problema sericicola brasileiro o que se traduz com a modesta criação inicial ora em colheita no quilometro 47.

As construções destinadas ao abrigo do futuro centro técnico de sericicultura anexo, para fins didaticos, á Escola de Agronomia, concluidas como edificações, serão ainda convenientemente instaladas. Entretanto, não o serão de uma vez e em poucos meses. As proporções dos predios e do programa exigem despesas que os recursos do Ministerio não comportam de pronto. Nem por isto, porem, os verdadeiros conhecedores da técnica ficarão impossibilitados de trabalhar naquele Centro que, de inicio orientador da sericicultura da Baixada, irá pouco a pouco estendendo o seu raio de ação, até completar em sua plenitude a missão para que fora planejado. A função precipua dos institutos sericos é a produção de ovos sadios e raças adaptadas, não esquecida a sua atuação coordenadora dos esforços que se façam para utilização rendosa destes ovos in campo. Isto tudo implica num conjunto de pesquisas de detalhe e de rotina de produção. Se para o primeiro caso exigem-se instalações e, sobretudo, pessoal de altos conhecimentos especializados, para o segundo item não somente a aparelhagem pode ser modesta como a pericia dos que operam está longe de ser um santuario impenetravel para leigos.

Por onde deveriamos começar no quilometro 47? pelos detalhes? pelas divagações de ordem puramente cientifica, cujo valor não há negar, mas cuja oportunidade se discute? Impõe-se desde logo que se façam criações, ali, dos sirgos de todas as raças existentes no país e daquelas que para aqui se possam transportar. A observação de como se comportam será indiscutivelmente mais adiante base util sobre que firmar programa genetico. Não se exigem, portanto, desde agora luxos de instalações, nem riqueza de quadros funcionais.

Enquanto assim a Seção de sericicultura do quilometro 47 se vai instalando já produzindo — no orçamento do ano vindouro em elaboração estamos prevendo grande avanço no aparelhamento dos predios concluidos — vamos tendo tempo para constituir cursos intensivos de especialização em Sericicultura.

E' que neste ramo de atividades agricolas temos numero insuficiente de técnicos. Agora mesmo estamos com um dos nossos melhores técnicos dirigindo o posto sericicola do Ceará, cuja missão se há de estender pelos Estados vizinhos. Como em Barbacena, onde 70 por cento dos nossos técnicos se familiarizaram com tão delicada quanto interessante seção de entomologia economica, tambem em Fortaleza espero que os cearenses e brasileiros dos Estados vizinhos recebam do atual diretor, a orientação sericicola indispensavel para a ofensiva pela conquista da seda, a se desencadear depois do conveniente preparo.

Sobre outras faces do problema sericicola voltaremos.

Uma ilusão da diplomacia nipônica

Por PERTINAX

(Copyright da N.A.N.A. - Agencia Norte-Americana - Exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS)

WASHINGTON, abril de 1942 — (Por via aerea) — A distribuição dos efetivos aliados nos teatros de guerra da Austrália e do Oriente Medio, bem como dos armamentos e abastecimentos disponiveis para a Inglaterra e Estados Unidos é questão que toma precedencia sobre todas as outras em Washington e Londres. Prestando-se atenção ás longas rotas maritimas que teem de ser seguidas, contornando o Cabo da Boa Esperança ou através do Pacifico pelos comboios americanos e ingleses, não se pode deixar de compreender que nos últimos dias de março e primeiros de abril, devem ter sido tomadas decisões muito importantes para os meses de maio e junho, sobre a marcha da guerra.

Nas suas conferencias de dezembro último, o presidente Roosevelt e Winston Churchill acertaram determinadas linhas de ação das quais não poderão se afastar. Nenhuma pessoa competente pode deixar de ver o que se acha em jogo no Pacifico. Entretanto, na opinião da maioria, a resistencia á máquina de guerra de Hitler na Europa Central e na Asia Ocidental deve ser olhada com preferencia nos recursos da coalisão anti-Eixo. O Primeiro Ministro australiano John Curtin declarou que o "incidente Casey" estava terminado. Isto quer dizer que o enviado australiano aos Estados Unidos atenderá á palavra que deu ao Primeiro Ministro Churchill. Dentro de alguns dias ele deixará o seu posto em Washington para se tornar Ministro do Estado Britanico e Coordenador de assuntos militares, econômicos e politicos no Cairo.

De todo o incidente vale a pena não esquecer um ponto bastante significativo — Mr. Casey foi escolhido para pensar em termos de todo o Imperio Britanico e dos interesses gerais das Nações Unidas mais do que em termos do particularismo australiano. Sua tarefa será, dora avante, esclarecer Londres e Washington sobre as exigencias do sector estratégico que inclue Libia, Egito, Siria, Iraque e parte do Cáucaso. Mr. Casey muitas vezes terá que trabalhar em assuntos em que ha choque do seu governo e assim terá que pagar grande preço ao seu patriotismo. Compreendeu o novo ministro que nas atuais circunstancias, é de interesse vital formar um quadro perfeito do mundo em guerra e não recusar-se a ver por uma só parte, por mais preciosa que esta parte possa ser.

No fundo dos pedidos australianos para uma representação maior no Conselho do Pacifico e para a mudança deste conselho de Londres para Washington, vem a idéia que talvez a perspectiva americana da guerra seja menos universal do que a britannica e que os Estados Unidos assim se demonstrarão mais responsaveis para os pedidos de auxilio do governo de Canberra para a defesa da Australia, fazendo com que tal iniciativa se torne a preocupação número um dos aliados. E por falar nisto é justo declarar que as exigencias do Premier Australiano e do Ministro do Exterior da Australia estão no caminho errado. O Conselho do Pacifico, na prática, desempenhar um papel secundario, logo depois do conselho geral de Washington. Em todos os assuntos estratégicos a comissão central é a ouvida.

Dia a dia pode ser vista uma luz mais viva sobre as fases preliminares da ofensiva planejada por Hitler contra a Russia, Siria e Irak.

O Fuehrer parece querer deixar a Turquia em paz no meios dos seus dois longos avanços, contanto que a Turquia garanta livre uso das suas aguas pelos navios do Eixo. Enquanto isso tropas italianas estão sendo mandadas para a Libia, uma area onde a luta deverá cessar breve com a chegada da estação quente. Outras noticias falam de concentração de forças aereas germanicas em Creta visando Cyprus e Siria.

Por parte das nações totalitarias são notados tambem preparativos diplomáticos. Posta de lado a Turquia, elas visam sobre tudo Moscou onde um novo embaixador japonês, Hiroshi Saito, já deve ter chegado. Sabe-se que ele leva novas propostas para fortalecimento da amizade russo-nipônica. A diplomacia japonesa não pode esperar separar a Russia das Nações Unidas — mas trabalha na crença de que os governantes russos não lutarão com a mesma energia se forem levados a pensar que, depois de tudo, sua sobrevivencia pode ser tolerada num mundo que tenha o Eixo como vencedor. Stalin e seus homens não são criaturas para ser enganadas temporariamente pelos êmulos de Kurusu. Entretanto, Londres e Washington fazem bem não deixando dúvidas a Moscou sobre a resolução anglo-americana de estabelecer uma nova frente que facilite a união com a frente russa. Londres e Washington já teem falado claramente com Moscou e hoje o momento é de inteira realidade. Os aliados precisam estar integralmente ligados, pois o seu destino é comum e não é possivel haver a menor desconfiança entre as nações unidas. Os japoneses procuram tirar proveito hoje em Moscou e todas as suas chances devem ser negadas.

A colonização da baixada fluminense

Como teem sido defendidos os interesses da União pelo procurador Djalma Cunha Mello

O governo prossegue na regularização de nucleos coloniais da baixada fluminense.

A proposito desses trabalhos, no municipio de Nova Iguassu', o sr. Djalma Tavares da Cunha Mello, procurador da Republica no Estado do Rio, acaba de receber do sr. José de Oliveira Marques, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura, o seguinte oficio: "Tendo em consideração os termos de vossos pareceres constantes do processo D. T. C. — 242-41 e relativos a questões que envolvem terras de Nova Iguassu' e do Nucleo Colonial Tinguá, permito-me enaltecer a maneira brilhante com que, em palavras incisivas e conceitos reveladores de profundo sentimento de brasilidade, tendes bem encaminhado e defendido na qualidade de habil advogado da União, os interesses nacionais e particularmente os da colonização, congratulando-me convosco pelo modo elegante por que desempenhais tão nobre e elevada função publica. Aproveito o ensejo para reiterar-vos os protestos de muita estima e consideração. (a) José de Oliveira Marques, diretor da Divisão de Terras e Colonização".

Aposentadorias concedidas pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria a Eurico Ferreira Pinto — José de Melo Carvalho — Erico Barbosa Guimarães — Norivaldo Alves da Silva — Heitor Nolasco de Carvalho — Eduardo Caheins — Antenor Braulio de Aguiar — Galdino Fiuza de Lima — José Tomé Cavadas — Alcino Demby Correia — Luiz Carlos de Moura Junior — Antonio Caetano Carlos — José Pedro da Silva, do Ministerio da Viação; Julião Roque — Joaquim Leopoldino — Oscar de Aguiar — Euclides Farias, do Ministerio da Educação; Otaviano Agostinho Ribeiro — João Pedro da Conceição, do Ministerio da Marinha; Alfredo da Cunha Machado — Cristiano Siqueira (revisão) — Francisco Garcia Goulart — Alfredo Camara, do Ministerio da Fazenda; Paulo Aurelio Cavalcanti de Assunção — Luiz Machado, do Ministerio da Fazenda; Tomaz Rollim, do Ministerio da Justiça; Augusto E. Serra, do Ministerio da Marinha; Alnaria de Matos Moreira, do Ministerio da Viação; Eugenio Ribas Neiva — Amilcar Duarte Brandão — Manoel Solano Nunes Machado — Alarico José Coelho Cintra — Amador Dantas — João de Deus Ferreira de Menezes — Francisco Moreira de Aguiar, do Ministerio da Fazenda; João da Silva, do Ministerio da Marinha, Manoel de Amorim, do Ministerio da Viação; José Alexandre da Luz, do Ministerio da Guerra; Ernesto Arguelho, do Ministerio da Marinha; Albino Maranhão, do Ministerio da Fazenda; Adelino dos Santos Batista, do Ministerio da Educação; João Flores, do Ministerio da Guerra; e a Antonio Moreira de Abreu, do Ministerio das Relações Exteriores.

Douglas Mac Arthur, o heroi de Bataan

(Conclusão da 1.ª pagina)

praxe, foram substituidos, em boa parte, por outros mais humanos e mais proprios de gente educada, como devem ser todos os que se destinam ás Escolas Militares.

As lutas de box, entre "veteranos" e "novatos", nas quais os primeiros queriam tirar desforço de supostas descortesias dos segundos, tornaram-se raros, pois alem de tudo eram atestados de cobardia: lutas de marmanjões adestrados contra novatos ainda muito jovens e inexperientes. Foi-se formando, então, um forte sentimento de camaradagem, fraternal e amiga — sentimento esse que Mac Arthur levou até ás suas ultimas consequencias quando voltou para West Point, na qualidade de mais moço dos seus comandantes.

Os boletins escolares de Mac Arthur tornaram-no o orgulho e o desespero dos seus condiscipulos, pois as melhores notas eram as dele, em tudo. A sra. Mac Artrur tornou-se, talvez, a mulher mais orgulhosa deste mundo. Só uma nuvenzinha de desapontamento, nuvem essa de carater profundamente maternal (e já nos ultimos tempos da sua "carreira" em West Point), é que veio ensombrar-lhe um pouco a sua vida tão tranquila sempre.

Tratava-se de um escultor que foi a West Point escolher o tipo mais perfeito de cadete, afim de imortaliza-lo no bronze.

A sra. Mac Arthur, ao saber disto, imaginou logo que outro não poderia ser o escolhido senão o seu filho adorado, Douglas, a quem já antevia em estatua, com os seus ombros largos e largo peito, o porte cheio de garbo, alto e forte.

Ilusão de mãe! Os concorrentes, os rivais, eram em número de três ou quatro, todos eles belos rapazes, de magnifico porte militar. Entre eles achava-se Mac Arthur, mas a escolha do escultor recaiu no jovem Ulysses S. Grant III, que, muito embora não fosse um atleta, tinha uma bela e imponente figura de militar como o avô jamais teve.

A sra. Mac Arthur sentiu-se esmagada. Ela não compreendia como o seu pequeno Douglas podia ainda rir-se a bandeiras despregadas da indiferença dela contra o escultor...

Anos depois, ao escrever suas Memorias, Hugh Johnson dizia: "Douglas Mac Arthur era o mais belo jovem que jamais conheci, — brilhante e de uma intrepidez a toda prova".

Com estas palavras, Hugh Johnson suavizava a dor de Mrs. Mac Arthur.

OITO NOIVAS...

Douglas Mac Arthur não era somente o mais belo tipo de cadete que West Point jamais viu, mas, ao que parece, era ele o que tinha maior número de noivas... Num escrutinio secreto, conscienciosamente realizado pelos seus colegas de turma, revelou-se que ele se achava comprometido, ao mesmo tempo, com oito moças diferentes. Todas elas suspiravam e perdiam os sentidos ao vê-lo no seu brilhante uniforme de West Point. O "record" anterior era de sete...

Pouco antes de arrebentar a atual guerra, alguem fez a Mac Arthur uma pergunta a respeito das suas oito noivas:

— "Qual! Historias, meus amigos! Não creia nisso!" respondeu ele, sacudindo um daqueles enormes cigarros, especialmente feitos para ele lá nas Filipinas. "Não é verdade que eu me tenha deixado amarrar a oito encantadoras moças, ao mesmo tempo! Não sei bem se jamais estive em tão grandes apuros com o inimigo!"

Douglas era um cadete querido e estimado pelos colegas, mas nem por isto deixava de ser "um soldado da cabeça aos pés, disciplinado e disciplinador. Mas nunca se fez exigente demais na observancia estricta dos regulamentos.

Ha um exemplo disto:

Uma noite, em que servia como Capitão da Guarda, descobriu ele que alguns cadetes jogavam ás ocultas uma partida de dominó. Mac Arthur apareceu á porta do aposento em que se achavam, em atitude de quem reprovava aquele ato de indisciplina. A rapaziada, de joelhos apoiados no chão, mal respirava. Alguns, tal o número de suas faltas, não podiam, sem grave risco, ver-se acusados de mais uma transgressão ao regulamento, e os demais ficariam desesperados se tivessem que abandonar a partida no ponto em que ela se achava.

Mac Arthur pigarreou trovejantemente e de sobrolho carregado disse aos faltosos:

— Rapazes, vocês não devem estudar tanto assim. Isto faz mal á vista".

E retirou-se.

Muito longe estava Mac Arthur de ser janota ou "almofadinha", mas o fato é que grande era a sua fama de excelente dansarino. Ninguem sabe como poude consegui-lo, mas era com surpreendente rapidez que ele aprendia qualquer passo ou dansa nova, mal aparecesse em Nova York. E logo os ensinava aos colegas e tambem ás moças de sua amizade para quem ele era o tipo perfeito e acabado do homem fino e educado.

Apesar disso, a sua vida social em West Point era a menos importante das suas atividades.

No decorrer dos anos, sempre demonstrou o maior desdem por esse lado da vida, embora tivesse todos os dotes necessarios para brilhar nos salões.

Em West Point vinham, em primeiro lugar, os seus estudos, a que se consagrava de corpo e alma; em segundo lugar, os exercicios fisicos, e depois os seus esportes prediletos. Nas aulas era ele o orgulho dos professores. Nos exercicios fisicos, conquistava logo os primeiros lugares. No basebol demonstrava as qualidades os atributos que haveriam de marca-lo como oficial cheio de recursos, sempre atacando, sempre intrepido, sempre com a iniciativa, sempre procurando golpear o inimigo inteligentemente.

Os aposentos de Mac Arthur em West Point haviam pertencido a um cadete que deixara a Escola em 1886, e que muito se distinguira nas Filipinas e varias vezes fôra citado na Campanha de Cuba. Tratava-se, nem mais nem menos, do capitão John Joseph Pershing!

Era quase impossivel que Douglas Mac Arthur não conquistasse o mais cobiçado premio de West Point. No ano de formatura, ele foi indicado, por unanimidade, para Capitão de Cadetes. E' uma honraria tamanha que dificilmente encontrará correspondente nas Universidades.

NA ARMA DE ENGENHARIA

Mas, os anos de West Point tocavam ao fim. Douglas Mac Arthur já estava pronto para ingressar no Exercito. Em principios de junho de 1903, deram-lhe a escolher a arma de sua preferencia. Mac Arthur escolheu a Engenharia, enquanto hoje os melhores alunos dão preferencia á Aviação. Mas, em 1903, a ambição de todos os cadetes era a de serem bons engenheiros militares. Isso porque estavamos nos tempos do Imperialismo. A Aguia Norte-Americana estendia as suas asas. O Oeste fôra conquistado, principalmente pelo Exercito, mas ainda havia outras tarefas a executar: as Filipinas, o Alaska, o Panamá. Mac Arthur não hesitou: não só escolheu a arma de Engenharia como pediu logo que o mandassem para as Filipinas.

O pai, o velho general Arthur Mac Arthur, acabava de voltar de Manilha e as historias que contou ao filho deixaram a este inteiramente cativo, a imaginação fervilhante de idéias e de planos para o futuro. Já as cartas que o pai enviava ao filho haviam lançado a boa semente naquela alma generosa. Agora, ao ouvir, em pessoa, dos labios do pai, que muita coisa havia e estava para fazer, não lhe restavam mais duvidas. E choviam as suas perguntas, feitas ao pai general, sobre a tatica de Aguinaldo, sobre os costumes reinantes nas ilhas, que, então, para ele, não eram mais que um simples nome.

Pouco se conhecia sobre as Filipinas naquela epoca. As florestas virgens de Luzon, as ravinas vulcanicas de Bataan, a posição estrategica de Corregidor, os problemas raciais, religiosos, economicos e diplomaticos que assoberbavam o governo das Filipinas, agora territorio americano, sobre todas essas e outras coisas fez o jovem Douglas perguntas mil ao pai. E mais e mais se lhe afirmava o desejo de partir, o mais cedo possivel.

Sobre um ponto insistia o velho general, ao falar ao filho, dizendo-lhe muitas e muitas vezes que os filipinos eram os melhores lutadores que ele jamais vira, os mais valentes e corajosos.

Douglas jamais se esqueceu disto.

E assim foi que, no dia 11 de junho de 1903, numa impressionante cerimonia realizada na Escola Militar de West Point, o primeiro capitão de cadetes, Douglas Mac Arthur, conquistava o primeiro lugar entre os seus 93 colegas de turma. Distanciava-se ele tanto do colega que lhe ficava imediatamente abaixo, quanto este do que obtivera o quinto lugar. Os graus que conseguira eram os mais altos jamais registados na Escola, nos ultimos 25 anos. Recebendo o diploma, prestou a continencia militar do estilo. Ao voltar para o seu lugar, Douglas relanceou o olhar pela assistencia. Os seus olhos se encontram com os de seu pai, que sorria, orgulhoso do filho, e imponente no seu uniforme de grande gala. Ao seu lado, a mãe velhinha sorria-lhe tambem, cheia de nobre orgulho, mais aliviada igualmente da grande responsabilidade que carregara durante tão longo tempo, a acompanhar, da janela do seu quarto de hotel, os progressos que o filho querido ia fazendo na vizinha Escola Militar de West Point.

A SEGUIR:

As primeiras atividades de Douglas Mac Arthur nas Filipinas

Boletim Internacional

Mobilização total dos Estados Unidos

O presidente Roosevelt pronunciou, pelo radio, mais uma das suas "palestras ao pé do fogo", destinadas a informar a nação americana a respeito das resoluções do governo e do esforço de guerra que por ele está sendo desenvolvido.

O objetivo especial do discurso de ante-ontem foi mostrar ao povo a necessidade de que todos se submetam ás restrições impostas na esfera da economia particular, não somente para que se evitem as consequencias maléficas da inflação, como ainda para que, dentro das condições dominantes, cada cidadão possa contribuir de alguma forma para o êxito das forças nacionais nesse grande conflito.

Depois de Pearl Harbor, os americanos mais recalcitrantes compreenderam a realidade do perigo que a República tinha de enfrentar. Ainda os mais incredulos isolacionistas perceberam que os elementos do mal desencadeados contra as nações livres jamais recuariam do propósito de dominar o mundo, ainda que para isso tivessem de se lançar contra uma coligação universal.

Todas as advertencias do presidente Roosevelt e dos membros do governo, tendentes a preparar espiritualmente os Estados Unidos para a ameaça que se aproximava, foram então compreendidas no seu amplo e sabio sentido.

Numa população de cento e trinta milhões de almas, de origens raciais diferentes, não é de espantar que se formem nucleos revéis á idéia da luta, inspirados em razões que contrariam o interesse nacional. Contudo, o número dos discolos na América foi sensivelmente diminuto, depois que os japoneses, a 7 de dezembro, atacaram de surpresa a população do Hawaii, num gesto de felonia que assombrou a humanidade inteira. Todo o povo americano colocou-se ao lado de Roosevelt, mas somente com o tempo essa solidariedade deveria transformar-se numa colaboração ativa, representada pelos sacrificios que o esforço bélico haveria de impor á coletividade nacional.

E' o que o primeiro magistrado acaba de pedir, ao anunciar as restrições a que ficará submetida a economia individual, no periodo da guerra. Evitando as consequencias perigosas da inflação sobre os preços das comodidades, o governo de Washington assegura ao povo americano um nivel de bem-estar incomparavelmente superior ao de outros paises beligerantes na Europa ou na Asia. O padrão de vida dos Estados Unidos continuará, ainda assim, bem alto se posto em cotejo com o racionamento europeu e com as tremendas restrições alimentares impostas na Alemanha e na Italia.

Mas o que há de particularmente notavel na palestra de Roosevelt é a verificação de que os Estados Unidos se acham realmente identificados com a guerra. Dizia-se que os americanos, acostumados ao bem-estar e ás faceis comodidades da existencia, não se adaptariam ás terriveis exigencias de um conflito armado. Nada menos exato. O grande povo comporta-se diante da fatalidade da luta com um perfeito espirito de compreensão dos sacrificios que é chamado a fazer.

O que está em causa, nesta guerra, é aquilo que o americano mais preza: a sua liberdade individual e coletiva, as instituições por eles criadas no mundo, o seu sistema típico de vida, tudo que exprime, como essencia da civilização do Novo Mundo, as mais altas e nobres conquistas do seu genio.

Hitler esperava, e disse-o a Rauchning, que a nação americana recusasse o seu desafio. Há de estar tendo imensa surpresa, não só com a formidavel produção de armas das fábricas dos Estados Unidos, que excede a todos os cálculos possiveis, como ainda com essa disposição espiritual do povo para a luta, a gravidade com que a nação encara a emergencia e dispôs-se a pôr em jogo todos os recursos afim de dominá-la.

Todos os americanos farão sacrificios pessoais para a vitoria, numa mobilização total das energias nacionais. Os que se acham nas frentes de combate, em todos os continentes e nos sete mares, assim como aqueles que permanecem em casa, se entregam á mesma tarefa, para preservar, como já o fizeram os seus antepassados, em muitas ocasiões, o bem inapreciavel da liberdade.

Decretos assinados na pasta da Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando Firmino Cruz e Djalma Pereira da Cunha para exercerem, interinamente, o cargo de mestre de linhas, classe E.

— Concedendo aposentadoria a Ernesto de Queiroz no cargo de postalista, classe L.

— Aposentando: Aurelino Assis Oliveira no cargo de telegrafista, classe G, Paulo Alberto Gelas no cargo de postalista-auxiliar, classe G, e Maria de Lourdes Celento no cargo de telegrafista, classe F.

—Transferindo, a pedido, Mario Coelho do cargo de postalista-auxiliar classe F, para o cargo de escriturario, classe F, e Waldemar Amaral do cargo de postalista, classe H, para o cargo de oficial administrativo, classe H.

— Tornando sem efeito os decretos que nomearam Carmen Mota dos Santos, Roberto Vitorino de Souza e Anibal da Silva Meirelles para exercerem, interinamente, o cargo de postalista, classe E.

— Concedendo exoneração a Adroaldo José de Menezes do cargo de postalista-auxiliar, classe F, a Carlitos Marrangnello e Pedro Coutinho do cargo de engenheiro, classe I.

Criado o "Dia do Brasil" nos EE. Unidos

A cidade de New Bedford comemorará a data do descobrimento do nosso país

O prefeito da cidade norte-americana de New Bedford acaba de decretar excepcionais homenagens á data do descobrimento do Brasil, no corrente ano.

Recebe, assim, nossa patria mais uma expressiva manifestação de amizade dos Estados Unidos, amizade que os brasileiros retribuem com a maior cordialidade e afeto.

Está redigido nos seguintes termos o decreto, que contem as mais honrosas referencias ao Brasil:

"Considerando que o dia 3 de maio assinala o 442.º aniversario do descobrimento do grande país que é o Brasil, o maior dos nossos vizinhos sul-americanos, data que é celebrada como feriado nacional na Republica do Brasil.

Considerando que na nossa cidade de New Bedford se acha a maior aglomeração de habitantes que falam a lingua portuguesa nos Estados Unidos, lingua que é tambem oficial na Republica do Brasil.

Considerando que existe atualmente na cidade de Nova York uma comissão brasileira na qualidade de hospede dos Estados Unidos, a qual trabalha com o Coordenador de Negocios Inter-Americanos para melhorar as relações culturais entre os Estados Unidos e o Brasil.

Considerando que muitos dos nossos cidadãos locais de descendencia portuguesa teem vinculos fraternos e raciais com seus irmãos brasileiros.

Considerando que nós os cidadãos de New Bedford desejamos exprimir e manifestar o nosso espirito de amizade, lealdade e solidariedade hemisferica.

Consequentemente, afim de tornar mais profunda e solidificar a amizade crescente entre os Estados Unidos e a Republica do Brasil por meio deste ato resolvo e proclamo que seja a data de 3 de maio de 1942 celebrada como "Dia do Brasil" a ser comemorado na cidade de New Bedford com manifestações adequadas nas nossas escolas publicas, bibliotecas, clubs e organizações civicas; e mais especialmente de acordo com o programa a ser organizado e dirigido por uma comissão que terá o nome de Comité do Dia Brasileiro por mim designada para tal fim. Ao mesmo tempo, convido a Comissão brasileira, que se acha atualmente em Nova York a juntar-se-nos e participar das comemorações do "Dia do Brasil" na cidade de New Bedford.

Em testemunho do que assino a presente que será afixado com o selo da cidade de New Bedford, neste sexto dia do mês de abril de 1942. (a.) — Matthew A. Glynn — prefeito".

Os interesses da Rumania no Brasil

O Ministerio das Relações Exteriores acaba de receber uma comunicação de que a Legação da Suecia aceitou a incumbencia de representar os interesses da Rumania no Brasil.

A ofensiva da primavera terá um carater geral

BERNA, 29 (H. T.) — "E' possivel que a ofensiva se produza em outro lado que a leste. Há notadamente varias possibilidades de ofensiva" — declarou o representante do alto comando alemão durante a entrevista quotidiana á imprensa em Wilhelmstrasse.

O correspondente do "La Suisse" em Berlim, que transmitiu essa informação, adianta ainda o seguinte:

"Todavia, é preciso não esquecer que no seu discurso de domingo o chanceler Hitler ainda falou de ofensiva a leste e insistiu especialmente sobre o fato de que a decisão final será disputada nessa frente. Quanto ás fortes concentrações de tropas na frente leste e aos ataques aliados assinalados nessa região, declara-se em Berlim que as atuais ofensivas alemães se revestem de um carater local e não constituem de forma alguma o começo da ofensiva da primavera, que terá um carater geral."

Faleceu, na França, o historiador Seignobos

VICHY, 29 (U. P.) — Faleceu hoje com a idade de 88 anos, em Ploubas-Lanec, perto de Saint-Brieuc, no norte da França, o professor Seignobos, ex-catedratico da Sorbonne e conhecido historiador,

Responsabilizando os bens dos súditos do Eixo, pelos atos de agressão contra o Brasil

Importante portaria assinada ontem pelos ministros da Justiça e da Fazenda regulamentando o decreto-lei n. 4.166

Como é do dominio publico, em virtude dos atos de agressão perpetrados pelos paises do Eixo, contra o Brasil, o governo federal baixou a 11 de março ultimo o decreto-lei n. 4.166, responsabilizando os bens dos suditos daquelas nações, aqui residentes, pelos referidos atos.

Agora, dando cumprimento ao disposto no referido decreto-lei, os ministros da Fazenda e da Justiça veem de regulamentar a questão através da seguinte portaria numero 5.408, datada de ontem, 29 do corrente:

"Os ministros de Estado da Justiça e Negocios Interiores e da Fazenda, tendo em vista o disposto no artigo 12 do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, resolveram expedir as seguintes instruções:

Art. 1º — Os bens e direitos dos suditos alemães, japoneses e italianos, pessoas fisicas ou juridicas, respondem pelos prejuizos que, para os bens e direitos do Estado brasileiro, e para a vida, os bens e os direitos das pessoas fisicas ou juridicas brasileiras, domiciliadas ou residentes no Brasil, resultaram ou resultarem, de atos de agressão praticados pela Alemanha, pelo Japão ou pela Italia.

A efetivação dessa responsabilidade, na forma do artigo 3º do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, obedecerá ao plano que o governo estabelecer para o pagamento de indenizações devidas pelos atos a que se refere este artigo, caso o governo responsavel não as satisfaça cabalmente.

§ 1º — Não se aplicam as disposições do citado decreto-lei:

1º — Ás pessoas juridicas, organizadas na conformidade das leis brasileiras e que teem no Brasil a sede de sua administração.

2º — Aos que tendo nascido na Alemanha, no Japão ou na Italia, possuam, contudo, a nacionalidade brasileira em virtude do disposto no art. 115, "b", da Constituição, isto é,

a) os filhos de brasileiro ou brasileira, se os pais estavam ao serviço do Brasil;

b) os filhos de brasileiro ou brasileira, ainda que os pais não estivessem ao serviço do Brasil, se optaram, na forma da lei, pela nacionalidade brasileira (essa opção é provada por um certificado do Ministerio da Justiça, art. 1º do decreto-lei n. 389, de 25-4-1938).

3º — Aos que adquiriram a nacionalidade brasileira nos termos do art. 115, letras "c" e "d", da Constituição.

No caso do numero 1 deste paragrafo, o decreto-lei n. 4.166 aplica-se aos lucros e aos fundos liquidos que tiverem na pessoa juridica os socios ou acionistas alemães, japoneses ou italianos, pessoas fisicas ou juridicas; devendo, neste caso, ser feitos na comunicação a que se refere o artigo 2º e o recolhimento a que se refere o artigo 3º sempre que aos ditos socios seja paga qualquer quantia proveniente de seus lucros, fundos ou direitos na sociedade, ou façam qualquer retirada da caixa social.

A aquisição a que se refere o n. III é provada:

a) pelas portarias do ministro da Justiça e Negocios Interiores, reconhecendo-lhes a aquisição da nacionalidade brasileira (titulos declaratorios, art. 25 do decreto-lei n. 389, de 1938);

b) por decreto do presidente da Republica depois de 12 de janeiro de 1931, e portaria do ministro da Justiça e Negocios Interiores até aquela data (decreto n. 19.572, de 7 de janeiro de 1931), atribuindo-lhes a nacionalidade brasileira.

Aqueles que tinham preenchido as condições para a aquisição da nacionalidade brasileira, mas ainda não possuam o titulo respectivo, estão obrigados pelas disposições do decreto-lei n. 4.166 até que o obtenham.

§ 2º — Considera-se alemão, japonês ou italiano:

I — aquele que entrou no Brasil com passaporte que lhe atribua uma dessas nacionalidades;

II — aquele que está inscrito no Serviço de Registo de Estrangeiros como alemão, japonês ou italiano, (carteira verde, modelo 19, ou carteira vermelha, de "temporarios).;

III — aquele que requereu o registo declarando qualquer daquelas nacionalidades.

Fica ressalvado o caso de perda ou aquisição de nacionalidade, expressamente reconhecidas pelo governo brasileiro, mediante o registo.

§ 3º — Na hipotese de casamento, observar-se-á o criterio seguinte:

I — havendo separação de bens, o decreto-lei aplica-se aos bens e direitos do sudito alemão, japonês ou italiano;

II — no regime da comunhão só se aplica o decreto-lei aos bens e direitos do casal, se o cabeça for alemão, japonês ou italiano.

Art. 2º — Os suditos alemães, japoneses ou italianos, e quem possuir bens a eles pertencentes comunicarão ás repartições incumbidas do recolhimento a que se refere o artigo seguinte a natureza, a qualidade e o valor provavel daqueles bens.

§ 1º — São responsaveis simultaneamente pela comunicação:

I — os proprios suditos alemães, japoneses ou italianos, pessoas fisicas ou juridicas, quer os bens estejam em seu poder, quer estejam em poder de terceiros;

II — os devedores, depositarios, administradores e quaisquer detentores de bens e direitos de suditos alemães, japoneses ou italianos, pessoas fisicas ou juridicas.

§ 2º — A comunicação será feita até 30 de abril de 1942, em duas vias, isentas de selo.

A segunda via será devolvida ao comunicante com o recibo da repartição.

Art. 3º — Será transferida para o Banco do Brasil, ou onde este não tiver agencia, para as repartições encarregadas da arrecadação de impostos devidos á União, uma parte de todos os depositos bancarios, ou obrigações de natureza patrimonial, superiores a dois contos de réis (Rs. 2:000$000), de que sejam titulares suditos alemães, japoneses ou italianos, pessoas fisicas ou juridicas.

A parte dos depositos ou obrigações a que se refere este artigo será:

De 10% até 20:000$000 —
de 20% do que exceder de ... 20:000$000 até 100:000$000.
de 30% do que exceder de ... 100:000$000.

Se a quantia for inferior a Rs. 20:000$000, o calculo da porcentagem será feito sobre a totalidade do deposito ou da obrigação, mas a dedução só incidirá sobre o que exceder do limite de 2:000$000.

§ 1º — Os recolhimentos de que trata este artigo e as comunicações referidas no artigo anterior serão feitas observada a seguinte procedencia:

No Banco do Brasil, sede: nas agencias do Banco do Brasil e, na sua falta, nas Delegacias Fiscais do Tesouro nos Estados e nas coletorias Federais ou Agencias Fiscais.

§ 2º — O recolhimento a que se refere este artigo será da totalidade, quando se tratar de obrigações de pessoas juridicas do Japão ou da Italia, ou entre o Governo brasileiro e pessoas fisicas ou juridicas, domiciliadas fora do Brasil.

§ 3º — O recolhimento será feito no prazo a que se refere o § 2º do artigo 2º, quanto ás obrigações á vista, vencidas e até 48 horas após o vencimento das ainda não vencidas. Nos documentos de quitação far-se-á [illegible]

§ 4º — O recolhimento será feito mediante recibo [illegible] depósito, que terá escrituração especial e só poderá ser levantado mediante ordem do Governo Federal.

§ 5º — Tratando-se de Caixas Economicas ou de bancos que não sejam filiais, sucursais ou agencias de bancos alemães, japoneses e italianos, neles poderão, a criterio do ministro da Fazenda, permanecer os valores correspondentes ás percentagens fixadas, em contas vinculadas cujas importancias tambem só poderão ser levantadas mediante ordem do Governo Federal. As aludidas entidades darão aviso ao Banco do Brasil dos valores vinculados.

§ 6º — Para os efeitos do recolhimento, e ressalvando o disposto no § 1º do artigo 6º, consideram-se "obrigações de natureza patrimonial" os valores representados por dinheiro, titulos cambiarios, apolices, titulos e ações, hipotecas, juros, salarios, retiradas de socios e outros semelhantes, em poder de estabelecimento bancarios ou de firmas individuais ou coletivas, como depositarios, administradores ou devedores de suditos alemães, japoneses ou italianos, pessoas fisicas ou juridicas.

§ 7º — São responsaveis pela efetivação e regularidade do recolhimento:

I — Os devedores, depositarios administradores e quaisquer detentores de bens e direitos pertencentes a suditos alemães, japoneses ou italianos, pessoas fisicas ou juridicas, sempre que os valores e rendimentos excedere ude dois contos de réis.

II — os proprios suditos alemães, japoneses ou italianos, pessoas fisicas ou juridicas, quando os bens estejam em seu poder ou, quando em poder de terceiros, se os valores e rendimentos de varias fontes excederem d dois contos de réis.

Os suditos alemães, japoneses e italianos soã responsaveis pelo recolhimento quando o total dos rendimentos de varias fontes exceder de dois contos de réis.

§ 8º — Tratando-se de estabelecer o valor do titulos em geral, para a incidencia las percentagens, adotar-se-á a cotação "compradores" registada em onze de março de 1942, pela Bolsa de Fundos Publicos da praça ou, na sua falta, de localidade mais proxima. Na ausencia de cotação nesse dia será considerada a ultima cotação anterior áquela data.

Quando se tratar de Titulos sem cotação registada pela Bolsa, adotar-se-á o seu valor nominal.

§ 9º — Para o recolhimento de percentagem sobre alugueres, salarios, retiradas de socios e outras prestações periodicas, tomar-se-á como base a importancia total percebida no periodo de um mês.

§ 10º — As percentagens são devidas a partir de 11 de março de 1942, sobre os valores existentes nessa data; e a partir de 31 de março de 1942, sobre os valores percebidos na forma prevista no paragrafo anterior.

Art. 4º — A ação ou omissão dolosa ou culposa de que, por falta de cumprimento do decreto-lei n. ..... 4.166 ,resultar diminuição patrimonio de sudito alemão, japonês ou italiano e consequente prejuizo para a indenização prevista no art. 1º, e os atos tendentes a fraudar os objetivos do mesmo decreto-lei, são punidos com a pena de um a cinco anos de reclusão e multa de um a cinco contos de réis, se outra mais grave não couber.

§ 1º — A redução, em contrario aos usos e costumes locais, do valor das prestações devidas a tais suditos, é considerada ação dolosa para os fins deste artigo.

§ 2º — Pelas pessoas juridicas responderão solidariamente os seus administradores e gerentes.

Art. 5º — Quando a prestação em favor do sudito alemão, japonês ou italiano não for devida em moeda corrente, a repartição incumbida da arrecadação estimará o seu valor em especie ,segundo o criterio de que se serve o fisco para a imposição de tributos.

Art. 6º — Não se compreendem no decreto lei n. 4166 os atos usualmente praticados por agricultores, industriais ou comerciantes no interesse da manutenção e prosperidade de seu comercio ou produção.

§ 1º — As importancias provenientes dos atos a que se refere este artigo não estão sujeitas ao deposito de que trata o art. 3º. Será porem, recolhida a importancia fixada pelo referido artigo, sobre os lucros liquidos verificados trimestralmente.

§ 2º — Os comerciantes, industriais ou agricultores que deixarem de efetuar balanços trimestrais recolherão a percentagem baseada nos lucros liquidos apurados no ultimo balanço, em quotas trimestrais, operando-se o ajuste da importancia realmente devida por ocasião do balanço que venha a ser encerrado no exercicio seguinte.

§ 3º — Os que, não sendo obrigados pela lei, não efetuem balanços regulares ,recolherão a percentagem baseada na renda liquida constante de sua declaração do imposto de renda.

Art. 7º — As execuções contra o patrimonio dos suditos alemães, japoneses e italianos ,só poderão fundar-se em dividas contraidas em virtude da prova constituida na forma da lei anteriormente á data do decreto-lei n. 4.166, salvo se a responsabilidade civil decorrer de ato ilicito ou se se tratar de execuções decorrentes dos atos mencionados no artigo anterior.

Art. 8º — Ressalvados os casos dos artigos 6º e 7º destas instruções, fica proibida a alienação, ou oneração por qualquer forma, de bens imoveis, titulos e ações nominativas, e dos moveis em geral de valor igual ou superior a 2:000$000, pertencentes a suditos alemães, japoneses ou italianos, pessoas fisicas ou juridicas, sendo nula de pleno direito qualquer alienação, ou oneração feita a partir de 11 de março de 1942.

§ 1º — As alienações a titulo oneroso e doações feitas por suditos alemães, italianos e japoneses, antes de 11 de março de 1942, só poderão efetivar-se quando tenham sido escrituradas por escritura publica, devidamente transcrita no Registo Publico, antes daquela data, aplicando-se quanto ao imposto de transmissão, aplicando, quanto ao preço, os descontos previstos na lei.

§ 2º — Em caso de desapropriação, aplicar-se-á á indenização da desapropriação o disposto no art. 3º, salvo a regra do § 2º do mesmo artigo.

Art. 9º — Os suditos alemães, japoneses e italianos não poderão fazer doações ou legados, nem renunciar doações, heranças, ou legados.

Art. 10 — Passam á administração do governo federal os bens e direitos de dominio publico a que se refere o artigo 1º do decreto-lei n. 4.166, bem como os bens dos suditos pessoas fisicas ou juridicas, domiciliados no estrangeiro, que não estejam na administração de brasileiro nato, da confiança do governo.

Paragrafo unico — Os bens das sociedades civis formadas de alemães, japoneses ou italianos poderão ser utilizados no interesse publico, a criterio do ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 11º — O decreto-lei n. 3.911 de 9 de dezembro de 1941, continua em vigor, em tudo quanto não contrariar o decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942.

Art. 12º Aos ministros da Justiça e Negocios Interiores e da Fazenda incumbe fiscalizar a execução do decreto-lei n. 4.166 de 11 de março de 1942, cabendo-lhes designar os orgãos encarregados da mesma.

Paragrafo unico — A comissão especial de representantes dos ministerios da Justiça e Negocios Interiores e da Fazenda para acompanhar a execução do decreto-lei n. 4.166.

Rio, 28 de abril de 1942.

(Assinado) — Vasco T. Leitão da Cunha — A. de Souza Costa.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

Da Sucursal dos "Diarios Associados" em Niterói —. **Os codigos de obras das Prefeituras** — De ordem do interventor Amaral Peixoto, o Departamento das Municipalidades acaba de organizar as instruções relativas aos Codigos Municipal de Obras cuja minuta foi aprovada pelo chefe do governo fluminense, devendo agora ser submetida ao estudo do Departamento Administrativo. Essas instruções, das quais damos abaixo um ligeiro resumo, vieram resolver, em definitivo um dos mais angustiosos problemas com que lutavam as Prefeituras do interior. Estabelecendo normas pelas quais deverão se orientar doravante todos os prefeitos, na leitura dos futuros Codigos de Obras, trouxeram tambem uma seria consideravel de beneficios condizentes com o progresso atual das diferentes regiões estaduais. Bem assim, eliminaram os impecilhos que entravavam a boia execução de inumeras iniciativas, de que depende a expansão e a melhoria das condições populares de vida ,em todos os recantos daquela unidade federativa.

As instruções aludidas estão unidas articuladas e suscetiveis de adequada adaptação, levando-se em conta e desenvolvimento o cada cidade, vila ou povoação — cujas caracteristicas foram tambem atendidas — e as necessidades do povo. A codificação em apreço focaliza com minucia tudo o que diz respeito a zoneamento, construções urbanas e suburbanas, divisão de terrenos, demolições, registo de construtores, irregularidade, penalidades ,etc..

No tocante ás habitações de tipo economico destinados a operarios estabeleceram que, desde que obedeçam a determinadas condições, sejam isentadas de impostos e taxas pelo prazo de um ano antes de vendidas gozando depois de uma redução de 50 % nos tributos.

Outro aspecto interessante é o que se refere a construções ao longo de estradas, as quais só poderão ser feitas de modo a não comprometer á beleza do panorama e no turismo.

Processo remetido ao Tribunal de Segurança — Foi remetido ao Tribunal de Segurança Nacional, pela Delegacia de Ordem Politica e Social o processo instaurado contra José Machado Barcelos por posse de arma considerada de guerra.

20 mil contos para a Prefeitura de Niterói — Foi assinado, no gabinete do prefeito de Niterói, entre a Prefeitura Municipal ,representada pelo sr. Brandão Junior, e o Banco Andrade Arnaud S. A., o contrato para o lançamento de um emprestimo de 20 mil contos de réis, por meio de titulos de valor nominal de 200$, juros de 8 %, pagaveis trimestralmente. Essa operação terá como garantia o imposto predial ,e destina-se a serviços de urbanização da cidade e reaparelhamento dos serviços de varios Departamentos da municipalidade.

Tribunal de Apelação — Camaras Reunidas — O julgamento realizado na sessão de ontem: Revisão criminal n. 37 de Campos. Requerente: Clodomiro Nunes. Requeridos: A Justiça Publica. Relator Des. Sydeham Ribeiro. Revisor Des. Ferreira Pinto. Retirada da pauta por ter-se verificado o impedimento do des. Relator, nos termos do art. 625 do Cod. do Proc. Penal.

PARAIBA

Reorganização do ensino — João Pessoa (M.) — Importante decreto-lei foi assinado pelo interventor Ruy Carneiro, extinguindo os cargos isolados de professor de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª entrancia e criando a carreira de professor.

Esse ato do interventor federal na Paraiba reflete o cuidado do sr. Ruy Carneiro em dotar o seu Estado de perfeita estruturação dos serviços públicos e é mesmo um dos mais importantes da reorganização do ensino no Estado, cujo plano está sendo levado a efeito pelo Departamento de Educação, dirigido atualmente pelo técnico de educação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, sr. Pedro Calheiros Bomfim, que foi posto á disposição da Paraiba pelo governo federal especialmente para aquele fim.

EXTINTOS OS CARGOS ISOLADOS DE PROFESSOR

O decreto-lei n. 140, que reorganizou os serviços públicos estaduais, incluiu os ocupantes dos cargos de professores de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª entrancia, nas tabelas de "isolados de provimento efetivo".

Não se tratava porem, de uma classificação definitiva, pois, segundo as normas estabelecidas de racionalização dos serviços públicos todos os cargos com identidade de profissão devem constituir a estrutura de uma única carreira, ficando escalonados em classes segundo a sua respectiva remuneração.

AGUARDAVA-SE A REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ENSINO

Não foi, porem, devido a uma errónea interpretação das atribuições decorrentes do exercicio desses cargos que eles ficaram incluidos entre os "isolados de provimento efetivo", mas, unicamente, tendo-se em vista a instabilidade de sua situação áquela data, quando já era esboçado o plano de reorganização dos serviços de Educação e ensino na Paraiba agora já iniciada pelo Departamento de Educação dirigido pelo técnico do Ministerio da Educação, sr. Pedro Calheiros Bonfim, contratado pelo interventor Ruy Carneiro.

Era, pois, perfeitamente compreensivel que, enquanto não estivessem bem focalizados os diversos problemas de cuja solução decorria melhor organização do quadro do professorado público estadual não se levasse a efeito a estruturação da nova carreira de professores, o que seria uma antecipação que, de certo traria inconvenientes posteriores á execução de medidas que então seriam tomadas para regularizar a vasta e complexa organização dos serviços de educação e ensino.

Agora, já esboçadas as principais diretrizes que orientarão o ensino no Estado, o D.S.P. de comum acordo com o Departamento de Educação achou ser oportuna a concretização do seu plano para a formação da nova carreira de professores, a qual está perfeitamente subordinada ás exigencias atuais e procura resolver problemas cuja solução facilitará a execução de medidas já estabelecidas.

227 PROMOÇÕES

Com a criação da carreira do professor, novos horizontes se abrem áqueles que lutam no honroso cargo de educador. Assim é que dentro em pouco, serão feitas cerca de 227 promoções nos quadros do magisterio.

COMPREENSÃO DO TRABALHO DO EDUCADOR

E' interessante salientar que desde o inicio do seu governo, o sr. Ruy Carneiro vem se interessando pessoalmente no sentido de que se instituisse a carreira do professor, dando possibilidades ao magisterio de acesso e promoção dentro da profissão.

O decreto-lei ora assinado assinala uma etapa expressiva na administração do interventor federal que procura compreender e valorizar o esforço daqueles que, abnegada e patrioticamente, veem empregando o melhor de seus esforços no sentido de educar a infancia e a juventude do Brasil.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — **70 contos para os flagelados** — (Meridional) — Comissão Central de Assistencia aos flagelados, reuniu-se hoje para tomar as providencias estudadas nas sessões anteriores, inclusive a aplicação do dinheiro arrecadado, que atinge a 70 contos. A oficialidade da guarnição federal ofereceu á comissão um cheque de 11 contos, produto da arrecadação feita entre os seus comandados.

Exercicio de "black-out". — 29 (Meridional) — Continuam adiantadissimos os trabalhos da rodovia Parnamirim-Natal, toda asfaltada. Essa importante estrada prosseguirá depois até Fortaleza e Recife, com uma largura de 8 metros.

Exercicio de "black-out" — 29 (Meridional) — Esta cidade esteve ontem sob "black-out", tendo a população executado todos os conselhos divulgados, com a maior precisão.

Os exercicios foram assistidos pelos generais Cordeiro de Farias, Leitão de Carvalho e seus estados maiores.

NATAL, 29 (A. N.) — Exercicio de escurecimento de luzes — "A República", orgão de divulgação do D.E.I.P., publicou ontem a seguinte nota do comando da 2ª Brigada de Infantaria:

"Terceiro exercicio de escurecimento e disciplina de luzes — O comandante da guarnição de Natal, general Gustavo Cordeiro de Farias, fará realizar, dentro de breves dias, mais um exercicio de extinção e disciplina de luzes. Para esse exercicio de "black-out", entretanto, não haverá, como das vezes anteriores, nenhum aviso previo, afim de que nos aproximemos cada vez mais da realidade de um ataque aéreo. A população precisa compreender que, no caso real, o toque de sereia não dá sinal de escurecimento, mas sim ordem para que todos se recolham aos abrigos. No caso da situação agravar-se e surgirem indicios de uma agressão aerea, a cidade passará a viver no escuro, e, desa forma, é preciso que todos os edificios e habitações já estejam aparelhados com um sistema conveniente, de modo a ser vedada inteiramente a luz interior. Para consegui-lo, os bares, as casas, os cinemas, os teatros, os cafés, os estabelecimentos públicos, os hoteis, etc., devem providenciar imediatamente a colocação de cortinas pretas nas janelas e demais lugares por onde possa escapar luz, ou neles colar papel preto, devendo-se ainda ter o máximo cuidado no abrir as portas. A população natalense certamente estará preparada para colaborar, de maneira eficiente, nesse novo exercicio de "black-out", a ser realizado sem aviso previo, o que exige de todos a maior atenção."

BAIA

SALVADOR, 29 (A. N.) — Aero Clube de Jonzeiro — Informam da cidade de Joazeiro que, aproveitando a recente estada ali do interventor federal, adeptos da aviação da localidade fundaram, sob o patrocinio do governante baiano, o Aero Clube de Jonzeiro. Para a diretoria, empossada sábado último, foram escolhidos, como presidentes de honra, o interventor Landulfo Alves e o secretario da Viação, sr. Delsuc Moscoso.

Apresentaram-se os aspirantes — 29 — (A. N.) — Apresentaram-se ontem no Quartel General da 6ª Região Militar dezesseis aspirantes a oficial, que farão o estagio regulamentar nos corpos de tropa da guarnição aqui sediada.

Criada a "Taxa de currais" — 29 — (A. N.) — Foi aprovado, pelo Departamento Administrativo do Estado, projeto de decreto-lei, criando a "Taxa de currais" na Prefeitura de Feira de Santana, neste Estado. A aprovação definitiva depende ainda do presidente da República.

Mercado Modelo — 29 — (A. N.) — A Prefeitura do municipio de Conquista pretende contrair emprestimo na Caixa Econômica Federal do Estado, na importancia de duzentos e oitenta contos de réis, afim de construir um Mercado Modelo, na sede do municipio. Os primeiros passos nesse sentido já foram dados junto ao Departamento Administrativo do Estado.

SANTA CATARINA

Fechada uma escola alemã — Florianópolis, 29 (A.N.) — O interventor federal baixou um decreto, autorizando o fechamento definitivo da escola particular situada na localidade denominada Linha do Facão, em São Carlos, municipio de Xanecó, que se achava sob a responsabilidade do padre alemão Antonio Revering e regida pela professora Luiza Dick, determinando, tambem, a imediata assistencia de escola oficial aos alunos da escola fechada. O fechamento foi motivado por ser o ensino ministrado em lingua alemã, tendo sido apreendidos livros didaticos em idioma alemão usados ali.

ALAGOAS

Comemorações de 1.º de maio — Maceió, 29 (A.N.) — Preparam-se, aqui, brilhantes comemorações para a passagem do "Dia do trabalho". O governo do Estado ,em colaboração com a Delegacia Regional do Trabalho, promoveu, para o próximo dia 1º, uma grande exaltação á obra social empreendida pelo preclaro presidente Getulio Vargas. Cerca de dez mil trabalhadores formarão, nesta capital. Do interior do Estado virão numerosas delegações de operarios, que se unirão aos desta capital.

SERGIPE

Inaugurado um grupo escolar — Aracajú, 29 (A.N.) — Foi inaugurado solenemente, domingo último, na usina "Pedras", no municipio de Maroim, de propriedade do coronel Gonçalo Rolemberg Prado, o grupo escolar "Gonçalo Prado". O interventor coronel Augusto Maynard Gomes, gentilmente convidado, compareceu áquela solenidade, acompanhado de varios auxiliares imediatos e chefes de serviços. Depois da inauguração, ao meio-dia, no palacete residencial foi oferecido um grande almoço ao chefe do governo sergipano, do qual participaram todos os elementos da comitiva interventorial, coronel Gonçalo Prado e familia e diversos elementos de destaque das classes conservadoras e sociedade.

S. PAULO

Plano de defesa civil — S. Paulo, 29 (A.N.) — A Sociedade dos Engenheiros Municipais de São Paulo, desejosa de colaborar com o governo, no traçado de um plano de defesa civil da capital paulista, na eventualidade de um ataque aereo, solicitou, ha algumas semanas, sugestões aos seus associados para a localização dos melhores meios de proteção, abrangendo todos os multiplos aspectos do problema. Entre os trabalhos figura o encaminhado pelo engenheiro Antonio Bresser Monteiro, da Divisão de Utilidade Pública da Prefeitura, que focalizou a parte referente á continuidade do fornecimento de energia eletrica durante os bombardeios aereos, lembrando as precauções indispensaveis a serem tomadas para evitar prejuizos á industria e á comodidade do povo. Para qualquer iniciativa, declarou esse profissional a um vespertino, quatro fatores são indispensaveis: previsão, coordenação, cooperação e ação. Após demonstrar as medidas que devem ser tomadas quanto aos bombardeios aereos, insiste aquele técnico na questão do fornecimento de gaz e energia elétrica e os modos de ser impedida a sabotagem.

Vai ser inaugurado, no país, o primeiro serviço de taxi-aereo

Aprovada a proposta pelo ministro de Aeronáutica — Notas do Ministerio

Ha tempos, o sr. Djalma Pompeu de Camargo Rangel, brasileiro nato e piloto civil, requerera autorização ao ministro da Aeronáutica para poder exercer as atividades conhecidas pela expressão "taxi-aereo" dentro do territorio nacional, pretendendo, por essa forma, atender ás necessidades, como acentuava em seu pedido da extensa zona do nordeste de Minas Gerais, isolada das redes de estradas de ferro e das linhas aereas de tráfego regular. A proposta foi convenientemente estudada pelos orgãos competentes. No parecer que emitiu a respeito, o diretor da Aeronáutica Civil declarou que todas as exigencias legais foram satisfeitas. Os passageiros que utilizarão o único aparelho destinado ao tráfego, de propriedade do suplicante, estão devidamente segurados; acham-se cobertos os riscos de responsabilidade civil para com terceiros; a firma individual foi legalmente registada. Quanto á exigencia do Código do Ar, respeitante á especificação de aeroportos essa não pode ser aplicada, porque os aeroportos serão os que estiverem compreendidos na rota eventualmente seguida, fora, entretanto, das linhas regulares de navegação aerea. Quanto ás tarifas de transporte, a Aeronáutica Civil providenciará sua oportuna fixação e aprovação, dentro da media estabelecida por quilômetros-passageiro.

Nos termos desse parecer, o senhor Salgado Filho atendeu ao pedido do requerente. Vai possuir, assim, o nosso país, o primeiro serviço de taxi-aereo, modalidade de transporte que será inaugurada em breve no nordeste de Minas.

ATOS DO MINISTRO

Por atos do ministro da Aeronáutica foram designados: instrutor de Direito Aeronáutico da Escola de Aeronáutica o tenente-coronel do Exército Ayrton Bittencourt Lobo, que se acha á disposição do Ministerio, servindo na referida Escola, conforme proposta do sub-diretor do Ensino; instrutor de pilotagem da mesma Escola e o capitão aviador Paulo Emilio da Camara Ortegal; instrutor-chefe do ensino da fotografia da Escola de Especialistas o capitão aviador Levy de Castro Abreu, a contar de 24 de janeiro do corrente ano.

Tambem por ato do titular da pasta foi dispensado das funções de auxiliar de instrutor de geometria descritiva da Escola de Aeronautica e designado instrutor de geometria analitica, calculo diferencial e integral da referida escola, o capitão do Exercito Abilio dos Reis, que se encontra á disposição do Ministerio.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: do Aero Clube do Rio Grande do Sul, solicitando seja visada a declaração que o avião Aeronca, de sua recente encomenda, se destina exclusivamente ao treinamento de pilotos civis. — "Autorizado. Remeta-se"; da Panair do Brasil S. A., solicitando licença para importar dos Estados Unidos sobressalentes e motores de avião, e de Moura Andrade e Cia. para importar do mesmo país dois aviões Stinson Voyager. — "Autorizo"; do sub-oficial José Damasceno da Silva, terceiros sargentos Gregorio Gonçalves, Antonio José Pedro, José Beraldo da Cunha e Hipolitico Antonio Ferreira, cabo Luiz Gonzaga da Silva, marinheiros Manuel Lacerda do Nascimento, Eldetes Corrêa, taifeiros Manuel Carlos França, José da Silva Vales, Jaime de Souza Alves e João Alves Gabriel, solicitando regresso á Marinha. — "Faça-se o expediente"; do Aero Clube do Alto Taquary, com sede na cidade de Estrela, Rio Grande do Sul, solicitando autorização para funcionar no Aeroporto Federal de Santa Cruz, no referido Estado. — "Sim, a titulo precario"; e de Sebastião Maslio Maia, Raimundo Nonato da Silva, Wanderley Nunes e Luiz Carvalho França, reservistas do Exercito, solicitando transferencia para a Força Aerea Brasileira. — "Atenda-se".

REASSUMIU AS FUNÇÕES

Reassumiu, ontem, suas funções o 1º tenente aviador Joel Miranda, ajudante de ordens do ministro da Aeronautica, que regressou do norte do país, onde foi comandando o avião da F. A. B. que conduziu o ministro da Guerra em sua excursão.

NO GABIETE

Estiveram no gabinete os coroneis Francisco Melo, comandante do 1º Regimento de Aviação, Lysias Rodrigues e Altair Rozany. Para despacho o sr. Salgado Filho recebeu o coronel Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, o tenente-coronel Casemiro Montenegro, diretor técnico de Aeronautica, e o sr. Cesar Grilo, diretor de Obras.

OS REALIZADORES DO RAIDE CURITIBA-RIO

O ministro recebeu, tambem, na tarde de ontem, a visita do 1º tenente do Exercito Dario Pessoa e dos seus companheiros, aviadores civis, realizadores do raide Curitiba-Rio em aviões de treinamento equipados com os primeiros motores construidos no Brasil. O sr. Salgado Filho dirigiu-lhes breves palavras de regosijo pelo empreendimento que levaram a cabo com exito.

Tomou posse do cargo de prefeito de Petrópolis o sr. Marcio Alves

O int. Amaral Peixoto reafirma sua disposição de auxiliar a solução dos problemas petropolitanos

Aspectos colhidos ontem, durante o ato de posse do novo prefeito de Petrópolis, verificado no Palacio do Ingá, perante o interventor no Estado do Rio. Vê-se, acima, o comandante Amaral Peixoto, pronunciando seu discurso, empossando o novo chefe do governo petropolitano; em baixo, o prefeito Marcio Honorato Alves, agradecendo e traçando seu programa de trabalho.

Revestiu-se de alta expressão o ato de posse, ontem, ás 15 horas, no Palacio do Ingá, perante o interventor Amaral Peixoto, do novo prefeito de Petropolis, engenheiro Marcio Honorato de M. F. Alves.

Para a capital fluminense trasladaram-se prestigiosas figuras dos nossos circulos de engenheiros, da alta sociedade, funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal e da de Petropolis, que enchiam o salão de despachos do chefe do governo fluminense. Ali tambem se encontravam altos funcionarios estaduais, entre os quais os srs. Heitor Gurgel, secretario do governo; Rubem Farrulla, secretario da Agricultura; Aderson Magalhães, oficial de gabinete; e numerosos outros. Viam-se, ainda, os srs. Luiz Pereira, diretor da E. F. Paulista; Franklin Sampaio Filho; Joaquim e Mario Rolla; Augusto Pereira e Eduardo Muniz, advogados da Sul-America; Luiz Nergues de Abreu, sr. Edgard Tostes, medico da F. A. B.; Augusto Xavier de Lima, engenheiros Benedito "Bill" de Barros, Moacyr Teixeira da Silva e Raul Azevedo; Gustavo Taylor da Fonseca Costa, diretor de Obras da Prefeitura de Petropolis; Frank Hime Filho, Eduardo Roxo, José Soares Maciel Filho, Ivo Arruda, Mario Chaves e outras pessoas de representação social e jornalistas.

GRANDES PROBLEMAS A RESOLVER EM PETROPOLIS

Lido o termo de posse, foi o mesmo assinado pelo interventor, pelo secretario do Governo, e pelo empossado, seguindo-se uma salva de palmas da parte das pessoas que assistiram á solenidade.

O sr. Mario Alves pronunciou ligeiro discurso, dizendo que agradecia ao comandante Ernani do Amaral Peixoto a honra de confiar-lhe tão dificil tarefa na administração publica. Quando convidado para o cargo hesitara, porque desejava colaborar com o chefe do governo fluminense dentro da sua profissão de engenheiro. A Prefeitura de Petropolis, pela importancia politica e social, tinha grandes problemas a resolver. Envidaria, entretanto, todos os seus esforços para realizar uma obra util, correspondendo desse modo á espectativa do chefe do governo estadual.

APOIO DO INTERVENTOR AMARAL PEIJOTO

Encerrando a cerimonia, o interventor Amaral Peixoto pronunciou algumas palavras. Disse que entregava ao sr. Marcio Alves a administração de Petropolis, joia do mais alto valor para a coletividade fluminense. Reconhecia a complexidade administrativa que aquele posto apresentava. Grande cidade industrial, com numerosa população operaria, centro de turismo e sede do governo federal, do governo estadual e do Corpo Diplomatico, durante varios meses do ano, as questões dos transportes, do abastecimento dagua, da energia eletrica e outros assumiam ali particular importancia. Confiava na capacidade do sr. Marcio Alves, jovem engenheiro, cheio de experiencia, para resolve-los, com a ajuda do Estado. Desejava, de publico, reafirmar suas esperanças na administração que se iniciava a repetir que tudo faria para auxiliar Petropolis na solução dos seus problemas.

Colonia espanhola

A Comissão Promotora "Pró-Avião", comunica que serão entregues hoje, dia 30, ás 16 horas, os aviões CERVANTES e CID CAMPEADOR, no Fluminense Yacht Clube, ao Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica, dando assim por terminada a missão que a esta comissão foi confiada, esperando ainda que este ato seja honrado com a presença da colonia.

AS DECISÕES DO T. DE S. NACIONAL

Condenado um agiota a 6 meses de prisão e 2 contos de réis de multa — Usurario de S. Paulo denunciado — Outras decisões

Em audiencia que presidiu ontem, o juiz Miranda Rodrigues, se julgou incompetente para julgar o processo instaurado contra os acusados Joaquim de Barros Leite, Fliminio Barbosa, prefeito de Santo Anastacio, São Paulo, e outros, uma vez que a hipotese ventilada na denuncia versava sobre crime de calunia e não de injuria.

Tomou parte nos debates o procurador Leite e Oiticica, que recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

CONDENADO UM AGIOTA

Ainda em audiencia que presidiu ontem, o juiz Miranda Rodrigues julgou o acusado Abrahão Nadur, denunciado no processo 1980 de Minas Gerais, como agiota. Findos os debates em que falou o procurador Clovis Kruel de Moraes, o juiz leu a sentença, que conclue pela condenação do réu a seis meses de prisão e dois contos de multa.

A defesa recorreu da decisão para o tribunal pleno.

USURARIO DENUNCIADO

O procurador Clovis Kruey de Moraes apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal Especial, denuncia contra Natan Fourman ,residente em S. Paulo, por ter emprestado a um amigo a quantia de 10 contos d eréis, cobrando, no prazo de um mês, adiantadamente, a importancia de um conto de réis.

O processo foi distribuido para o julgamento em 1ª instancia ao juiz Pereira Braga.

Carros do Rio receberam em Petrópolis, no domingo, 50 e mais litros de gasolina

Uma entrevista do interventor Amaral Peixoto sobre a crise de combustivel — A portaria do Conselho Nacional de Petroleo

A Agencia Nacional procurou ouvir ontem o interventor Amaral Peixoto, sobre as providencias postas em prática no Estado do Rio, quanto á crise da gasolina. O chefe do governo fluminense resumiu, então, as providencias concretas que está executando em todo o territorio do Estado, dizendo o seguinte:

— "As criticas feitas ao que se passou nos primeiros dias, quando se iniciou o serviço de racionamento no Estado, são plenamente justificaveis. Nem era possivel que um serviço de tal vulto, atingindo interesses de milhares de pessoas, e para o qual não estavamos nem podiamos estar devidamente aparelhados, fosse feito de repente, na mais perfeita ordem e com plena eficiencia. Houve alguns abusos e grandes; conheço proprietarios de carros da Capital Federal que, ainda domingo último, em Petrópolis, receberam 50 e mais litros de gasolina. Mas tudo está sanado. Já agora, as bombas instaladas no Estado não fornecem mais que as quantidades fixadas. Qualquer infração será punida rigorosamente, não só responsabilizando os culpados, como tambem suspendendo o fornecimento ao estabelecimento infrator. Nesse sentido, já adotei todas as medidas aconselhaveis.

CARTÕES DE RACIONAMENTO

Dentro de poucos dias estarão em vigor os cartões de racionamento, devidamente carimbados, com o número do carro e o periodo durante o qual são válidos. Fixamos para cada carro uma quota da 5 litros por dia util. A quantidade total a que cada um terá direito, durante a semana de seis dias, poderá ser tomada de uma só vez, para facilitar não só o serviço das bombas, como tambem o dos particulares, que assim disporão da quantidade total que lhes cabe para serviço de maior vulto. Aqueles que, pela sua atividade, necessitarem de maior quantidade, deverão fazer uma justificação junto á comissão criada, podendo ser atendidos, caso haja disponibilidades.

A minha determinação é a de se atender, em primeiro lugar, ao transporte coletivo, isto é, aos ônibus e caminhões, seguindo-se os carros de praça e, finalmente, os particulares, tendo preferencia, entre estes, os médicos que de fato cliniquem e aqueles que, pela sua atividade, mereçam essa preferencia, como os lavradores, empreiteiros de obras, etc.

A QUESTÃO DAS BARREIRAS

Já me entendi com o prefeito Dodsworth sobre a questão das barreiras no Distrito Federal. Elas não serão fechadas. Os carros do Distrito Federal poderão transitar livremente nas estradas, porem só se abastecerão, no Estado, em determinadas bombas, tendo previamente obtido licenças, provando que o serviço que aqui vieram executar exige forçosamente o automovel.

O governo está dando o exemplo. Gastando mais de 30 mil litros por mês, fixamos o ano passado o nosso gasto em 26 mil. Hoje dispendemos apenas 16 mil, e ainda vamos reduzir mais.

Não podia ser outra a nossa atitude. Todos os brasileiros devem colaborar, e colaborar não gastando gasolina e não dando ouvidos ao que por aí assoalham os "quinta-colunistas" sobre hipoteticos estoques de combustivel que estariam sendo escondidos pelo governo, não se sabendo para que. E' uma campanha surda — concluiu o comandante Amaral Peixoto — que precisa ser combatida. Os que espalham essas noticias e os que estão gastando inutilmente o combustivel de que o Brasil necessita para o seu trabalho, devem ser considerados por todos como inimigos da Patria.

O COMRCIO DE OLEO DIESEL E OLEOS COMBUSTIVEIS

O Conselho Nacional do Petroleo baixou as seguintes instruções sobre o comercio de oleo Diesel e oleos lubrificantes:

"Notifico por meio deste Edital a todos os comerciantes de Oleo Diesel e Oleo Combustivel (FUEL-OIL) que fica obrigados a se registarem na sede deste conselho, de acordo com o artigo 27 do decrto n.º 4.071, de 12 de maio de 1939.

Os estoks disponiveis dos referidos produtos devem ser trazidos ao conhecimento deste Conselho, dentro de 24 horas, a partir da data da publicação deste, e os prasos para os registos serão os seguintes:

Quatro dias para o Distrito Federal, seis dias para S. Paulo, Estado do Rio de Janeiro, Minas, Espirito Santo e dez dias para os demais Estados".

O FORNECIMENTO DE GASOLINA AOS ASSOCIADOS DO T. CLUBE

Solicita-nos a Diretoria do Touring Clube do Brasil tornar publico que, em virtude de ser a proxima sexta-feira feriado nacional o fornecimento de gasolina aos seus associados hoje, quinta-feira, será efetuado tanto para os automoveis de numeros pares como para os de numeros impares.

A posse do novo Diretor do Departamento de Educação Primaria

Realizar-se-á hoje, dia 30, ás 15 horas, perante o secretario geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, a posse do Dr. Theobaldo Miranda Santos, que por decreto recente do prefeito Henrique Dodsworth foi nomeado para aquele alto cargo. O ato realizar-se-á no gabinete do proprio diretor, no Edificio Andorinha.

NOTAS MUNDANAS

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Luiz Navarro, Gumercindo Tavares, Octavio de Almeida Souto, funcionario municipal, Adelino Rocinho, do comercio desta capital, Arthur de Souza Mendes, Clelio de Araujo Costa, Menandro Lins, Marcello Rodrigues de Souza, Aramis Coelho, general Alfredo Ribeiro da Costa, ministro do Supremo Tribunal Militar;

Senhoras: Jacyra Pires Argollo, esposa do sr. Benedicto Argollo, Ruth Queiroga, esposa do sr. Victorino Queiroga, Nelly Coelho Braga, esposa do sr. Clovis Teixeira Braga;

Senhorita Adilia Munhoz, filha do sr. José Garcia Munhoz;

Meninos: Decio, filho do sr. Alberto Riopardense de Azevedo, Olavo, filho do major Olavo Christiano Alves da Silva;

Menina Daisy, filha do sr. Fernando Baptista de Almeida Junior.

• • •

ARY FERRO — Completa hoje seu primeiro aniversario o menino Ary, filho do sr. Ary Ferro e sra. Isabel Ferro.

• • •

SENHORA YOLANDA DE ALMEIDA PASSOS — Faz anos hoje a sra. Yolanda de Almeida Passos, esposa do capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre.

• • •

JORGE — Transcorre hoje o aniversario natalicio do menino Jorge, filho do sr. João Macedo Portella e da sra. Clotilde Xavier Portella.

• • •

SRA. LYGIA DE CARVALHO STUDONT — Festejou ontem o seu aniversario natalicio a sra. Lygia de Carvalho Studont, esposa do sr. Walder Studont, medico da Assistencia Publica.

• • •

SR. ALVARO FRANCISCO DA MATTA — Faz anos hoje o sr. Alvaro Francisco da Matta, presidente perpetuo da Associação dos Funcionarios da Inspetoria de ogos do Distrito Federal e fiel do Tesouro da Prefeitura.

Nascimentos

LUIZ FELIPPE — Está em festa, com o nascimento de Luiz Felippe, o lar do sr. Affonso Peçanha de Mello Santiago e sra. Rosalina Carvalho Peçanha de Mello Santiago.

• • •

ISOLDA — Foi este o nome escolhido para a menina que veio encher de ventura o lar do sr. Benedicto Formaris e sra. Heragos Mendes Formaris.

• • •

GUSTAVO — Chamar-se-á Gustavo o menino nascido no dia 28 do corrente, nesta capital, filho do sr. Gustavo Cancella dos Reis e sra. Marina Cancella dos Reis.

Nupcias

ERLANDA PEDROSA HARDMAN - HELIO SOUTO MAIOR DE CASTRO — Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Erlanda Pedrosa Hardman com o sr. Helio Souto Maior de Castro, bancario nesta capital.

A noiva, que é filha do falecido medico sr. Joaquim Hardman e sra. Esteiria Pedrosa Hardman, terá como padrinhos, no civil, a sra. Maria da Conceição Hardman Castello Branco e sra. Ernani e Orlando Pedrosa Hardman; e no religioso o ministro Cunha Pedrosa e sra. Edith Souto Maior de Castro; e o noivo, no civil, o sr. Orlando Souto Maior de Castro e sra. Vera de Oliveira Castro, e no religioso o sr. Alvaro Souto Maior de Castro e sra. Estella Pedrosa Hardman.

O ato civil será realizado ás 10.30, na rua Marechal Niemeyer, 18, e a cerimonia religiosa terá lugar ás 11 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, no Leme.

• • •

JACYRA DE LIMA - JOÃO ALEIXO GUEDES — Realizar-se-á no dia 2 de maio proximo o enlace matrimonial da senhorita Jacyra de Lima, filha do sr. Antonio Pedro de Lima, funcionario do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, e da sra. Julia de Lima, com o sr. João Aleixo Guedes, filho do sr. Antonio José Aleixo Guedes e da sra. Maria Francisca da Conceição Guedes.

O ato religioso terá lugar á tarde, na matriz de S. Luiz Gonzaga.

• • •

ANADIR MORAES LIMEIRA DE NIEMEYER - ORLANDO NOVO CABALLERO — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Anadir Moraes Limeira de Niemeyer com o sr. Orlando Novo Caballero, funcionario do Banco Boavista.

No ato civil, que se efetuará ás 13 horas, no Pretorio, servirão de testemunhas o sr. Raul Lopes da Silva Moraes e a viuva Amalio Moraes, e no religioso, que terá lugar ás 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Maria, no Meier, serão padrinhos os pais da noiva, sr. Alfredo Limeira de Niemeyer, advogado e funcionario da Policia Municipal, e sra. Leonidia Moraes Limeira de Niemeyer.

• • •

DILA VALLE GONÇALVES - PAULO LISBOA — Será realizado no proximo dia 2 o casamento da senhorita Dila Valle Gonçalves, filha do sr. José Joaquim Gonçalves e sra. Artemisa Valle Gonçalves, com o sr. Paulo Lisboa.

O ato civil terá lugar na 7ª Circunscrição, servindo de testemunhas os pais dos noivos e o sr. Joaquim Chaves, e a cerimonia religiosa será efetuada ás 16.30, na igreja de São José, servindo de padrinhos o sr. Gastão Soares de Moura e sra. Maria Gabito Soares de Moura, e o sr. Withson Rodrigues e sra. Iolet Gonçalves Rodrigues.

Contratos de nupcias

CARMEN COUTINHO - ERNESTO SIMÕES — Estão noivos desde o dia 26 a senhorita Carmen Coutinho, filha do sr. Francisco B. Coutinho e sra. Carmen Halm Coutinho, e o sr. Ernesto Simões, do comercio desta capital.

• • •

DALVA LACERDA RIBEIRO - MANOEL ANTONIO SARMENTO — Contrataram casamento o sr. Manoel Antonio Sarmento, cirurgião-dentista nesta capital, e a senhorita Dalva Lacerda Ribeiro.

A noiva é filha do sr. Gaspar Fernandes Ribeiro e sra. Serafina Lacerda Ribeiro.

• • •

ANNA MARIA PORTAL DO REGO - NUNO BORBA — Em virtude de seu recente noivado, teem recebido muitas felicitações o sr. Nuno Borba, engenheiro em S. Paulo, e a senhorita Anna Maria Portal do Rego, filha do sr. Arlindo Guimarães do Rego e sra. Josefina Portal do Rego.

• • •

MARIA DA GLORIA SANTOS - ANTONIO GOMES PACHECO — Com a senhorita Maria da Gloria Santos contratou casamento o sr. Antonio Gomes Pacheco, funcionario do Arsenal de Marinha.

Homenagens

PROFESSOR MIGUEL COUTO — Por ocasião de sua sessão semanal de hoje, a Academia Nacional de Medicina prestará uma homenagem á memoria do professor Miguel Couto, cuja data de nascimento transcorre amanhã.

Falará sobre a personalidade do grande cientista brasileiro, o sr. Julio Eduardo da Silva Araujo.

ENLACE MARIA ARMINDA-JOSE' CONCEIÇÃO — Conforme noticiamos, realizou-se, nesta capital, o enlace matrimonial da srta. Maria Arminda, com o sr. José Conceição. O ato religioso teve lugar na Igreja de N. S. da Paz, onde foi tomado o aspecto acima. (Foto Andrade).

• • •

CAPITAO ALBERTO HERDY ALVES — Amigos do capitão Alberto Herdy Alves, tendo á frente os oficiais da Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra, Centro Carioca, os presidentes, instrutores e auxiliares de Instrução dos T.G. e E.I.M. desta Região, e srs. Paschoal Segreto Sobrinho, José Lemos Gonçalves e Gabriel Lemos, ofereceram-lhe ontem um jantar no Cassino da Urca, por motivo do seu aniversario natalicio.

A comissão organizadora desta homenagem ofereceu ainda ao homenageado, em nome de todos que participaram da mesma, uma cesta de flores naturais.

• • •

CORONEL SYLVESTRE PERICLES DE GOES MONTEIRO — Ficou definitivamente marcado para o proximo dia 9 o almoço que os amigos, colegas e admiradores do coronel Sylvestre Pericles de Goes Monteiro organizaram em sua homenagem por sua investidura nas funções de presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

A lista de adesões acha-se em poder do Automovel Clube do Brasil.

Viajantes

No avião da N.A.B. da linha cearense, pilotado pelo comandante Attila Gomes Ribeiro, seguiram ontem para Fortaleza: senhorita Georgette Vieira, menor Hamilton Lopes, sra. Laudania Burlamaqui Freire, sra. Lavinia Burlamaqui Freire e sr. Antonio Ribeiro da Silva.

• • •

SR. LOURIVAL DOS SANTOS LIMA — Com a Orquestra Kelma, do Cassino da Urca, segue hoje pelo noturno das 18.30, para Belo Horizonte, onde permanecerá por alguns meses, o sr. Lourival dos Santos Lima (Vadinho).

Falecimentos

ALFREDO AMANDO DA PAZ FRAGOSO — Faleceu no dia 25 do corrente o sr. Alfredo Amando da Paz Fragoso, com 80 anos de idade, natural do Estado de Pernambuco, onde foi comerciante durante alguns anos. Deixa 3 filhos maiores: Amando Rodrigues Fragoso, bancario; Alfredo Rodrigues Fragoso, medico; e Paulo Rodrigues Fragoso, engenheiro. O extinto residia á rua Machado de Assis, 65, casa I.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: Jacyntho Alves da Silva, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; João da Costa Pinto, 9 horas, igreja de São Domingos (Avenida Passos); comendador Antonio de Almeida Pinho, 9.30, igreja da Candelaria; Leonor de Gusmão Pereira Lessa, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Fernando Lateoza, 10 horas, igreja de Santa Rita, Hildebrando Correia de Sá da Costa, 8 horas, igreja da Candelaria; Lino da Costa Santos, 8.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Christovão Moreira Barbosa, 9.30, matriz do Santissimo Sacramento; Laura Sanchez Marques Braga, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; capitão Alfredo da Silveira Dantas, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Maria Romilda Rego Jardim, 10 horas, igreja da Candelaria; Adelino da Costa Arantes, 9 horas, igreja de São José.

TEATRO

Noticiario

"MATEI!", EM "PREMIERE", HOJE, NO CARLOS GOMES — Realiza-se hoje, ás 20 e ás 22 horas, no Carlos Gomes, as duas primeiras representações da canção teatralizada "Matei!", de autoria de Vicente Celestino.

A peça teve luxuosa montagem de Raul de Castro, havendo cortinas de ballados, boa musica, etc.

Alem de Celestino e Gilda Abreu, tomam parte em "Matei", Durvalina Duarte, Floripes Rodrigues, Jandyra Santos, Ildefonso Norat, Octavio França, Attila Iorio, Seyla de Mattos e outros.

SURPRESAS QUE ARACY CORTES APRESENTARA' AMANHA NA SUA REAPARIÇAO NO JOAO CAETANO — Reaparecerá amanhã, no João Caetano, Aracy Cortes e sua Companhia. Atriz prestigiada pelo publico apreciador do genero revista, reaparece com uma peça absolutamente nova: a revista-charge em dois atos e vinte quadros "A's Armas!", original de Custodio de Mesquita e Miguel Orrico. Custodio escreveu tambem toda a partitura e Orrico, alem de criar tipos interessantes, encenou a peça de que é co-autor.

"A's Armas!", que se apresenta com guarda-roupa luxuoso e magnificos cenarios de artistas especializados, como Lazary e Jayme Silva, pode ser considerada a maior "charge" teatral do ano, tantos são os episodios de critica aos acontecimentos mundiais, com uma apoteose em que, sob o titulo "O V da Vitoria", dominarão as figuras de renome na guerra atual. Aracy Cortes vai criar dois sambas cheios de espirito popular, cujos "refrains" devem ter franco acolhimento da platéia.

A Empresa resolveu suprimir os lugares de "balcão", que passam a ser "galerias sem numero", ao preço de 3$300 réis.

WALTER PINTO HOMENAGEIA HOJE OS ARTISTAS DA SUA COMPANHIA E OS CRONISTAS TEATRAIS — O empresario Walter Pinto oferece hoje, no "Churrascaria Gaucha", ás 13 horas, uma linda festa aos interpretes e autores da vitoriosa revista "Fora do Eixo", estendendo-a tambem aos cronistas teatrais que tão espontaneamente teem apoiado as suas realizações. Constará de uma legitima "churrascada", feita á maneira genuina do Sul, e nela tomarão parte cerca de 120 pessoas, num magnifico espetaculo de confraternização artistica e jornalistica. Durante o agape, Walter Pinto agradecerá aos artistas pela maneira brilhante com que veem se desincumbindo dos desempenhos de "Fora do Eixo". Em resposta, discursarão o ator Oscarito e o critico teatral Cesar Brito, do "oCrreio da Noite".

A "churrascada" de hoje marcará um esplendido acontecimento, pois o gesto do sr. Walter Pinto não é dos mais frequentes entre nós, impondo-se por isso mesmo como de uma elegancia sem par.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Ballet Russe" — 21 horas.

REGINA — "Mania de Grandeza" — comedia — Cia. Joracy Camargo — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Familia Lero-Lero" — comedia — Cia. Jayme Costa — 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O V da Vitoria" — comedia — Cia. Procopio Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Fora do Eixo" — revista — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Matei!" — canção-teatralizada — Cia. V. Celestino — 20 e 22 horas.

Niterói prepara a sua defesa passiva contra ataques aereos

A comissão incumbida desse trabalho assentou ontem diversas providencias

Para tratar da organização da defesa anti-aerea da capital e demais municipios do Estado do Rio, realizou mais uma reunião a Comissão para esse fim nomeada pelo comandante Amaral Peixoto. Estiveram presentes os srs. Brandão Junior, Marcio Melo Franco Alves, Alarico Maciel, Abagaro Hermelando da Silva, Frederico de Azevedo, Alberto Borgeth, Antonio Pereira Gestal e Renato Leite da Silva, sob a presidencia do sr. Rui Buarque.

O engenheiro Renato Leite da Silva apresentou um esquema sobre serviços publicos de emergencia no caso de bombardeio aereo, abrangendo remoção de escombros e reparos imediatos das ruas para o restabelecimento do trafego. Para isso, a cidade seria dividida em nucleos, servidos por encarregados dos serviços de limpesa publica e terraplanagem.

O sr. Pereira Gestal submeteu á comissão um diagrama com os diferentes orgãos do aparelho de defesa anti-aerea compreendendo as sub-comissões estaduais. Pela organização sugerida, o voluntario apresentado nos municipios seria fichado em duas vias, sendo uma delas remetida á Comissão Estadual que, depois de examinar os seus antecedentes, o admitiria no curso de aprendizagem. Sem prejuizo das necessidades dos seus municipios, o voluntario poderia ser mandado a outra localidade ajudar a organização da defesa. O diagrama do sr. Pereira Gestal inclue ainda um orgão de propaganda, utilizando o radio, a imprensa e as palestras nas escolas e fabricas, corpo de "alertadores", policiamento, serviços medicos e de bombeiros.

O sr. Alberto Borgeth ocupou-se da divisão de Niteroi em zonas, onde deveriam ser estabelecidos postos medicos para atender aos feridos na hipotese de ataque aereo.

O sr. Rui Buarque disse que a sub-comissão de Niteroi, em contacto permanente com a Comissão Estadual, procederia a todos os estudos e experiencias, fornecendo bases definitivas para a defesa aerea de todo o Estado.

TRAFEGO

O sr. Alarico Maciel apresentou sugestões sobre a ação das autoridades e demais servidores do trafego, propondo que se dividisse esse trabalho em dois setores: "pessoal" e "serviços". No primeiro, cada municipio organizaria um quadro especial de funcionarios com o chefe, os auxiliares que se tornassem necessarios e tantos colaboradores voluntarios quantos a situação exigisse e fosse possivel alistar. Aos chefes seriam ministrados, na capital, conhecimentos amplos do assunto e instruções especiais de suas atribuições, dos seus deveres e das suas responsabilidades. Esses instruiriam um grupo selecionado de auxiliares, que, por sua vez, preparariam os voluntarios para a defesa anti-aerea pacifica.

No setor "serviços", o sr. Alarico Maciel ilustrou a sua exposição com um esquema, salientando que em materia de transito, a primeira medida é orientar. Para maior facilidade, a cidade seria dividida em zonas, estas em distritos e os distritos em quarteirões.

Com a palavra, o sr. Marcio Mello Franco Alves focalizou a possibilidade do "black-out" em Niteroi e outras cidades do Estado. O sr. Pereira Gestal levantou a questão do apagamento das luzes que poderia ser geral, por intermedio da Cia. Força e Luz, ou individualmente, em cada casa, sob fiscalização. Salientou ainda o papel dos "alertadores" nos Estados Unidos, que era o de afastar a população dos lugares vulneraveis, encaminhando-a, sem atropelo, para o abrigo anti-aereo ou local que ofereça segurança, distribuir mascaras contra gases asfixiantes, prevenir todos no caso do uso do gas, e ajudar a debelar os males resultantes dos bombardeios.

O capitão Abagaro Silva submeteu á consideração da comissão varias providencias para facilitar a ação dos bombeiros nos incendios, as quais foram pelo presidente encaminhadas ao prefeito.

INSTALAÇAO SOLENE DA COMISSÃO

Encerrando os trabalhos, o presidente marcou o dia 5 de maio proximo para a instalação solene da comissão no Teatro Municipal, com a presença do interventor federal, que pronunciará um discurso. Falarão ainda o sr. Ruy Buarque, em nome da comissão, e o prefeito Brandão Junior, pela sub-comissão.

Foi suicidar-se num quarto de hotel

Em um quarto do Hotel Rio-Petropolis, suicidou-se, ontem, o despachante aduaneiro Gustavo Demede, de 60 anos de idade, solteiro e morador á rua General Roca n. 291, o qual alugara aquele aposento com a sinistra intenção de matar-se.

O suicida deixou um bilhete laconico, dirigido a um seu irmão, cujo texto, soubemos, entretanto, não revelar os motivos determinantes de seu gesto.

Após as medidas de praxe, a policia do 6º distrito fez recolher o corpo ao necroterio do I. M. Legal.

Colisão de veiculos na rua Frei Caneca

Na rua Frei Caneca, esquina de Santana, verificou-se, ontem, uma colisão entre dois bondes, de que resultou saírem levemente feridas três pessoas.

As vitimas foram prontamente levadas para a Assistencia e ali convenientemente medicadas. São elas: Conceição Filardi, de 52 anos, casada, residente á rua Itapirú, 147, casa 8; Josias Barros Pinto, de 29 anos, casado, morador á rua Caetano Martins, 27, casa 3, e Aridio Vasconcelos, de 48 anos, casado, residente á rua Haddock Lobo n. 279.

Uma condenação no Juri

Foi julgado e condenado a 10 anos de prisão, pelo Tribunal do Juri, o reu Oswaldo Lopes, sargento, que em 7 de maio de 1941, no Campo de São Cristovão, assassinou com um tiro de pistola o varredor da Limpesa Publica, Manoel Pestana de Melo.

MÚSICA

Noticiario

AS DESPEDIDAS DO "BALLET RUSSE" — Para a recita extraordinaria de hoje á noite anuncia a Original Ballet Russe "O Lago dos Cisnes", com musica de Tchaikowsky; "O Galo de Ouro", que Michel Fokine compôs sobre a musica de Rimsky-Korsakow; e as animadas Danças Polovetsianas" da opera "Principe Igor", de Borodine, sucesso magnifico de Yurek Szabelebwsky. E' um dos mais belos e sugestivos programas apresentados em sua triunfal temporada pela Grande Companhia de Ballados do Col. W. de Basil.

Haverá amanhã, dia feriado, a terceira vesperal e domingo a quarta das vendidas em conjunto.

Sabado, á noite, ultima recita extraordinaria e segunda-feira despedida da Companhia com a ultima recita de assinatura, tendo sido programados "Cotillon", musica de Chabrier, coreografia de Georges Balanchine; "O Filho Prodigo", ballado em tres quadros, com musica de Serge Prokofieff, coreografia de Serge Lifar. O programa da vesperal de amanhã é o seguinte: "Carnaval", musica de Schumann; "Francesca da Rimini" e "As Bodas de Aurora", ambos com musica de Tchaikowsky.

CONCURSO INFANTIL DO CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA — O Conservatorio Brasileiro de Musica resolveu continuar a manter o Curso Infantil de Iniciação Musical, destinado a crianças de 6 a 10 anos, desejosas de aprender musica.

Nesse curso poderão as crianças ingressar por meio de concurso, obtendo matricula ou frequencia gratuita ao curso os candidatos que demonstrarem mais pronunciadas aptidões para a musica.

O concurso será realizado na sede do Conservatorio, á Avenida Graça Aranha, 57, 12º andar, ás 9 horas de hoje.

MAGDALENA TAGLIAFERRO — A pianista brasileira Magdalena Tagliaferro realizará, de maio a agosto, a convite da Interventoria do Estado de São Paulo, um curso de interpretação e estetica musical, em vinte aulas publicas e que serão ministradas no Teatro Municipal da capital paulista. Esse acontecimento cultural assinala uma nova consagração da arte e do valor da artista patricia.

JUSTIÇA MILITAR

Um caso curioso de fuga de prisão

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, presentes a maioria de seus ministros e o procurador geral, negou o habeas-corpus de Albino Henrique Herbest e Miguel Leite da Silva; concedeu os pedidos de Etiel Patricio Bernardo, Ionio José dos Santos, Brasilino Lencinato Ledo e Walber Pires dos Santos; julgou prejudicado o pedido de Adjardes de Oliveira; anulou o processo de José Prena; confirmou a condenação de Nelson Aamos de Oliveira, pelo crime de deserção.

REJEIÇAO DE DENUNCIA CONTRA CIVIS

Tiveram provimento os recursos interpostos pela promotoria da 1ª Auditoria desta capital, aos despachos do respectivo auditor, que rejeitaram as denuncias oferecidas contra os civis Julio Gonçalves da Silva, José Ribeiro dos Santos, Geraldo Borges e Moacyr Luz, todos como incursos no crime de falsidade. O Supremo Tribunal Militar negou provimento ao recurso interposto a rejeição da denuncia contra os civis Demosthenes Cunha Lima, Abelardo Targino da Fonseca e Adolpho Alves Torres, estes por infração de uma disposição da lei do Serviço Militar.

TRANSGRESSÃO DISCIPLINAR O CASO DO TENENTE ANCHYSES

O Conselho Especial de Justiça, sorteado para apurar uma acusação feita ao tenente Anchyses Vieira Dias, esteve reunido das 15 ás 21 horas de ontem, terminando por considerar transgressão da disciplina militar os fatos atribuidos aquele oficial, decisão tomada contra dois votos, inclusive do auditor Abel Caminha. Prevaleceu, portanto, o ponto de vista sustentado longamente pela defesa, que esteve a cargo do advogado Edgard Pinto Lima.

O RÉU NAO FICOU PRIVADO DA INTELIGENCIA

Emitindo parecer no processo instaurado contra Demosthenes Ferreira de Araujo e Carlos Netto de Siqueira, oprocurador geral da Justiça Militar, sr. Waldomiro Gomes Ferreira, foi de opinião que deve ser mantida a absolvição do primeiro e reformada a do ultimo para sua condenação, uma vez que ficou apurado violencia na haste metalica da janela da enfermaria do xadrez em que se achava preso, apresentando uma curvatura em forma de angulo obtuso, tendo o exame a que se submeteu na secção neuro-psiquiatrica do H. C. E. concluido pela sua responsabilidade.

O chefe do Ministerio Publico salienta que se trata, pois, de individuo que, sendo embora uma personalidade psicopatica hipertemica, não está privado da capacidade de entendimento e de livre determinação.

O cel. Jesuino de Albuquerque inaugurou ontem os melhoramentos do S. Sebastião

Inaugurou-se ontem, no Hospital São Sebastião, no Pav. Carlos Seidl, com a presença do cel. Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistencia, prof. Bastos Neto, diretor do Departamento de Tuberculose, e chefes de serviços da Prefeitura, importantes melhoramentos, tendentes a ampliar a eficiencia daquele pavilhão.

Percorridas todas as dependencias e ampliações feitas, o padre Francisco Viramundi procedeu á benção das novas aquisições, discursando logo após o prof. Ugo Pinheiro Guimarães, que descerrou a bandeira que ocultava a placa comemorativa onde estavam gravados os nomes do Prefeito do Distrito Federal, do cel. Jesuino de Albuquerque, prof. Bastos Neto, sr. Alberto Renso, chefe do Pavilhão, e prof. Ugo Pinheiro Guimarães chefe da seção de cirurgia pulmonar. No seu discurso o orador relata as qualidades de administrador do secretario geral, cel. Jesuino de Albuquerque, cuja perfeita visão do problema culminava com aqueles importantes melhoramentos, agradece o prof. Bastos Neto, diretor do Departamento de Tuberculose, pela dedicação com que o auxiliou, referindo-se lisonjeiramente ao sr. Antonio de Almeida Boaventura, diretor do Hospital.

Após ter sido saudado pelo presidente do Colegio Brasileiro de Cirurgiões, sr. Oscar Alves, respondeu o cel. Jesuino de Albuquerque, dando-se por satisfeito com o que vira alí realizado.

Destruido em Lae um paiol de munições...

(Conclusão da 1.ª página)

de 100 aparelhos avariados — não nos foi possivel ainda debilitar de forma substancial, a posição do inimigo nas regiões ocupadas durante seu avanço em direção sul.

As informações sobre as operações aereas de ontem foram poucas, limitando-se o comunicado oficial a dizer textualmente o seguinte: "Nossas forças aereas efetuaram ontem um ataque contra Lae, com excelentes resultados, sendo destruidos um importante deposito de munições inimigo. Port Moresby sofreu um ataque por parte de 22 aparelhos niponicos. Os danos causados foram insignificantes.

ABATIDOS SOBRE CORREGIDOR

Ilha do Corregidor — Bombardeiros inimigos efetuaram incursões sobre a ilha, a grande altura. Dois dos aparelhos niponicos foram destruidos pelo fogo de nossas baterias anti-aereas."

As informações de Camberra dão conta que o ministro da Aeronautica, sr. Arthur Drakeford, anunciou aos australianos que devem esperar que o país seja alvo de ataques aereos muito mais violentos do que os sofridos até esta data.

Declarou que a Australia necessitará todos os aviões e abastecimentos possiveis para contrabalançar os recursos com que conta o inimigo. "As forças aliadas — disse — já possuem experiencia e sabem de que forma enfrentar os ataques. Não temos todos os meios que nos agradaria dispor porem existe grande vontade de vencer e esta será um grande fator em nosso exito".

PERIGO CONSTANTE

MELBOURNE, 29 (R.) — "A situação do material de guerra melhorou consideravelmente. De fato alem do aumento verificado na produção local, suprimentos, tanks e canhões teem chegado de ultramar em numero cada vez maiores" —disse o primeiro ministro Curtin, falando hoje nesta cidade.

Em seguida, acrescentou:

— Novos reforços norte-america, nos chegaram á Australia, trazendo importantes unidades técnicas munidas do respectivo equipamento".

As possibilidades da adoção da tatica de ofensiva com o crescente aumento do poderio aereo podem ser deduzidas do ataque realizado com exito pelo general Royce ás Filipinas.

Não obstante as perdas japonesas em aviões e navios na Nova Guiné e em outras partes, o governo da Commonwealth considera um ataque á Australia como um perigo constante e sem diminuição.

Se a Austlia não for defendida tenazmente todas as palavras eloquentes e declarações de que este país seria utilizado como trampolim para a ofensiva aliada não passarão de futilidades inuteis.

MAC ARTHUR TRABALHA

O general Mac Arthur está fazendo tudo que está a seu alcance afim de defender a Australia. A prova porque ora temos de passar é a mais formidavel que jamais defrontou uma nação.

Empenho a minha palavra em nome do governo de que estamos determinados a não ceder um só palmo de nosso territorio ao inimigo e resistir a todos os ataques visando conseguir um ponto de apoio neste continente".

"O senso comun indica que devemos ter em mente a circunstancia de que o Japão fará todo o possivel afim de tentar reduzir a Australia á impotencia impedindo-a de tornar-se a base para a ofensiva aliada.

Como parte desse plano, os nipões cnoderão procurar isolar a Australia, cortando-lhe as comunicaçes por meio das quais chegam a este país suprimentos de essencial necessidade.

A recente ocupação niponica das bases nas ilhas Salomão sugere, inegavelmente ,que os nipões estão se esforçando por estender as garras ás nossas comunicações com a America.

Por outro lado, a presença de forças navais amarelas no oceano Indico significa uma ameaça direta e grave ás nossas comunicações com o ocidente, tanto na Africa e na Europa, como no Oriente Medio.

GRAVE A SITUAÇÃO EM BURMA

A situação em Burma é indubitavelmente grave. E' de lamentar-se profundamente que a despeito da boa vontade e sinceridade de Cripps, em suas operações com os lideres hindu's, as propostas do governo de sua majestade para um governo autonomo da India não foram coroadas de sucesso, não se contando, portanto, com a completa colaboração do povo indiano no prosseguimento da guerra.

Nada sugeria, no entanto que houvesse se enfraquecido a determinação indiana de resistir á invasão niponica. As afirmações dos lideres do congresso indú demonstravam claramente que a opinião do publico indú era abertamente anti-eixista".

Aludindo á atitude de Vichy, disse que a alteração ocorrida na politica francesa poderá facilitar ao Eixo o uso de Madagascar. "Isso seria encarado pela Australia com grande preocupação, pois afetaria, de modo vital, nossas comunicações com o Oriente Medio".

Resolveu que os reforços em aviões recebidos dos EE. UU. tornaram possivel o reforço das bases aereas situadas na area setentrional da Australia e resultaram nos constantes ataques contra as bases japonesas da Nova Guiné, Nova Bretanha e Timor.

PESADAS PERDAS

Anunciou que seria criada a "Conferencia da Guerra, do primeiro ministro, cujos membros constituintes seriam: o proprio sr. Curtin, o comandante em chefe do Pacifico Sul Ocidental, e os ministros e oficiais do exercito que se julgasse conveniente convocar.

Tal conferencia teria por finalidade discutir os grandes problemas estratégicos.

Finalmente, informou que as perdas da aviação niponica, nas operações aliadas em Darwin, na Nova Guiné e outros setores, excederam de 150 bombardeiros e caças, enquanto que 100 outros aparelhos amarelos tinham sido danificados.

"Mas, o Japão, é ainda capaz de reforçar as áreas de Timor e Nova Guiné, com homens e máquinas. E até aqui não tem sido possivel enfraquecer substancialmente a posição inimiga, na região ocupada, nos setores avançados do sul" — acrescentou o premier australiano.

Perigoso o avanço no norte

(Conclusão da 1.ª página)

as informações acerca da posição exata ocupada pelas forças adversarias, porem não cabe dúvida alguma a respeito da gravidade da situação em que se encontram as forças das nações aliadas. Até agora não se poude obter confirmação da informação de fontes do Eixo, de que as forças japonesas já chegaram a Lassio.

O maior perigo para as forças aliadas é o originado pelo avanço japonês no norte, pois se o inimigo chegasse á estrada da Birmania, em Lassio ou Hipan, cortaria a unica via importante de abastecimento do material de guerra aos exércitos do generalissimo Chiang Kai Shek.

Segundo informações não confirmadas, chegadas a esta cidade, foi estabelecida uma nova frente nos Estados de Shan, segundo se supõe pelas forças chinesas que se encontram ao sul de Hipan, que provavelmente já entraram em contato com as colunas japonesas que avançam pela estrada, em algum ponto próximo a Kongsaiping.

Referindo-se á versão da ocupação de Lassio, um comentarista disse: "De acordo com nossas informações, não se registou nenhuma modificação importante na situação. Continuamos em contacto com os japoneses nas proximidades de Maiktill e julgamos que as forças chinesas ainda estão em poder de Taungyi. E possivel que atualmente haja mais de cinco divisões japonesas na Birmania."

NO OCIANO INDICO

Em contraste com a desesperadora luta que se desenvolve em terra, não se receberam informações de novas operações da frota japonesa no Oceano Indico. Segundo se julga, isto é devido a que as fortes perdas de aviões e outras avarias sofridas pelos navios japoneses nos últimos encontros, os obrigaram a reabastecer-se e á efetuar reparações que demandarão algum tempo. Tambem é possivel que os japoneses estejam consolidando suas posições no sudeste do Pacifico e estabelecendo uma nova linha de proteção de suas comunicações maritimas, que estão sob uma constante ameaça da frota norte-americana.

CHIANG KAI-SHEK NO "FRONT"

CHUNGKING, 29 (R.) — Embora sem que se disponha de detalhes é claro que a ocupação japonesa de Hispaw, será de serias consequencias. De outra parte, a gravidade da situação em Burma, de maneira alguma enfraqueceu a determinação dos chineses que continuam a resistir bravamente. Isto é indicado pelo comunicado oficial chinês, o qual informa que o generalissimo Chiang Kai-Shek decidiu fazer uma visita pessoal a Burma, para confortar as tropas chinesas, que alí estão empenhadas em violenta disputa, havendo distribuido entre elas a soma de 50.000 rupias. O generalissimo chinês instruiu tambem á Associação de Socorros de Guerra das Mulheres Chinesas, sediada em Kunming, capital da provincia de Yunnan, a coletar meio milhão de dolares em artigos de vestuario, para os soldados chineses.

O diretor do Departamento Politico das Forças Expedicionarias de Burma, sr. Lianghantsai, está de viagem para Burma, acompanhado de muitos proeminentes budistas chineses. Conquanto alguns circulos sejam de opinião que, depois de ter alcançando o norte de Burma os japoneses provavelmente voltar-se-ão na direção da India, outros circulos bem informados, porem, acham-se inclinados a acreditar que os nipões não tentarão invadir o referido país, presentemente, em vista da proximidade da epoca da estação das monções, o que será de molde a prejudicar, seriamente, quaisquer operações aero-navais.

REBELIÃO NA CHINA CENTRAL

CHUNGKING, 29 (R.) — Pesados danos foram ocasionados a acampamentos e depositos de abastecimentos japoneses durante uma rebelião que surgiu espontaneamente na China Central.

A aerea em que se desenvolveu a agitação abrange a provincia central de Hupei, partindo de Shansi, na margem setentrional do Rio Yantze, até o noroeste de Shinhlipu.

Acampamentos e depositos inimigos em Shihlipu foram incendiados e grande quantidade de petroleo, granadas e pneumaticos destituida.

Julga-se que as perdas atingiram um total de algumas centenas de milhares de dolares.

Ministerio da Guerra

Cada enfermeira um soldado a serviço da Patria

— O general José Pinto convidou todos os oficiais e praças para a Pascoa dos Militares — Os Cursos Regionais para oficiais serão iniciados no dia 11 de maio — Outras noticias

Da Diretoria da Escola de Enfermeiras "Ana Neri", recebeu ontem o diretor de Saude do Exercito o seguinte expressivo oficio:

"Ao terminar do curso especial de Socorro da Guerra, feito para as diplomadas desta Escola na Cruz Vermelha Brasileira, venho deixar expresso aqui a gratidão da Diretoria e de todas as diplomadas da "Escola Ana Neri", pelo excelente aproveitamento, pela alta utilidade do ensinamento recebido, bem como pela atenção e delicadeza de que foram alvo por parte do Corpo de Saude do Exercito Nacional, especialmente do seu eminente chefe general Souza Ferreira, e do distinto professor do Curso, coronel Marques Porto.

Ao digno chefe do Corpo de Saude do Exercito tenho o prazer e a honra de afirmar o grande respeito e a inteira solidariedade de toda a "Escola Ana Neri" ao glorioso Exercito Nacional, em cujos ombros repousa a tarefa sem par da defesa da Patria extremecida, confirmando o que pessoalmente declarei a v. excia. de que o serviço do Exercito, para o bem do Brasil, em cada enfermeira da "Escola Ana Neri", conta com u msoldado de socorro, para a defesa e proteção dos valorosos soldados brasileiros".

REGRESSO DO DIRETOR DE SAUDE

O general João Affonso de Souza Ferreira, diretor de Saude do Exercito, que viajou para Resende, e Campo Belo, afim de inspecionar os serviços sanitarios da nova Escola Militar e o Hospital Militar de Campo Bello, deverá regressar hoje ao Rio.

CONVITE PARA A PASCOA DOS MILITARES

O general Francisco José Pinto, presidente da União Catolica dos Militares, convidou todos os militares, oficiais e praças, para participarem do banquete eucaristico das classes armadas, a realizar-se no proximo dia 3 de maio, ás 8 horas, na matriz de Santanna.

ENCERRA-SE HOJE O ALISTAMENTO MILITAR

Termina hoje o prazo para o alistamento militar na 1ª Circunscrição de Recrutamento dos cidadãos nascidos no Distrito Federal e bem assim para os nascidos nos Estados e atualmente aqui residindo.

ADIADO O INICIO DOS CURSOS REGIONAIS PARA OFICIAIS

Tendo em vista que os exames de primeiro periodo de instrução terminam no proximo dia 5 de maio, o general Silva Junior, comandante da guarnição desta capital, por conveniencia da instrução, adiou para o dia 11 o inicio dos Cursos Regionais para Oficiais.

NOVA JUNTA NA 1ª F. SANITARIA

Em consequencia da dispensa do capitão medico Humberto de Albuquerque Martins Pereira, comandante da 1ª Formação Sanitaria Regional, da respectiva Junta Militar de Saude, ficou a mesma constituida pelos primeiros-tenentes medicos Manuel Francisco de Azevedo, presidente, e Idrazidas Gouveia do Amaral e Fausto de Castro Guimarães, membros.

PROGRAMA DE INSTRUÇÃO DO C. P. O. R.

Foi aprovado pelo comandante da 1ª Região Militar o programa de instrução para o corrente ano, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, que está sendo frequentado por 1.500 jovens.

COMPARECIMENTO DE COMANDANTES DO ESTADO MAIOR

O chefe do Estado Maior do Exército solicitou o comparecimento á 2ª Secção do mesmo E. M., dos majores Edgard de Albuquerque Alves Maia, comandante do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, e Adalberto Fontoura de Barros, comandante do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea.

EXAMES DE RECRUTAS

O general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., vai inspecionar pessoalmente os exames de recrutas, tendo escalado para o acompanharem nos locais que se seguem os seguintes oficiais: tenente-coronel Alberto Dias dos Santos, no dia 7 de maio, ás 7 horas, na região de Manguinhos. Exame do R. C. D.; major Joaquim Soares d'Ascenção, no dia 4 de maio, ás 7 horas, na Quinta da Boa Vista. Exame do Btl. de Guardas; major Armando Barcelos Parestrelo, hoje, ás 7 horas, nas proximidades do quartel. Exame do Btl. Vilagran Cabrita.

Designou, mais, para assistirem os exames das unidades abaixo, como representantes do comando, os seguintes oficiais: capitão I. E. Luis Martins Chaves e capitão Candido Nunes da Silva, ontem, ás 7 horas, nas proximidades do quartel. Exame da 1ª F. I. R.; e capitão medico Sergio Fontes Junior e capitão José Duarte Alves, nos dias 6, 7 e 8 de maio, ás 6,30 horas, na enfermaria e proximidades do quartel. Exame da 1ª F. S. R., em Valença.

VAI REGRESSAR AO PIAUÍ

O capitão Evilario Gonçalves Vila Nova, comandante da Força Policial do Estado do Piauí, que se encontrava nesta capital, vai regressar á Teresina.

FALECIMENTO DE MAJOR

Segundo uma comunicação recebida do tenente-coronel João Pessoa Cavalcanti, diretor da Fábrica de Curitiba, faleceu o major Adalberto Monteiro de Andrade.

DIVERSAS NOTICIAS

O capitão Joaquim Ribeiro Monteiro, designado para fazer parte da Missão Militar Brasileira nos Estados Unidos, chegou ao Rio, procedente de Juiz de Fora, afim de seguir seu destino.

— Segundo comunicação recebida do general Alvaro Fiuza de Castro, comandante da Artilharia Divisionaria da 7ª Região Militar, o Quartel General da mesma foi instalado em Campina Grande.

— Está de partida para o Nordeste, afim de reunir-se ao Destacamento Especial do Serviço Geografico e Historico do Exercito, o major Aureliano Luiz de Farias.

— Para tratarem de assuntos de seus interesses, estão sendo chamados á R.1 da Diretoria de Recrutamento, com a possivel urgencia, os segundos tenentes da reserva da 1ª linha, Benjamin Franklin Pacheco D'Avilla e medico Luiz Pedreira Torres; capitão Antonio Dionysio de Castro Cerqueira; primeiros tenentes Vicente Rodrigues, Maria da Conceição Victorio e Sylvio Ribeiro de Carvalho; e segundos tenentes Hugo de Macedo, Evio Santos Bustamante, Armando Francisco Pinhel, Adhemar Marinho da Cunha, Antonio José de Medeiros, Raul Oscar de Carvalho Sant'Anna, Pedro Dias Pontes e José Mauricio Goes; e á R.2 o sr. José Leite Chaves.

— Assumiu as funções de chefe do Departamento Medico da Escola de Educação Fisica o major medico Augusto Sette Ramalho, sendo das mesmas dispensado o capitão medico Luiz da Silva Tavares.

— Por ter sido classificado no 3º Batalhão Rodoviario, com sede no Estado do Rio Grande do Sul, deixou ontem a chefia do Serviço de Engenharia da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria o capitão Euclydes Pontes.

— O capitão I.E. Eurico Dias da Rocha, ultimamente classificado na Diretoria de Intendencia, foi designado para servir na 1a Secção.

— De ordem do ministro, foi classificado no 29º Batalhão de Caçadores, com sede em Fortaleza, o 2º tenente farmaceutico da reserva, convocado, Arthur Correa Martins.

— O comandante da 1ª Região Militar, general Silva Junior, classificou no Regimento Sampaio o 2º tenente reservista Hernani de Serpa Pinto.

— Teve alta do Hospital Central do Exercito, por incapacidade fisica, o 1º tenente farmaceutico reformado Moacyr Cunha Marques de Andrade, da 12ª Circunscrição de Recrutamento.

— Pelo diretor de Engenharia foi concedida permissão ao 2º tenente Danilo Telles Martins, transferido para a 1ª Companhia Independente de Transmissões, para passar o transito em Curitiba.

— Foi tornada sem efeito a transferencia do 1º tenente medico Araken José Alves, do Batalhão Escola para o 2º Batalhão de Caçadores.

— A Diretoria de Saude será representada na solenidade de amanhã, ás 15 horas, no estadio do Vasco da Gama, pelo major medico Arthur Lucio de Miranda.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito o 2º tenente da Marinha do Paraguai Alejandrino Gomez Figari.

— O diretor de Infantaria declarou que o aspirante a oficial da 2ª classe da reserva de 1ª linha, Fernando Penalva de Carvalho foi convocado para o serviço ativo e que durante a convocação fará o estagio respectivo para promoção.

— O diretor de Saude transferiu do 1º Regimento de Artilharia Montada para o 2º Batalhão de Caçadores, o 1º tenente medico José da Nobrega Espindola.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentou-se ontem a esta Diretoria o capitão Ayrton Teixeira Ribeiro, do 4º R. C.D., por terminação da dispensa do serviço e ter obtido mais 20 dias, de ordem do ministro.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Major Aureliano Luiz de Farias, por ter de se reunir ao Destacamento Especial do Nordeste (S.G.H.E.).

1º tenente Edmundo da Costa Neves, do Q.S.G., por ter sido designado auxiliar de instrutor da E.M.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem á Diretoria de Infantaria os seguintes oficiais:

Capitães — Antonio Vaz, do 34º B. C., por seguir para a sede do seu corpo; Constantino Magno Castilho Lisboa, do 34º B.C., por ter de seguir a destino, Evilasio Gonçalves Villanova, do Q.S.O., por ter de regressar a Teresina, onde se encontra no comando da Força Policial de Piauí; Joaquim Ribeiro Monteiro (Q. T.A.), da F.J.P., por ter vindo de Juiz de Fora, sido designado para servir na Missão Militar Brasileira nos Estados Unidos e aguardar embarque com aquele destino.

2º tenente da reserva, convocado, Dorinel Teixeira da Luz, por ter sido transferido da 1ª Cia. Indep. de Fronteiras para a Cia. de Guarda do Q.G. do M.G.

2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, convocado, Altamiro Martins Ferro, por ter sido classificado no 14º R.I.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentou-se a esta Diretoria o 2º tenente Wilson Souza Pinto, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter vindo de S. Paulo onde fora com permissão.

NA 1ª REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ontem ao comando da 1ª R. M. os seguintes oficiais:

Segundos tenentes Wilson de Souza Pinto, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter vindo de S. Paulo, onde fora com permissão; veterinario Orlando Fernandes Prado, da 1ª F.S.R., por ter que regressar á sua unidade.

— Foi promovido á graduação de cabo para preenchimento de vaga no Contingente deste Q.G., visto possuir o respectivo curso, o soldado Sebastião de Oliveira e Silva, do S.I. ... foi efetivado no S.E.M.

Coisa julgada em materia de tributação não se confunde com precedente judiciario

Quando o pronunciamento da Justiça sobre isenção tributaria obsta futuras tributações — Como o procurador Gabriel Passos examina a questão perante o Supremo Tribunal Federal

Nos autos da apelação civel 7.381, de São Paulo, em que são apelantes The San Paulo Electric Comp. Ltd., e apelada a União Federal, nos quais se invoca o instituto da coisa julgada, em beneficio de pleiteada isenção de imposto, o sr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, emitiu o seguinte parecer em que estuda perfeitamente a diferenciação existente entre coisa julgada e mero precedente judiciario:

"A sentença recorrida está em perfeita conformidade com a jurisprudencia do egregio Supremo Tribunal Federal, hoje vitoriosa e inabalavel — porque assente em lidima inteligencia da lei e segura em rigorosa doutrina.

Os concessionarios de serviço publico estão sujeitos ao imposto de rendas, quer as concessões sejam federais, quer o sejam estaduais ou municipais; juros de debentures remetidos para o estrangeiro ou creditados a credor estrangeiro são gualmente tributaveis como renda e o imposto é cobrado da empresa como fonte pagadora; esse imposto é devido, qualquer que seja a data do emprestimo de que resultaram as debentures.

Essas assertivas são postulados da jurisprudencia fixada pelo egregio Supremo Tribunal Federal, sendo desnecessario alinhar os numerosos acordãos que a cimentam, desde que estamos acentuando apenas julgados proferidos pelos egregios juizes a que nos dirigimos.

Por essa razão se torna desnecessario alongar os argumentos serios que se agrupam em favor de tal jurisprudencia: a materia já foi longamente apreciada e é hoje pacifica.

De especial, diremos apenas que, no caso destes autos, ao contrario do que postula a apelante, não existe coisa julgada, como bem o decidiu a sentença e o mostrou o dr. procurador regional.

Cumpre, alias, sublinhar o perigoso mau habito de se confundir levianamente "coisa julgada", em materia de tributação, que é anua, com "precedentes judiciarios" que se modificam segundo a mais sabia inteligencia da norma.

Para que em caso de isenção tributaria haja verdadeira "coisa julgada", de molde a obstar futuras tributações, força é que tal isenção seja incontroversamente proferida em ação declaratoria, que discrimine e apure os limites da isenção.

A circunstancia de ser em determinado exercicio julgado improcedente um executivo fiscal, ou de ser mesmo julgado indevido um tributo cobrado, não quer dizer que o contribuinte adquira com tal julgado um "bill" de isenção futura, logre uma imunidade fiscal que muitas vezes redundará num privilegio contrario ao canon constitucional da igualdade de todos perante a lei.

Não. A sentença ou aresto constituirá coisa julgada apenas em relação á controversia decidida na ação em que haja sido proferido.

Se um imposto relativo ao exercicio de 1942, por exemplo, for tido como indevido, entende-se que nunca, jamais para o futuro poderá ser cobrado novamente, pois a força da coisa julgada a isso obstará: não se poderá porem deduzir que jamais em exercicio diferente, imposto analogo possa ser lançado sobre o mesmo contribuinte, ainda que a jurisprudencia venha a admiti-lo. A força do caso julgado não ultrapassa, como é obvio, á coisa julgada, e a coisa julgada teria sido certa tributação, referente a um ano ou exercicio financeiro.

Para o exercicio seguinte, outra relação de direito se apresenta para ser julgada, desde que as quantias referentes no tributo são devidas anualmente e são cobradas de acordo com exercicios financeiros, que são anuais.

A pretensão da apelante é infundada, em todos os angulos que a consideremos, como se verifica. Deve, pois, ser negado provimento á apelação, como é de estrita justiça".

Novo edificio para o Ministerio do Exterior

Reuniu-se, ontem, pela primeira vez, no Palacio Itamaratí, sob a presidencia do Embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, e com a presença do ministro Luiz de Faro Junior, chefe do Departamento de Administração e do Consul Alfredo Polzin, chefe da Divisão do Material a comissão julgadora do concurso de ante-projetos para construção do novo edificio do Palacio Itamaratí, tendo comparecido todos os membros da referida comissão, arquitetos: F. Nereu Sampaio, Marcelo Roberto, Alberto Monteiro de Carvalho e o secretario da mesma, engenheiro-arquiteto Ademar Marinho.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Admissão de extraordinarios na Prefeitura

O prefeito do Distrito Federal autorizou, por despacho de ontem, a admissão da candidata Odete Bastos Lavrador como professora extranumeraria mensalista.

Ainda por despacho da mesma data, o sr. Henrique Dodsworth autorizou á Secretaria Geral de Saude e Assistencia a admitir os seguintes extranumerarios mensalistas:

Medicos — José Dunham, Vinicius Wagner, José Regis Pacheco Ferreira, Manuel Felipe da Costa Belo, Jair de Bivar Camara, Getulio José da Silva, Francisco de Lacerda Spinola, Salomão Felix, Newton Burlamaqui Benchimol, Gerse Pancolpho Teixeira, Horacio Lauro Leal Alves de Oliveira, Sydney Pereira de Resende.

Dentista — José Avelino da Costa Nunes, Abelardo Soares de Melo.

Veterinario — Vinicius Minchetti, Francisco Pereira da Rocha Filho, Honorio Ferreira dos Santos, Faustino José Alves Junior, Elias Ibrahim Zidau.

Servente — Stellita Costa, Shirley de Carvalho.

Enfermeiros — Judith de Alencar Monteiro, Raimundo Goulart, Maria Amelia Nunes, Bernardina Pereira Dias, Maria Rezende Farfo, Adelio Moraes Brandão, Rosa de São José da Silva Fernandes, Manuel Moreira da Motta, Sebastião Freitas da Silva, Maria de Lourdes da Silva.

Trabalhadores — Orlando Nascimento, Venancio Dias, Sebastião Gomes dos Santos, José Ary da Silva, José Baptista dos Santos, José Alves, Carlos Teixeira, João Pereira Barbosa, Carlos Cesar Taumaturgo Lobo, Sebastião Rodrigues Lage, Felizmino Silva, José Barnabé da Silva, Octavio Messias de Araujo, João Nery da Costa, José Manuel, José Alves da Silva, Eleuterio Ribeiro, Edson Edgard Mendonça, Francisco da Penha Oliveira, Francisco Gonçalves Camarão, Cicero Marques Nascimento, Carlos Alberto Galvão Aristoteles da Silva, Antonio Marques dos Santos, Antonio Rodrigues Corrêa da Costa Filho, Avelino Gonçalves Ferreira, Avelino de Souza Braga, Avelino Pereira de Souza, Arnaldo da Silva Ribeiro, Benedicto do Nascimento, Benedito Matias de Oliveira, Severino Alves dos Reis, Ambrosina Pereira dos Santos, Neida Cavalheiro, Manuel Antonio de Sauza, Maria José Ferreira Elydio.

Escriturario — Maria Luiza Silvado.

Pratico de Laboratorio — Cromwell da Costa Miranda.

Fiscal — João Iscarlato.

Os candidatos acima deverá aguardar edital de chamada do Departamento do Pessoal.

Saude do Trabalhador

Sem alimentação adequada não é possivel ao trabalhador manter o estado de saude fisica necessario a uma produção eficiente e rendimento melhor. (Inspetoria do Trabalho).

Propaganda radiofonica do café nos EE. UU.

Para beneficio das gerações vindouras, a Biblioteca do Congresso, de Washington está empenhada em preservar em seus arquivos os textos das mais importantes alocuções transmitidas pelo radio na tormentosa época que vive o mundo. A primeira grande contribuição para esta sua nova seção, procurou-a a famosa Biblioteca nos memoraveis comentarios que a sra. Franklin D. Roosevelt vem fazendo, todos os domingos, á noite, através da Rede Azul da N. B. C., sob os auspicios do Bureau Pan-Americano de Café. A fotografia fixa o momento em que a sra. Roosevelt oferecia ao dr. Luther H. Evans, sub-diretor da Biblioteca do Congresso, os discos em que foram gravadas suas recentes mensagens ao povo americano. Ao centro, vê-se o sr. Eurico Penteado, adido financeiro á Embaixada do Brasil e presidente do Bureau. (Foto Tommy Weber, Nova York).

Regressou de sua viagem ao norte o ministro da Guerra

Importante discurso proferido, no Recife, pelo general Dutra — Satisfeito com as realizações do Exército no Nordeste

Aspectos da chegada do general Eurico Gaspar Dutra

De regresso da viagem de inspeção que realizou ao norte do país, chegou ontem, ao Rio, o general Eurico Gaspar Dutra. O ministro da Guerra, que foi até Terezina, inspecionou tambem o Arquipélago de Fernando Noronha, onde recentemente foi criado um Destacamento Mixto do Exército.

O avião aterrisou no Aeroporto Santos Dumont ás 17,15 horas.

Aguardando a chegada do titular da pasta da Guerra estiveram no aeroporto: general José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da República, representando o presidente Getulio Vargas, os ministros Salgado Filho e Apolonio Sales, o sr. Milton Trindade, representante do ministro do Trabalho, o cap. de corveta Cesar de Andrade, representante do ministro da Marinha, sr. Alberto Blois, sub-chefe do gabinete do ministro da Viação, generais Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar; Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército; Emilio Lucio Esteves, inspetor geral do 3.º Grupo de Regiões Militares; Heitor Borges, comandante da Infantaria Divisionaria da 1.ª Região Militar; Artur Silo Portela, diretor do Material Bélico; Milton de Freitas, diretor da Motomecanização do Exército; Newton Cavalcanti, comandante da 5.ª Região Militar, sediada em Curitiba; Guedes Alcoforado, 1.º sub-chefe do Estado Maior do Exército; Souza Doca, diretor de Intendencia; Boanerges Lopes de Souza, diretor da Arma de Infantaria; e Salvador Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisionaria da 1.ª Região Militar; coroneis Paula Cidade, secretario geral do Ministerio da Guerra; Candido Caldas, chefe de Gabinete do titular da Guerra, que vinha respondendo pelo expediente daquele Ministerio; Odilio Deniz, comandante da Policia Militar do Distrito Federal; José Bentes Monteiro, diretor da Escola Técnica do Exército; e Anapio Gomes, diretor da Escola de Intendencia; sr. Valdemar Luz, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, e os oficiais de gabinete do ministro da Guerra.

O DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

RECIFE, 29 (A. N.) — No almoço que o general Mascarenhas de Moraes, comandante da Setima Região Militar, ofereceu ontem, no Clube Internacional, em homenagem ao ministro Eurico Gaspar Dutra, o titular da Guerra pronunciou o seguinte discurso:

"Sou muito grato ás demonstrações de estima e boa acolhida com que venho sendo distinguido na minha visita a esta já grande 7ª Região Militar, confiada pelo governo ao criterio e á capacidade de seu ilustre chefe, o general Mascarenhas de Moraes. As manifestações com que em toda parte tenho sido cumulado e que, neste grande almoço, alcançam sua mais alta expressão através das palavras generosas de vosso digno interprete, trazem-me o conforto de sentir sintonizada a administração central da Guerra com a brilhante oficialidade que aqui serve, interessada nos seus misteres profissionais e na preparação tecnico-militar da tropa do Noroeste. Aproveitando-me desta oportunidade, quero de publico confessar-vos que tambem muito me reconforto em sentir patente, em todas estas mostras de cortesia e consideração ao ministro da Guerra, a solidariedade dos nobres camaradas das demais forças armadas aqui destacadas, bem como dos altos dignitarios do poder civil e das diversas classes sociais, todos concordes no desejo de ver prestigiada a autoridade do cargo com que me distingue e honra a confiança do sr. presidente da Republica. Mais ainda estimula-me e penhora, senhores, perceber que essa atitude oficial é por inteiro prestigiada pelo apoio espontaneo de todo este simples e bravo povo nordestino, cuja tempera se forjou no agreste de uma natureza hostil e de um clima de sol causticante, certamente para que adquirisse a resistencia e o denodo peculiares com que sempre se bateu pelos ideiais e pela integridade da Patria. Com o tirocinio de anos de experiencia no posto, cada vez mais reconheço, senhores, a conveniencia de dever, mesmo para todos nós, chefes militares, estar em frequentes contactos com os comandos e com as diversas unidades dispersas pelo país.

PREPARAÇÃO PROFISSIONAL

Só assim poderemos sentir em verdade a tropa, estimular-lhe o trabalho, corrigir as falhas, premiar os meritos. Só assim poderemos, sobretudo, conhecer-lhes as necessidades para sana-las ou remove-las dentro dos limites de nossas possibilidades e dos recursos postos á nossa disposição pelo governo.

Convencido estou de que não é jamais no recesso dos gabinetes que adquirimos o senso das realidades, pois neles insulados apenas podemos percebe-las desfiguradas, enfraquecidas através de complexa e lenta dinamização burocratica. Toda vez que me ocorre uma oportunidade, pronto, parto para o seio da tropa, no desejo de ver, sentir de perto, o trabalho e as dificuldades da ssuas diversas unidades, levando a todos o estimulo, os meios possiveis e recebendo em troca o premio de verificar uteis e bem aproveitados os recursos distribuidos ao Exercito pelo governo, bem sabemos através de que dificuldades. Com tais propositos, asseguro-vos, encetei esta inspeção. Dela retorno após estes rapidos dias tão bem vividos, reconfortado e satisfeito pelo que vi e pelo que senti realizado no nordeste pelo Exercito. Aqui, de um modo geral, verifiquei que toda a oficialidade moureja com exemplar dedicação no seu ambiente profissional, conscia das responsabilidades do momento, inspirada só no ideal de dar forma e preparo á tempera das tropas deste grande setor de defesa de nossa terra. E se esta é minha impressão, devo declarar-vos com prazer que tal obra de tanto vulto e valia teve como seu pioneiro e incansavel obreiro o general Mascarenhas de Morais, chefe que lhe preparou os fundamentos, levantou as paredes e já cobriu a cumieira. Deste chefe da sua ação e honestidade muito espera o governo e, mais ainda, que para o futuro fortaleça e aprimore a sua tropa, dando-lhe os contornos e a solidez que se fazem mister e que estão a requerer a segurança e integridade deste importante setor do país. Grande foi já o esforço despendido no amplo desdobramento das forças desta Região. A ampliação das unidades, a criação de altos comandos intermediarios, a construção e adaptações de quarteis e estabelecimentos de depositos de toda especie; a organização de serviços, etc., evidenciam já o acervo vultoso que testifica o sincero esforço da administração da Guerra em prover e promover aqui um serio e eficiente nucleo de defesa do país. Todo o possivel foi feito e tudo para o futuro continuará a ser promovido em prol desse objetivo que a todos nos entrelIga.

HARMONIA DAS TRES FORÇAS

Entretanto, é mister que não nos esqueçamos jamais do quanto oneroso, vem sendo esse esforço ao país. De nossa parte saberemos compensa-lo com o trabalho, dedicação e zelo profissionais necessarios á modelagem de uma tropa disciplinada e instruida, ardorosa e digna na dificil, porem nobilissima, tarefa militar que lhe incumbe. Devo ainda proclamar-vos meus vibrantes aplausos á magnifica solidariedade vitalizante de harmonia que aqui vim encontrar consolidada entre camaradas da Marinha, da Aeronautica e do Exercito destacados no Nordeste, vinculados todos por uma fraterna e fecunda cooperação alimentada e mantida pelo mesmo ideal comum de tudo fazerem pela Patria, na defesa dos mares, ceus e terras do Brasil.

E' tão expontanea essa aliança, tão plena essa identidade que estabeleceram que pude bem aquilatá-la, que sinto que, conquanto ainda não haja sido constituido o comando de conjunto para o emprego de ligação de todas as forças armadas do Nordeste, a unidade de vistas e a convergencia dos esforços entre elas já são uma realidade. E essa situação verdadeiramente consolidada só beneficios trará, estou certo, á preparação eficiente de nossa defesa nesta grande zona do país, merecendo aqueles que souberam criar a manter com lealdade e patriotismo os mais sinceros aplausos e estimulos de todos nós. Cabe-me agora, no final destas despretenciosas observações, expressar de público meus mais amplos e sinceros agradecimentos ás altas autoridades civis dos diversos Estados que tive a honra a ventura de visitar, pela maneira fidalga e generosa com que quizeram hospedar o ministro da Guerra, cumulando-me de atenções, cortezias e homenagens que recebo com especial agrado, porque sei impessoais e inspiradas no sádio designio de prestigiar o Exército Nacional a que tenho a honra de pertencer e aqui representar.

AÇÃO EM COMUM

A' nossa modesta mesa de soldados, entre os nossos convidados de honra, senta-se, como de casa e companheiro nosso, o interventor Agamenon Magalhães, emérito e dinamico cidadão a quem, em tão boa hora, foram confiados os destinos de Pernambuco. Na pessoa de s. excia. vejo personificados o governo e o povo deste grande Estado, como tambem representando o poder civil de todo o Nordeste, a quem dirijo o meu "muito obrigado" e a expressão da minha gratidão pela hospitalidade com que em tão boa sombra me recebeu e agasalhou. Antes, porem, de terminar, srs. quero tambem transmitir os meus aplausos de congratulações a todas as autoridades civis do Nordeste pela prestimosa e expontanea coadjuvação prestada por todas elas ao Exército, bem como pela profunda compreensão que revelam pelos problemas militares, amparando-nos com o apoio funcional e o prestigio pessoal em todas as iniciativas que visam a eficiencia da tropa e a manutenção nas massas de um elevado ambiente civico de cooperação conosco na defesa do solo nordestino. E como coroamento desta esplêndida festa de cordialidade militar, permitam-me, senhores, a exteriorização de um apelo a todos vós dirigido, homens fardados ou não de todo o nosso país: Sob a suprema direção do preclaro estadista, sr. Getulio Vargas, que preside com sabedoria e patriotismo os destinos sagrados do Brasil no grave momento que atravessamos, unamo-nos e tenhamos um só lema e uma só inspiração: tudo fazermos, em comum e sob a proteção de Deus, pela grandeza e pela segurança da Patria".

RECIFE, 29 (A. N.) — "Tanks, canhões anti-aereos e tropas de assalto encheram as ruas do Recife" é o titulo com que a "Folha da Manhã" noticiou o grande desfile das forças mecanizadas e motorizadas da Setima Região Militar, em homenagem ao ministro da Guerra.

O desfile foi assistido pelo general Eurico Gaspar Dutra, que se achava ladeado pelo interventor Agamemnon de Magalhães e outras altas autoridades civis e militares. Ao chegarem o ministro e o interventor ao Parque 13 de Maio, onde se realizou o desfile já os aguardavam o general Mascarenhas de Moraes, comandante da 7ª Região Militar, o brigadeiro do Ar, Eduardo Gomes, o almirante Dodsworth Martins, os generais Alvaro Fiuza de Castro, Dermeval Peixoto e Gil Castello Branco, todo o secretariado do Estado, outros oficiais de todas as patentes, e familias.

A seguir teve inicio o desfile, tendo á frente o carro de comando conduzindo o coronel Heraldo Filgueiras, comandante do 1º Grupo de Artilharia Mista, sediado na cidade de Olinda.

Apesar da chuva que caia grande massa popular acorreu ao local enchendo literalmente toda a extensa praça formad apelo Parque 13 de Maio.

A Ordem do Mérito Naval para o ministro do Exterior

O valioso diploma foi entregue ao sr. Oswaldo Aranha pelo almirante Guilhem

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, quando assinava o diploma da condecoração da Ordem do Mérito Naval, conferida ao ministro Oswaldo Aranha, que se vê ao lado

Realizou-se ontem, no Palacio Itamarati, a cerimonia da entrega das insignias e do diploma de Grande Oficial da Ordem do Mérito Naval, conferida recentemente pelo governo ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

A solenidade que se realizou no proprio Gabinete do ministro Oswaldo Aranha teve a presença dos srs. almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamaratí, ministro Luiz de Faro Jr., chefe do Departamento de Administração, comandante Eurico Peniche, ajudante de ordens do ministro da Marinha, chefes de Serviços, funcionarios do Itamaratí e jornalistas.

Fazendo a entrega das insignias e do diploma ao ministro Oswaldo Aranha, o ministro Aristides Guilhem teve oportunidade de dizer algumas palavras, encarecendo a simpatia com que a Marinha brasileira exaltava o homenageado, visando não apenas o titular da pasta das Relações Exteriores, mas tambem a personalidade do sr. Oswaldo Aranha, a quem se referiu com calorosas expressões. Por fim, em nome do presidente da República, fez a entrega das insignias e do diploma que assinou na ocasião.

Em seguida, o ministro Oswaldo Aranha agradeceu a honra com que o havia distinguido o Chefe da Nação. Referiu-se á Marinha cheio de entusiasmo e admiração, bem como ao seu Chefe, e estabeleceu um rápido paralelo entre a Armada e o Itamaratí, duas forças que com toda dedicação e o mais devotado espirito de sacrificio servem a um Brasil maior, na escola da honra, do dever e do patriotismo.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Hoje, ás 7,45 horas (Turma "A")

José Gonçalves Ribeiro — Teodorico José de Santana — Jayme Rodrigues — Tarsis Octavio da Costa — Joaquim Galvão — José Antonio Crisanto — Carlos Auto de Andrade — Raul Caldeira — José Domingos da Silva — Eloi José Lopes Filho — Laudelino Cardoso — Francisco Michel.

TURMA SUPLEMENTAR

Julio Freire de Castro — José Elcoterio dos Santos — Manoel Francisco de Souza — Josino Batista dos Santos.

(Turma "A"):

Ernesto Figueiredo de Almeida — Sergio Heinzelmann — Rogerio Costa Bastos — Sonen Canton Gonzalos — Augusto Bento Pontes — Carlos Barbosa — Geraldo de Melo Barbosa — Ismael Micas Montes — Severino Gonçalves de Lima — Paulo Francisco de Morais — Antonio de Almeida Marques de Oliveira.

Resultados dos exames ontem:

Aprovados — Cilio Cozendei — João Rodrigues — José Maria dos Santos — David Queiroz — Louisie Marie Marcelle Malpas — Alvaro Maciel Rodrigues — Antonio Rodrigues da Costa — José Lirio de Oliveira — Friedrick Wilhelm Lohmann — Carmen Silvia Chermont de Castro Martins — Olga Cecilia de Azevedo — Octavio Antunes Filho — Francisco Cardoso dos Santos — Sebastião Jorge Kling.

Reprovados — 9.

MULTAS — Estacionar em local não permitido:
P. 7995 — 12238 — 15785 — 25641 — 26804 — 29596 — 34980 — 35287 — R. S. 14064.

Desobediencia ao sinal:
P. 615 — 2286 — 3773 — 4687 — 5225 — 6270 — 7336 — 7903 — 8095 — 15880 — 19471 — 19619 — 22296 — 25518 — 25796 — 30293 — 31125 — 33302 — S. P. 1-9858.

Passar a frente:
17777 — 31804.

Contra mão:
25388 — 34170.

Contra mão de direção:
2997 — 6074 — 11427 — 18044 — 28512 — R. J. 13445.

Falta de atenção e cautela:
33205 — 35795.

Abandonados:
14092 — 10925 — 27136 — 29531 — 31766.

Parar nas curvas:
33082 — 33406 — 35450 — 35593.

Recusar passageiros:
1384.

I. A. P. S. T. E. C.:
16052 — 21713.

Businar Excessivamente:
10683 — 33178 — 35135 — S. P. — 1-9858.

Diversos:
24836 — 31579.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 30,0.
MINIMA — 18,8.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Presidencia da Republica e orgãos subordinados: Presidente da Republica, Gabinete civil e militar, Departamento Administrativo do Serviço Publico, Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica. Ministerio da Fazenda: ministro de Estado e gabinete, diretor geral da Fazenda e gabinete, Diretoria da Despesa Publica, Serviço do Pessoal, Divisão do Material, Diretoria do Dominio da União, Diretoria das Rendas Internas, Diretoria das Rendas Aduaneiras, Procuradoria Geral da Fazenda, Serviço de Comunicações, Tribunal de Contas, Contadoria Geral da Republica, Palacios presidenciais, Conselho Tecnico de Economia e Finanças, Avulsos. Ministerio da Fazenda: Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Segurança Nacional, Tribunal de Apelação, Procuradoria Geral da Republica, Ministerio Publico, Juizes de Direito e Juizes Substitutos Congruas.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$585, o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4$650.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Estatistico auxiliar — A prova de nivel mental e aptidão se realizará no próximo domingo, 3 de maio, ás 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II. Os cartões de identificação devem ser procurados no sábado, na D. S., durante o expediente.

Enfermeiro — A candidata Palmira Dias Guimarães está sendo chamada, com urgencia, á Divisão de Seleção do D.A.S.P.

Exame médico — Estão chamados ao S.B.M. do I.N.E.P., na praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para estatistico auxiliar: hoje, ás 11 horas: — 254 — 256 — 258 — 259 — 261 — 262 — 264 — 265 — 266 — 267 — 270 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 288 — 290 — 291 — 292 — 295 e 298. A's 13 horas: — 206 — 214 — 216 — 219 — 220 — 222 — 223 — 233 — 235 — 236 — 240 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 249 — 250 — 251 — 252 e 253.

MINISTERIO DA FAZENDA

Pagamentos — O Tribunal de Contas ordenou o registo dos pagamentos de 1.196:579$500 á Adutora Ribeirão das Lages S. A., pelo fornecimento de agua ao Serviço Federal de Aguas e Esgotos, no mês de março ultimo; 3:600$000 a Mario Carlos da Silva e outros, extranumerarios diaristas da Recebedoria desta capital, de salarios relativos aos meses de janeiro a março deste ano; 2.526:287$ á Société Anonime du Gaz do Rio de Janeiro, proveniente de iluminação eletrica desta capital, no mês de março ultimo.

Creditos — Foi ainda determinado o registo da distribuição dos creditos de 10:000$ á Tesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, para pagamento de aluguel de casa;.... 51:400$ á Delegacia Fiscal na Baía para atender ás despesas d eligeiros reparos, decorrentes de obras no edificio da Faculdade de Medicina no mesmo Estado; 420:627$200 á Delegacia Fiscal no Ceará, para pagamento de material adquirido em proveito da Rede de Viação Cearense; 15:000$ á Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos em Santa Maria, para pagamento de despesas á conta da verba Serviços e Encargos; 6:000$ á Tesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos no Rio de Janeiro, para atender a despesas de material; 2:500$ á Delegacia Fiscal em Minas Gerais para atender ás despesas de agua, asseio, etc., no Patronato Agricola Artur Bernardes; 3.000:000 ao Tesouro Nacional, para execução das obras de fundação e instalação da Colonia Agricola Nacional do Amazonas; 350:000$ aberto ao Ministerio da Educação, para atender ás despesas com a reforma do Museu Imperial; 12:600$ aberto ao Ministerio da Viação, para pagamento de funções gratificadas.

Transferencia — Por decreto assinado na Fazenda foi removido para o Tesouro Nacional o oficial administrativo, classe L, do Ministerio da Fazenda, bacharel Geminiano Galvão.

Trata-se de um antigo servidor que, com cerca de 31 anos de função publica, logo depois da sua formatura na Faculdade de Direito de Recife, ingressou nos quadros do Ministerio da Fazenda, onde já desempenhou, entre outras, as comissões de inspetor da Alfandega de São Francisco; ajudante do inspetor da Alfandega de Florianopolis; inspetor da Alfandega de Paranaguá; inspetor da Alfandega da Paraiba; delegado fiscal no Espirito Santo; chefe do Serviço de Comunicações do Ministerio da Fazenda; e finalmente, delegado fiscal em Alagoas.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Ana Cosenza de Franco residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Faça retificar o nome de seu esposo na certidão de transcrição de imovel; junte nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social desta capital; junte o original de seu passaporte.

Vicente Antonio Franco, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Junte passaporte, em original; retifique para Vicente de Franco o seu nome em toda a documentação necessaria; esclareça a verdadeira grafia dos nomes de seus genitores; junte nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social desta capital.

João Rodrigues Novaes, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Junte prova de transcrição de imovel em seu nome anteriormente a 16 de julho de 1934; sele documento; junte nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social desta capital.

Ham Joseph, residente nesta capital solicitando naturalização — Junte atestado policial de residente no país ha mais de 10 anos e faça reconhecer firma em documento.

João Cardoso Pimentel, residente nesta capital, solicitando naturalização — Junte passaporte ou carteira de identidade e sele devidamente o processo.

Felipe Bruno, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando naturalização — Junte nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside.

MINISTERIO DO TRABALHO

Convidados a comparecer — Em edital publicado no "Diario Oficial", o Departamento Nacional de Imigração está convidando a comparecer, dentro do prazo de oito dias, á 2ª Seção, 10º andar do palacio do Trabalho, para fins de identificação, o estrangeiro Joel Wolf Sztager.

Oportunidades comerciais — O Departamento Nacional da Industria e Comercio foi cientificado, pelo Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York, que a W. M. G. Halkett Cº, Inc., 615 Chestnut Street, Philadelfia, U. S. A., deseja importar do nosso país lona de algodão (Standard n. 4, Cotton Duck), em quantidades nunca inferiores a 5.000 jardas de cada uma das seguintes dimensões (largura) em polegadas: 26", 36", 42" e 48".

Informações e ofertas, aos cuidados do Brazilian Trade Bureau, 551, fifth Avenue, Nova York, com a referencia P. O. C. 2.2.9.42.

A amostra da referida lona se encontra á disposição dos interessados, naquele Departamento.

O mesmo Departamento tem conhecimento de que a firma B. W. Dyer & Cº., 120 Wall Steet, Nova York, deseja entrar em contacto com fabricantes de xarope de milho, no Brasil.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Serviço de Saude dos Portos — Durante o mês de março último, foram, pelo Serviço de Saude dos Portos do D.N.S., visitados 393 embarcações e 78 aviões procedentes do estrangeiro; fizeram-se, alem disso, 153 inspeções sanitarias. Montou a 291 o número de cartas de saude expedidas e a 1.034 o de passes sanitarios. O Serviço fez o expurgo de 25 navios e fiscalizou essa operação sanitaria em mais 75 embarcações. Vinte outras foram isentas dessa prática, após inspeção.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Despachos — O ministro Apolonio Sales despachou ontem com os diretores do Departamento Nacional da Produção Vegetal, do Serviço de Informação Agricola, Serviço Florestal, do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, do Serviço de Economia Rural, da Divisão do Material, da Divisão de Geologia e Mineralogia e do Serviço de Proteção aos Indios. A' tarde, o titular recebeu a visita dos membros do Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Cientificas no Brasil, presidido pelo agrônomo Alfeu Domingues. A's 15 horas, o ministro Apolonio Sales foi ao Aeroporto Santos Dumont esperar o ministro Gaspar Dutra.

Reassumiu — Tendo regressado de Pernambuco, reassumiu ontem suas funções o sr. Dorgival Barbosa, secretario do Ministerio da Agricultura.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje — Rua Maris e Barros 455 — Machado Coelho 8 — Catumby 121 — Avenida Salvador de Sá 179 — Campos da Paz 206 — Haddock Lobo 153 — Avenida Paulo de Frontin 516-G — Catete numeros 352 e 142 — Laranjeiras 458 — Marquês Abrantes 218 — Lapa 18 — Avenida Ataulfo de Paiva 298-A — Jardim Botanico 588-A — Praia Botafogo 490 — Voluntarios da Patria numeros 351 e 152 — Humaitá 63A — Arnaldo Quintela 40 — Visconde Pirajá 623 — Teixeira Melo 25 — Avenida Copacabana numeros 1.262 — 1074 — 556 e 766-o — Geb. Padilha 3 — Campo São Cristovão 162 — S. Cristovão 1.119 — Conde Leopoldina 541 — Francisco Eugenio 120 — Pereira de Siqueira 60 — Dezembargador Izidro 21 — Conde Bomfim 832 — Avenida 28 de Setembro 285 — Praça Barão Drumond 29 — Barão Mesquita numeros 456-a — 700 — 1.026 e 875 — São Francisco Xavier 875 — João Vicente 55 — Estrada Monsenhor Felix 405 — Avenida Suburbana 3.040 — João Vicente 1.121 — Estrada Vicente Carvalho 29 — Carolina Machado 490 — Avenida 1º de Maio 17-o — Fernandes Marinho 13-a — Maria Passos 66 — Topazios 71 — Nerval Gouveo 5 — Padre Nobrega 400 — Paraoby 14 — Est. Vicente Carvalho 393-a — Conselheiro Galvão 654 — Gaspar Viana 46 — 24 de Maio 665 — Ana Nery 1.318 — Conselheiro Mayrinck 374 — D. Romana 56 — Aquidaban 150 — Carolina Meyer 12-a — Cachamby 357 — José dos Reis 45 — Goyaz 638 — Padre Januario 15 — Engenho Dentro 364 — Assis Carneiro 60 — Cruz e Souza 175 — Avenida Suburbana 7.840 — Avenida João Ribeiro 102 — Avenida Nova York 14 — Barreiros 152 Uranos 1.385 — Praça Cahy 133 — Estrada Braz de Pina 896-b — Itabira 89 — Bulhões Marcial 382 — Avenida Geremario Dantas 1.469 — Candido Benicio 1.222 — Estrada Taquara 372-b — Estrada Santa Cruz 499 — Estrada São Pedro Alcantara 5 — Coronel Tamarindo 596 — Estrada Nazareth numero 742 — Coronel Agostinho 45 — Felipe Cardoso 27 — Lopes Moura 46.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

445.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **300:000$000** — **PLANO XZ**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 29 de ABRIL de 1942

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

5.766 PREMIOS — Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo laranja e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 29 de Abril de 1942, ás 14 horas. — 5.766 PREMIOS

ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Prêmios destacados na lista: 724 — 2:000$000; 4274 — 1:000$000; 5354 — 1:000$000; 5793 — 1:000$000; 6914 — 2:000$000; 9561 — 1:000$000; 10781 — 1:000$000; 11030 — 2:000$000; 11560 — 2:000$000; 12686 — 2:000$000; 13993 — 1:000$000; 14526 — 1:000$000; 15082 — 10:000$000 S. PAULO; 15741 — 2:000$000; 16439 — 1:000$000; 16910 — 30:000$000 RIO; 18173 — 2:000$000; 18371 — 1:000$000; 18734 — 1:000$000; 19856 — 3:000$000; 21625 — 1:000$000; 21855 — 1:000$000; 22004 — 2:000$000; 22013 — 1:000$000; 25260 — 5:000$000; 27129 — 1:000$000; 27158 — 2:000$000; 29223 — 300:000$ RIO; 29222 Ap7:500$; 29224 Ap7:500$; 20785 — 2:000$000; 32698 — 2:000$000.

[illegible]

Premios Maiores

29223 — 300:000$ — RIO
16910 — 30:000$000 — RIO
15082 — 10:000$000 — S. PAULO
25260 — 5:000$000 — Barbacena
19856 — 3:000$000 — Rio Grande

Todos os numeros terminados em 3 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

445ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 445ª Extração

Wergfiker, tão desejado pelo Fluminense, não virá para o Rio

ZEZÉ MOREIRA NO AMÉRICA

Atividades Turfistas

As montarias provaveis para os "meetings" de amanhã e de domingo no Hipódromo Brasileiro — As corridas em São Paulo — Notas diversas

São as seguintes as montarias que já se acham mais ou menos combinadas para as reuniões de amanhã e de domingo no Hipodromo Brasileiro:

AMANHÃ

1º pareo — 1.400 metros — A's 13 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1 (1 Orpheon, A. Gomes . . 56 35
(2 Mandão, C. Pereira . . 56 60
2 (3 Yamí, J. Martins . . 57 35
(4 Urucaré, J. Canales . . 51 27
3 (5 Quissaman, O. Macedo 50 40
(6 Quatlay, XX 52 50
4 (7 Napolitano, E. Silva . . 56 22
(* Nickel, XX 48 22

2º pareo — 1.200 metros — A's 13,30 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1 (1 Criqui, J. Zuniga . . 55 30
(2 Cyria, R. Olguin . . 53 30
(3 Ferro Velho, R. Freitas 53 40
2 (4 Urânio, L. Mezzaros . . 54 40
(5 Niara, XX 53 60
3 (6 Mascarado, A. Brito . . 56 50
(7 Vellada, E. Silva . . 53 70
4 (8 Eris, XX 55 25
(9 Ortiz, D. Ferreira . . 55 60
(10 Moleque, J. Mesquita . 55 35
(11 Tope, O. Reichel . . . 53 40
(12 Mosca Azul, J. O. Silva 53 30
(13 Ujan, R. Rodriguez . 53 30
(* Robusto, J. Canales . 55 35
(* Recita, S. Batista . . 53 35

3º pareo — 1.400 metros — A's 14,05 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Capoeira, C. Pereira . 56 40
(2 Brevet, E. Silva . . 58 35
2 (3 Bien Aimée, L. Benitez 54 40
(4 Opaiz, J. Zuniga . . 56 20
3 (5 Gentillissima, XX . . 56 50
(6 Brutus, XX 56 50
4 (7 Babassú, W. Cunha . . 56 50

4º pareo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Zoroastro, J. Canales 52 22
2—2 Conduru, L. Benitez 56 35
(3 Yankee, R. Freitas . 52 35
3 (4 Carapuça, D. Ferreira 50 50
(5 Aventureiro, W. Cunha 56 52
(* Pitanguy, J. Mesquita 52 25

5º pareo — 1.500 metros — A's 15,20 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Anajá, A. Araujo . . 55 40
(* Onyx, D. Ferreira . . 55 40
(2 Igarité, J. Martins . 52 50
2 (3 Odax, J. Mesquita . . 58 30
(4 Quevi, XX 56 70
(5 Solterona, XX . . . 55 30
3 (6 Don Carlito, R. Benitez 52 35
(7 Axum, W. Lima . . . 57 35
(8 Segodina, S. Batista . 58 50
4 (9 Bellariva, P. Costa . . 54 50
(10 Cherahuê, O. Reichel 51 60
5 (11 Glorista, O. Macedo . 49 40
(* Galbú, E. Coutinho . . 55 40

6º pareo — 1.400 metros — A's 16 horas — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Tipoia, W. Andrade . 56 25
(* Bolero, S. Godoy . . 56 25
2 (2 Anira, J. Zuniga . . 54 50
(3 Folo, L. Mezzaros . . 56 30
3 (4 Astor, J. Canales . . 54 50
(5 Malêo, XX 55 30
(6 Inhanduhy, A. Rocha 56 50
4 (7 Tiberium, J. Mesquita 56 40
(8 Cicione, XX 55 40
(* Boleador, R. Freitas 55 40

7º pareo — Classico MAJOR SUKOW — A's 16,40 horas — 1.800 metros — 30:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Jaça, W. Andrade . . 51 35
(2 Sunset, H. Soares . . 51 58
2 (3 Athleta, J. Zuniga . . 54 50
(4 Bailador, W. Cunha . 54 25
3 (5 Shanghai, R. Freitas . 53 50
(6 Elenita, C. Coutinho . 49 50
4 (7 Nieta, A. Araujo . . 49 50
(8 Buena Pieza, S. Batista 56 50
(9 Fiete, D. Ferreira . . 55 40

8º pareo — 1.400 metros — A's 17,20 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Platenito, S. Batista . 56 40
(2 Relato, J. Mesquita . 52 35
2 (3 Marina, O. Serra . . 52 35
3 (4 Friant, A. Brito . . 54 35
4 (5 Santo, H. Soares . . 55 30
(6 Plumazo, R. Rodrigues 58 50
(* Festive, XX 55 40

DOMINGO

1º pareo — 1.600 metros — A's 13 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Kiwa, G. Costa . . . 55 22
(2 Lilith, não correrá . 55 30
2 (3 Xintan, S. Batista . . 48 35
(4 Ubaibá, J. Zuniga . . 56 35
3 (5 Mondesir, A. Araujo . 56 35
(6 Marabout, R. Rodrigues 58 35
4 (* Galantre, L. Leighton . 50 30

2º pareo — 1.200 metros — A's 13,30 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1 (1 Tentugal, I. Souza . . 54 18
(2 Capuano, H. Soares . . 54 18
2 (3 Balons, W. Andrade . 52 25
(* Fulminar, J. Mesquita 54 25
3 (5 Tupaciguara, R. Rodrigues
(4 Canzonete, R. Silva . 52 35
(* Matinada, XX 53 35
4 (5 Maid, L. Leighton . . 52 35
(6 Tambiá, J. O. Silva 52 35
(4 Xingú, J. Canales . . 52 35

3º pareo — 1.400 metros — A's 14,05 horas — 8:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Cupidon, J. Zuniga . 55 20
(2 Edilia, D. Ferreira . 55 40
2 (3 Ceará, J. O. Silva . 55 35
3 (4 Nada Mais, R. Rodriguez . . 55 35
(5 Estinge, L. Leighton 53 25
4 (6 Marisco, J. Canales . 55 40
(* Conselho, J. Morgado 55 40
(* Valeriano, A. Rocha . 55 40

4º pareo — 1.200 metros — A's 14,40 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Azaléa, W. Andrade . 56 30
(2 Palhaço, C. Brito . 58 25
2 (3 Maraúna, O. Serra . . 56 60
3 (4 Itacuaty, J. Canales . 56 40
(5 Clarinada, G. Costa . 52 25
4 (6 Kemal, R. Rodriguez . 56 40
(7 Já-Vou!, R. Benitez . 59 60

5º pareo — Classico HENRIQUE POSSOLO — A's 15.20 horas — 2.000 metros — 20:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Rockmey, R. Rodriguez 55 30
2—2 Sonambulo, R. Freitas 56 40
(3 Arco Iris, E. Silva . . 55 50
3 (4 Siteva, XX 56 50
(5 Bonitinha, R. Olguin . 55 60
(6 Spitfire, W. Andrade . 56 25

6º pareo — 1.500 metros — A's 16 horas — 7:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1Arisca, D. Ferreira . . 53 50
2 (2 Ninive, E. Silva . . . 53 70
(3 Iiaba, L. Leighton . . 53 25
3 (4 Ojamba, O. Reichel . . 53 20
(5 Curtain, J. Zuniga . . 53 35
4 (6 Três Corações, I. Souza 55 60
(7 Tupan, XX 55 40
5 (8 Corrida, W. Cunha . . 53 35

7º pareo — 1.600 metros — A's 16,40 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Apache, J. Mesquita . . 55 30
(* Albarran, W. Cunha . 56 30
2 (2 Augahy, A. Brito . . . 51 60
(3 Velonora, P. Costa . . 56 60
(* Quincas Borba, XX . . 57 60
3 (4 Barthou, J. Zuniga . . 51 35
(5 Sucuruyú, J. O. Silva 66 60
(6 Itanino, XX 51 50
4 (7 Ambar, A. Neves . . . 49 40
(8 Indayatuba, H. Soares 55 50
(9 Divertido, R. Freitas . 49 50

8º pareo — 1.500 metros — A's 17,20 horas — 7:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Voltaire, D. Ferreira . 51 35
(2 Platão, L. Benitez . . 57 60
2 (3 Camões, S. Batista . . 51 50
(4 Pernambuco, C. Pereira 53 50
3 (5 Matapan, I. Souza . . 55 40
(6 Caroá, W. Andrade . . 56 35
4 (7 Altona, XX 48 25
(8 Aprikose, J. Zuniga . 51 18
(* Afage, R. Olguin . . 56 18

EM S. PAULO

Para a extraordinaria de amanhã no Hipodromo Paulistano indicamos os seguintes

PALPITES

Asulão — Italibre — Mapurá.
Adágio — Valerius — Nutivango.
Belgrado — Cabory — Uania.
Carin — Barulhento — Aerolito.
Zurik — Kairos — Poá.
Bracobi — Xairel — Astrakan.

O PROGRAMA

Eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — EXPERIENCIA — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$000 — 1.400 metros.

Quilos
1 — Azulão 48
2 — Italibre . . . 57
3 — Mapurá 50
4 — Litoral 55
5 — Chiquita 58

2º pareo — SUPLEMENTAR "B" — 15 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.400 metros.

Quilos
1 — Adagio 57
2 — Valerius . . . 57
3 — Nolivago . . . 58
4 — Bigorna 54

3º pareo — H. PAULISTANO — 15.30 horas — 6:000 e 1.200$000 — 1.500 metros.

Quilos
1 — Belgrado . . . 55
2 — Urento 55
3 — Cabory 55
4 — Tabula 53
5 — Uania 53

4º pareo — COMBINAÇÃO — 15.20 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.600 metros — ("Betting").

Quilos
1 — Carin 58
2 — Aerolito . . . 58
3 — Barulhento . . 54
4 — Curiosa . . . 52

5º pareo — EXCELSIOR — 16.30 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.500 metros — ("Betting").

Quilos
1 — Zurik 55
2 — Marcelina . . 54
3 — Kairos . . . 58
4 — Xaira 53
5 — Poá 54
6 — Samambaia . . . 56

6º pareo — SUPLEMENTAR — 17 horas — 5:000$ e 1:000$ — 1.600 metros — ("Betting").

Quilos
1 — Bracobi . . . 57
2 — Xairel . . . 58
3 — Siringa . . . 53
4 — Astrakan . . . 56
5 — Yukon 50
6 — Luminoso . . . 53
7 — Atrazado . . . 57

A CORRIDA DE DOMINGO

Na reunião de domingo no Hipodromo Paulistano será cumprido o seguinte programa:

1º pareo — HERCULANO DE FREITAS — 13.30 horas — 6:000$ e 1:200$000 — 1.300 metros.

Quilos
1 — Rovisi . . . 55
2 — Pastorinha . . 53
3 — Uaui 55
4 — Chezadeira . . 53
5 — Obrano . . . 55
6 — Iniklan . . . 55

2º pareo — FIRMIANO PINTO — 14 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 1.000 metros.

Quilos
1 — Desorente . . 55
2 — Edm 53
3 — Tambiú . . . 55
4 — Sundala . . . 53

3.º pareo — ASSUNÇÃO NETO — 14.30 horas — 6.000$ e 1:200$000 — 1.500 metros.

Quilos
1 — Capote 55
2 — Eleito 55
3 — Bright 55
4 — Benito 55

4.º pareo — LUIZ ALVES — 15 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 1.000 metros.

Quilos
1 — D'Artagnan . . . 55
2 — Maginot 55
3 — Cabará 55
4 — Barretta 53
5 — Apillo 55
6 — Estrella Cadente . . 53

5.º pareo — CONDE SILVIO PENTEADO — 15.30 horas — 6:000$ e 1:000$000 — 1.600 metros.

Quilos
1 — Paulette 58
2 — Espion 58
3 — Mahú 59
4 — Bem-te-vi . . . 50
5 — Bonaldo 55
6 — Tambor 54
7 — Saphonte 54

6.º pareo — FABIO PRADO — 16.10 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 1.800 metros — ("Betting").

Quilos
1 — Rami 58
2 — Good Good . . . 58
3 — Bagual 58
4 — Trevo 54
5 — Gran Fifi . . . 49

7.º pareo — Grande Premio "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB" — 16.50 horas — 30:000$, 6.000 e 1:500$ — 1.600 metros — ("Betting").

Quilos
1 — Zurin 57
2 — Cauterio . . . 57
3 — Gran Slam . . . 57
4 — Shanghai . . . 57
5 — Fentora 57

8.º premio — LUIZ NAZARENO — 17.30 horas — 8:000$ e 1:600$ — 1.800 metros — ("Betting").

Quilos
1 — Con Full 56
1 — Canoa 50
2 — Huequen 55
3 — Blondina 53
4 — Midas 54
5 — Beticão 57
6 — Galeno 58

OS GANHADORES DO CLASSICO "MAJOR SUCKOW"

Abaixo inserimos os resultados, desde sua instituição, do classico "Major Suckow", a pugna basica da reunião de sexta-feira no Hipodromo da Gavea:

1888 — 2.000 metros — 3:000$000 — 1.º Druid (M. Machado); 2.º Tenor; 3.º Odalisca. Tempo: 137".
1889 — 2.000 metros — 4:000$000 — 1.º Tenor (J. Gonçalves); 2.º Odalisca; 3.º Zig. Tempo: 175".
1890 — 2.000 metros — 4:000$000 — 1.º Zig (F. Heales); 2.º Tenorino; 3.º Nero. Tempo. 139".
1891 — 2.000 metros — 6:000$000 — 1.º Zig (H. Cousins); 2.º Marcial; 3.º Mutum. Tempo 141".
1892 — 2.100 metros — 6:000$000 — 1.º Tenorino (F. Luiz); 2.º Marcial; 3.º Ditador. Tempo: 145".
1909 — 1.700 metros — 3:000$000 — 1.º Dóra (P. Zabala); 2.º Cerambé; 3.º Ugly. Tempo. 117" 1/5.
1910 — 1.700 metros — 3:000$000 — 1.º Sans Perell (M. Macedo); 2.º Alibabá; 3.º Zuavo. Tempo: 118 2/5.
1911 — 1.700 metros — 3:000$000 1.º Ugly (P. Zabala); 2.º Alibabá; 3.º Aragon II. Tempo 118" 2/5.
1912 — 1.700 metros — 4:000$00 — 1.º Rio Pardo (P. Costa); 2.º Cangussú; 3.º Soberbo. Tempo. — 115" 1/5.
1913 — 1.700 metros — 4:000$000 — 1.º Diamant (J. Telles). 2.º Guerreiro; 3.º Togo. Tempo: 115 3/5.
1914 — 1.900 metros — 5:000$000 — 1.º Diamant (D. Croft); 2.º Flaneur; 3.º Disturbio. Tempo: 136 4/5.
1915 — 1.900 metros — 5:000$000

ESTATISTICA DE 1942

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animais que ocuparam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOCKEYS

Jockeys	Vts.	Premios
J. Zuniga . . .	25	351:600$
D. Ferreira . . .	24	209:500$
J. Mesquita . . .	10	111:600$
J. Canales . . .	10	97:700$
I. Souza . . .	10	92 300$
R. Olguin . . .	9	75:000$
J. O. Silva . . .	8	81:500$
R. Rodriguez . .	8	71:100$
O. Fernandes . .	8	67:200$
R. [illegible]reitas . . .	7	83:500$
E. Silva . . .	7	74.000$
G. Costa . . .	7	70:150$
L. Benitez. . .	7	59:100$
W. Andrade . . .	6	90:700$
J. Morgado . . .	6	64:400$
A. Araujo . . .	6	60:600$
S. Batista . . .	6	56.700$
L. Leighton . . .	6	48:900$
O. Macedo . . .	6	41:550$
O. Serra . . .	5	51:600$
O. Reichel . . .	5	47:500$
R. Benitez . . .	5	[illegible]:300$
R. Silva . . .	5	35:800$
J. Martins . . .	5	28.500$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
E. Frei[illegible] . . .	18	246:800$
L. Ferreira . . .	17	161:900$
W. Costa . . .	14	155:300$
E. Morgado . . .	13	131:400$
O. Feijó . . .	11	158:500$
G. Rodriguez . .	11	100:400$
M. Almeida . . .	11	92.600$
A. Corsino . . .	10	71:900$
F. Tourinho . . .	9	73:400$
S. d'Amore . . .	8	61:700$
C. Gomes . . .	6	100:000$
Alvaro Rosa . . .	6	62:600$
A. Cardoso . . .	6	40:300$
G. Feijó . . .	5	62.200$
F. Barroso . . .	5	56:200$
L. Santos . . .	5	48:000$
A. Azevedo . . .	5	43:200$
Julio Coutinho .	5	38:100$
J. Vieira . . .	5	36:100$
N. Pires . . .	5	34.900$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Elmo	4	42:000$
Amoroso	3	41:550$
Diagoras	3	27:700$
Pitanguy	3	24:000$
Bienvenue	3	24:000$
Ambar	3	23:000$
Rapidez	3	20 300$
Buena Pieza . . .	3	20:600$
Aspasie	3	20:100$
Glorista	3	19:500$
Olúa	3	19:200$
Quincas Borba . .	3	17:600$
Gabino	3	16.500$
Dona Stella . . .	3	16.500$
Athleta	2	34:000$
Bailador	2	25:000$
Rosbife	2	25:000$
Ojambá	2	23:700$
Cajósi	2	21:000$
Ely	2	21.000$
Mirahy	2	19:000$
Montalvan	2	18:000$
Maronsito	2	18:000$
Atys	2	17:600$
Matapan	2	16:800$
Aventureiro . . .	2	16:300$
Lendario	2	16.200$
Anira	2	15:600$
Aratad	2	15:200$
Gran Senor . . .	2	15:200$
Voltaire	2	15:200$

Regressam os jornalistas mineiros

O que foi a estada dos nossos prezados colegas no Rio — Sucederam-se as atenções da A. C. D., culminando com um banquete oferecido no Cassino Icaraí — Os paulistas estiveram presentes — Foi entregue a taça "Morroferro"

A presença de dez jornalistas esportivos de Minas Gerais nesta cidade, levou a veterana Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro a prestar aos visitantes as maiores homenagens.

Desde que chegaram, até que partiram, o que só ontem sucedeu, a A. C. D. dispensou gerais e justas atenções aos visitantes, os quais tiveram, assim, razão para prender o quanto são estimados no Rio.

Entre as diferentes manifestações realizadas podemos destacar o "cock-tail" levado a efeito na sede da entidade de classe, ao qual compareceram jornalistas de São Paulo que se encontravam presentes e quando foi entregue a taça "Morroferro", instituida pelo sr. Cesar Augusto Pinto Corrêa, gerente da filial da Companhia Siderurgica S. Paulo-Minas, na capital mineira.

No dia imediato nova solenidade foi levada a efeito, cabendo ainda ao jornalista Armando Santos, como sucedera na vespera ao entregar a taça a A. C. D., passa-la as mãos da delegação paulista de universitarios, a qual, incorporada, esteve presente ao ato.

Na sexta-feira os cronistas mineiros, em três camarotes, compareceram ao Teatro Recreio, graças á gentileza da Empresa Walter Pinto, que quiz, tambem, colaborar no programa de homenagens aos visitantes. Nessa noite foi oferecida uma ceia aos jornalistas de Minas e entre outros passeios compareceram eles no jogo Flamengo x Vasco, travado no estadio do Fluminense, instalados em local previamente reservado pelo tricolor, ao atender uma solicitação do presidente da A. C. D.

Ainda no sabado os jornalistas estiveram presentes ao "cock-tail" que o Fluminense oferecera á imprensa comemorando a instalação de novas dependencias para os jogadores e no noite de domingo realizou, no Cassino de Icaraí, um banquete de 30 talheres, contribuição da Empresa de Diversões na pessoa de seu dedicado representante Edilberto Lelis.

No Cassino os visitantes tiveram ensejo de conhecer as habilidades do burro Canario, graças a uma sessão especial realizada para esse fim, o que foi possivel dada a intervenção expontanea e amistosa do presidente do Canto do Rio, sr. Eugenio Borges e á boa vontade dos diretores da acreditada casa de diversões.

Outras atenções foram dispensadas aos jornalistas mineiros ate o momento do regresso, tendo sido sem conta as ocasiões em que os visitantes se viram cercados de diretores da A. C. D. e de numerosos cronistas locais em passeios pela cidade e em reuniões sociais de carater intimo.

— — —

Foi com imensa satisfação que a C. D. C. dispensou todas atenções aos jornalistas mineiros, o que fez anteriormente e por mais de uma vez, aos nossos colegas de S. Paulo, fato esse digno de elogios, pois e procedendo assim que a veterana e prestigiosa entidade de classe cumpre a sua melhor finalidade e consolida o seu já extraordinario prestigio em todo Brasil.

1.º Energica (A. Gibbons); 2.º Diamant; 3.º Patrono. Tempo. 125".
1916 — 1.900 metros — 5:00$000 — 1.º Interview (E. Rodriguez), 2.º Energica; 3.º Patrono. Tempo . .. 125 3/4.
1917 — 2.000 metros — 6:000$000 — 1.º Interview (E. Rodriguez); 2.º 136" 4/5.
Hurrah; 3.º Patrono. Tempo .. ..
1918 — 2.000 metros — 6:000$000 — 1.º Edú (D. Suarez): 2.º I. do Paraná; 3.º Sunrise. Tempo: 131 4/5.
1919 — 2.000 metros — 6:000$000 — 1.º Edú (F. Barroso); 2.º Gladiola; 3.º Alpha. Tempo. 135 3/5.
1921 — 2.000 metros — 6:000$000 — 1.º Argentina (C. Pereira); 2.º Liró; 3.º Manilha. Tempo 134".
1922 — 2.000 metros — 7:000$000 — 1.º Alerta (A. Feijó); 2.º Loulou; 3.º Lifó. Tempo: 132" 4/5.
1923 — 2.000 metros — 10:000$000 — 1.º Liró (D. Suarez); 2.º Hercules; 3.º Mirasol. Tempo: 132" 4/5.
1924 — 2.000 metros — 10.000$000 — 1.º Andromeda (C. Fernandez); 2.º Nassau; 3.º Paraguaya. Tempo: 135" 4/5.
1925 — 2.200 metros — 10:000$000 — 1.º Queixume (A. Silva); 2.º Paraguaya; 3.º Coringa. Tempo: .. .. 149" 3/5.
1926 — 2.200 metros — 10:000$000 — 1.º Consul (O. Salfat); 2.º Sério; 3.º Coringa. Tempo 143" 4/5.
1927 — 2.200 metros — 10:000$000 — 1.º Ditardor (A. Feijó); 2.º Bilac; 3.º Marujo. Tempo: 139 3/5.
1928 — 2.200 metros — 10:000$000 — 1.º Rafles (A. Molina): 2.º Lombardo; 3.º Rhodesia. Tempo: .. .. 143".
1929 — 2.400 metros — 10:000$000 — 1.º Tenaz (A. Rosa); 2.º Guapo: 3.º Rico. Tempo: 157 3/5.
1930 — 2.400 metros — 10:000$000 — 1.º Uberaba (J. Canales): 2.º Guapo; 3.º Therezina. Tempo .. .. 155" 2/5.
1931 — 2.400 metros — 10:000$000 — 1.º Thompson (J. Caneles); 2.º Uberaba; 3.º Gravatá. Tempo: .. .. 155" 3/5.
1932 — 2.400 metros — 10:000$000 — 1.º Hermes (E. Gonçalves); 2.º Valence; 3.º Uberaba. Tempo .. .. 155" 3/5.
1933 — 2.400 metros — 10:000$000 — 1.º Kosmos (R. Sepulveda): 2.º Hermes. Tempo 153 3/5.
1934 — 2.400 metros — 10:000$000 — 1.º Mango (S. Batista): 2.º Yolanda; 3.º Haragan. Tempo. 132 3/5.
1935 — 2.400 metros — 15:000$000 1.º — Tatá (O. Ulloa): 2.º Caicó; 3.º Yeoman. Tempo: 150" 1/5.
1936 — 2.400 metros — 15:000$000 — 1.º Terere (R. Sepulveda): 2.º Mauricy; 3.º Alter Ego. Tempo: .. 152 3/5.
1937 — 2.400 metros — 15:000$000 — 1.º Stayer (P. Gusso): 2.º Oh!; 3.º Exerest. Tempo: 153" 2/5.
1938 — 2.400 metros — 15:000$000 — 1.º Ubajara (J. Canales): 2.º Sugador; 3.º Dovatangá. Tempo: 151".
1939 — 2.400 metros — 15:000$000 — 1.º Xuri (A. Molina); 2.º Dominó; 3.º Indayatuba. Tempo: 151".
1940 — 2.400 metros — 15:000$000 — 1.º Athleta (A. Molina); 2.º Spartano; 3.º Ih! Ta! Tan!. Tempo .. .. 153 2/5.
1941 — 1.000 metros — 20:000$000 — 1.º Quati (J. Zuniga); 2.º Flete; 3.º Haui. Tempo: 61" 3/5.

NOTICIARIO

Morreu ante-ontem á noite de disenteria bacilar, a egua platina Lilith.

Wergfiker tambem não virá mais

Foi contratado pelo Platense, o medio que o Fluminense esperava

Quando o Canto do Rio verificou que não mais podia contar com Gonzales, voltou todas as suas esperanças para Zito, o meia esquerda pertencente ao River Plate. Tratava-se, na verdade, de um elemento perfeitamente á altura de vir a ser um substituto do atual defensor do Botafogo, com capacidade, portanto, para satisfazer as necessidades e resolver o problema do clube.

As demarches foram de imediato iniciadas e atingiram um ponto bastante avançado, fazendo crer que se concluiriam satisfatoriamente. Não obstante, no momento em que julgava estar co mtudo resolvido, o clube fluminense foi surpreendido com a decepcionante noticia de que Zito preferira permanecer em Buenos Aires, aceitando o oferecimento de um dos clubes locais.

TAMBEM WERGFIKER

Pode, porem, o Canto do Rio encontrar consolo para sua decepção com o que vem de suceder com o Fluminense atingido por um fato perfeitamente analogo.

Efetivamente, e como é do conhecimento geral, o tricolor iniciara as demarches no sentido de trazer para suas fileiras o medio Wegfiker, tambem pertencente ao River Plate. Tudo se encaminha muito bem ,tendo inclusive o River Plate concordado com as bases propostas pelo clube carioca para a transferencia do antigo companheiro de Minela, que ,por seu lado, aceitara integralmente o oferecimento que lhe fora feito para defender as cores do campeão.

Nessas condições, parecia, nada mais impedindo o seu embarque. A propria dificuldade surgida á ultima hora constante da sua certidão de nascimento provaria sua nacionalidade brasileira e que ainda não tinha sido encontrada, não constituiria obice maior uma vez que havia recurso dentro da lei para ser removida.

Ela, porem, que, em lugar da noticia da partida de Wergfiker, o que o Fluminense recebeu foi a comunicação de que ele firmara contrato com o Platense, não deixando, por conseguinte, a menor duvida de que não mais poderá vir. Pelo menos este ano.

Como se verifica, são perfeitamente identicos os desfechos dos casos de Zito e Wergfiker.

Um amistoso Palestra x São Paulo

Para a apresentação de Leonidas, Romeu e Zezé Procopio — Em principio de junho ou fim de maio, a época do sensacional encontro

Continua a reinar a mais viva curiosidade em torno do momento em que tanto o S. Paulo como o Palestra Italia farão a apresentação oficial de suas últimas e importantes conquistas, as quais, como ninguem ignora, são Leonidas, para o primeiro, e Romeu e Zezé Procopio, para o segundo.

As mais variadas versões correm a respeito. Nenhuma delas, entretanto, apresenta qualquer sinal de segurança, não se apoiando senão em hipóteses. Enquanto de um lado se pretende que os dois clubes se aproveitarão da realização de um dos clássicos do futebol bandeirante — Palestra x Corintians, S. Paulo x Corintinans ou, finalmente, Palestra x S. Paulo — para promoverem o "debut" de seus novos valores, doutra parte há quem assegure que nenhum deles será apresentado em match do campeonato, adiantando-se mesmo que, pelo menos por parte do S. Paulo, já há o compromisso com a C. A. Paranaense para uma partida amistosa que, alem do mais ainda apresentaria o forte motivo de atração de colocar "vis-a-vis" Leonidas e Cajú, a grande revelação do último Sul Americano.

UM AMISTOSO PALESTRA X S. PAULO

Todavia, de todas as possibilidades é a de que essas apresentações serão feitas em conjunto, isto é, ao mesmo tempo com a realização de uma partida amistosa entre os dois clubes mais interessados: Palestra e S. Paulo.

Varios motivos se congregaram para indicar ser, efetivamente, esta a versão que se indica como a mais provavel. E dentre esses motivos se destaca o de renda que, indiscutivelmente, se tornará muito maior num encontro em que somente participe parte delas.

Aliás, devemos dizer que este informe nos foi prestado pelo proprio Romeu, que ainda se encontra nesta capital ultimando seus negocios particulares e que deve estar perfeitamente ao par do que se passa.

Quanto á época do jogo, adiantou-se Romeu dever ser em principio de junho ou no fim do próximo mês de maio.

OUTRAS NOTICIAS ESPORTIVAS NA 12.ª PÁGINA

Substituto para Danilo

O America está envidando esforços no sentido de conseguir quanto antes, um substituto para Danilo.

O jovem defensor das cores rubras, apesar de ser um elemento de inconteste valor, não pode, por emquanto, sem prejuizo do seu fisico, permanecer no team toda temporada.

E' que apesar de ter ido descansar e ter aumentado perto de dois quilos, Danilo não conseguiu corresponder, contra o Madureira. Dai a deliberação do America em procurar um jogador para a posição, estando os rubros com a atenção voltada para Zézé Moreira.

O America deverá entrar em entendimentos imediatos com o Botafogo, afim de aproveitar o veterano jogador que se encontra ainda em condições de ser util ao quadro rubro.

Assim, desde que o Botafogo concorde com a transferencia, Zézé Moreira ingressará no America.

No setor da Federação

Vinhais esteve na entidade, mas a Com. Técnica e de Arbitros não se reuniu

Não se realizou ontem a esperada reunião dos membros indicados para apresentar sugestões sobre a Lei de Transferencias. Do mesmo modo não foi efetuada a reunião dos membros da Comissão Técnica e de Arbitros que deveriam prosseguir na inquirição dos elementos convocados para deporem. Mesmo assim, esteve na sede da entidade Luiz Vinhais, um dos componentes da Comissão.

CONVIDADO JOAQUIM GUIMARÃES PARA IR A NOVA IGUASSU'

O presidente do Iguassu esteve na sede da Federação afim de convidar o chefe do Departamento de Arbitros para visitar o seu clube amanhã, quando se realizarão grandes festejos comemorativos á Data do Trabalho.

O sr. Guimarães aceitou e deverá seguir com o selecionado de amadores que partirá pelo trem das 10 horas de D. Pedro.

LEITE DE CASTRO IRÁ A S. PAULO FAZER UMA CONFERENCIA

O São Paulo F. Clube endereçou um convite ao dr. Leite de Castro, chefe do Departamento Medico da Federação Metropolitana, para que esse cientista fizesse, entre 8 e 12 de maio uma conferencia, na sede do gremio bandeirante, sobre medicina esportiva.

Botafogo e Flamengo venceram os jogos de amadores ontem à tarde

Abatidos o Canto do Rio por 1x0 e o Mavilis pela elevada contagem de 6x0

Teve lugar na tarde de ontem a disputa de dois jogos do campeonato oficial de amadores da 1ª Divisão, que tinham sido transferidos em virtude da impossibilidade de alguns jogadores integrarem seus quadros por fazerem parte da representação dos universitarios cariocas.

Os dois jogos foram disputados na tarde de ontem.

EM GENERAL SEVERIANO

Em General Severiano, o quadro de amadores do Botafogo conseguiu expressivo triunfo sobre o Mavilis, num jogo que apenas nos primeiros momentos apresentou as caracteristicas de interesse. Conseguida a abertura da contagem, o Mavilis passou a ceder terreno facilitando o trabalho ofensivo dos alvi-negros. Aos poucos o Botafogo tambem se desinteressava e, mesmo assim, o placard causou 6x0 a favor do Botafogo.

Dirigiu este encontro o juiz Rubens Camargo, cuja atuação foi boa.

Os quadros jogaram assim constituidos:

BOTAFOGO — Pedrinho; Danilo e Mato Grosso; Rui, Helio e Waldemar; Zé Americo, Severino, Armandinho, Tovar e René.

MAVILIS — Waldemar; Aguiar e Prudente; Jeronimo, Helvino e Flavio; Osmar, Oswaldo, Joaquim, Soares e Sebastião.

Foram autores dos goals Tovar (3), Armando (2) e René. A renda foi de 116$000.

NA GAVEA

Na Gavea o Flamengo conseguiu abater o Canto do Rio, depois de um jogo bastante movimentado, pelo escore de 1x0.

Dirigiu este encontro, o juiz Brasilino Sociane.

Os quadros jogaram assim constituidos:

FLAMENGO — Garrido; Aldo e Joel; Rubinho, Paulo Amaral e David; Lourival, Odilon, Genescal, Otacilio e Jurandir.

CANTO DO RIO — Indio; Hermogenes e Francisquinho; Joel, Airton e Neva; Marcos, Corango, Edinho, Otacilio e Sergio.

O goal do Flamengo foi conquistado no primeiro tempo, com uma bela cabeçada de Genescal, aproveitando centro de Jurandir.

B. K. x Cyma

O jogo de amanhã no Hospital São Sebastião

O B. K., team formado por medicos, dará combate, amanhã, pela manhã, em seu magnifico gramado, no Hospital São Sebastião, ao conjunto do Cyma, uma agremiação que vem se impondo no setor do esporte menor. Tudo faz crer que o match será interessante, pois ambas a sequipes possuem bons valores.

O CYMA CONVOCA

Para o match com o B. K., a direção de esportes do Cyma solicita o comparecimento de seus jogadores, amanhã, ás 8 horas, na porta do campo do "Jornal do Comercio", de onde seguirão juntos, para o campo do B. K.

Nova etapa

Prosseguirá, hoje, o Campeonato Brasileiro de Natação

Os inúmeros adeptos da natação e do water-polo terão hoje, á noite, oportunidade de assistir, uma vez mais, ás disputadas sensacionais de natação e Aater-polo, entre baianos, capichabas, fluminense, gauchos, mineiros, paulistas, pernambucanos e cariocas.

O PROGRAMA E OS CONCURRENTES

O programa de hoje, que terá inicio ás 21 horas, é o seguinte:

NATAÇÃO

1ª prova — 100 metros — Moças — nado livre. Concurrentes: Hildete Margarida Campos e Tatiana Bondar, Baia; Lia Fontenele e Gilta Henault de Medeiros, Distrito Federal; Lieselote Krauss e Lili Richter, S. Paulo; Ada Campos, Minas; 2ª prova — 4x200 metros — Homens — Nado livre. Concurrentes: Turma do Rio Grande do Sul — Danilo Kirsten, Edd Las Casas, Lauro Maia e EdY Jacgerl Baia — Milton Silva, Fernando Vilal Pereira, Augusto Campos e Adriano Silva; Distrito Federal — Aloysio Pires Bandeira de Melo, Armando Coelho de Freitas, Cesar Gonçalves Filho e Demetrio Bezerra de Bezerra, S. Paulo — Wily Otto Jordan, Douglas Michalany e José Carlos Pinto e Vitorio Filelini; Estado do Rio — Ely Ribeiro Gomes, Farid Simão Mansur, Severino Veloso Carvalho e Odilon Freitas Cunha; Minas Gerais — Sanzio Mendes, Orlando M. Vieira, Murilo Mendes e Alberto de Oliveira. 3ª prova — 100 metros — Homens — Nado de Peito. Concurrentes: Flavio Mascarelo, Rio Grande do Sul; Herval Moreira, Baia; Fernando Vital Pereira, Baia; Lucio Cardoso de Souza, Distrito Federal; Pedro Afonso Mibiell de Carvalho Distrito Federal; Willy Otto Jordan, S. Paulo; Luiz José Martins Cruz, S. Paulo; João Oliveira Martins Filho, Estado do Rio; Olavio Magalhães, Minas Gerais. — 4ª prova — 100 metros — Moças — Nado de Costas. Concurrentes: Helena Bondar, Baia; Hildete Margarida Campos, Baia; Lia Fontenelle e Maria Helena Cortes, Distrito Federal; Lilian Schmidt e Elza Richter, S. Paulo; Vera-Prates, Minas 100 metros — homens — nado de costas. Concurrentes: Jaime Kraemer, Rio Grande do Sul; Dagoberto Costa Rios e Osmar Barata, Baia; Paulo da Fonseca e Silva e Aripema Leão Feitosa, Distrito Federal; Alberto Haddad e Ezio Morelli, S. Paulo; Sanzio Mendes, Minas; Jorge Nolasco, Estado do Rio. 6ª prova — 800 metros — Homens — nado livre. Concurrentes: Lauro Meyer, Rio Grande do Sul; Adriano Silva e Augusto Campos, Baia; Demetrio Bezerra de Bezerra e Armando Bandeira de Lima, Distrito Federal; Vitorio Filelini e Douglas Michalany, S. Paulo; Elicio Silva, Estado do Rio; Alberto Oliveira, Minas. 7ª prova — 400 metros — Moças — nado livre. Concurrentes: Hildete Margarida Campos e Tatiana Londar, Baia; Gilta Henault de Medeiros e Joane Barrogain, Distrito Federal; Lieselote Kraus e Lili Richter, S. Paulo; Ada Campos, Minas.

WATER-POLO

São Paulo x Baia — Arbitro, Carlos Evaristo de Oliveira; Cronometrista, Renato Nunes.

Caxambú no S. Cristovão

Uma consulta á C. B. D. e ao Flamengo sobre a situação do conhecido jogador

Leopoldo Del Vale, ex-presidente do S. Cristovão, comprometeu-se a contratar para o gremio da rua Figueira de Melo, Caxambú, o centro-avante que depois de deixar as fileiras do Flamengo atuou na Argentina e, agora, se encontra novamente entre nós. Em varias ocasiões tem chegado a ser solicitado o encerramento satisfatorio das negociações, mas, a situação sempre apresentava um impecilho.

Com a rescisão do contrato de João Pinto, a diretoria do S. Cristovão procurou saber o que havia em torno do assunto. Del Vale não se esquivou e, muito pelo contrario prontificou-se imediatamente a intensificar a sua ação para entregar Caxambú, quanto antes á direção de football do S. Cristovão, com a sua situação perfeitamente legalizada.

Segundo sabemos, ainda hoje deverão ser encaminhadas consultas ao Flamengo e á C. B. D. afim de conhecer a verdadeira situação de Caxambú, uma vez que ha certa confusão em torno da questão do passe do referido jogador.

Se depender do passe da Argentina, este será solicitado por intermedio da C. B. D., telegraficamente, mediante o deposito da importancia correspondente e, se depender do Flamengo serão entaboladas imediatamete as negociações para que o conhecido center-forward possa atuar domingo próximo contra o Canto do Rio.

COMPANHIA CARBONIFERA METROPOLITANA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 1.º de Abril de 1942

A's quatorze horas do dia primeiro de abril de mil novecentos e quarenta e dois, reunidos na sede social á rua do Rosario, 1.º andar, dez acionistas representando 8.989 ações, conforme inscrição no livro de presença, declarou o sr. diretor presidente que havia numero suficiente para a instalação da assembléia geral ordinaria de acordo com os anuncios publicados no "Diario Oficial" de 18, 24 e 30 de março p. p. e no "Jornal do Comercio" de 18, 25 e 31 do mesmo mês e ano e que conforme preceituam os estatutos sociais assumia a presidencia e convidava o sr. Trajano Recke Alves para secretario. Procedida a leitura do relatorio, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas que foram publicados no "Diario Oficial" de 27 de março pp. e no "Jornal do Comercio" de 28 do mesmo mês e ano, declarou o sr. presidente aberto o debate. Nenhum dos presentes fez uso da palavra, pelo que foi declarada encerrada a discussão. Submetidos á votação, foram unanimemente aprovados, com a abstenção dos legais. Pedindo a palavra o sr. Othelo Corrêa de Mello e Oliveira propoz que ficasse consignado em ata um voto de louvor á Diretoria pelo acerto da decisão [illegible] da Companhia Siderurgica Nacional como consta do relatorio que acaba de ser lido, pois que se trata de um patriotico empreendimento em que todos os brasileiros devem colaborar. Submetida á votação, teve aprovação geral. Ainda com a palavra, o mesmo sr., depois de abordar varias considerações em torno da venda de diversas partes do nosso sub-solo, propoz fosse a administração plenamente autorizada a realizar tais vendas aos tarefeiros bem como quaisquer outras que julgar conveniente. Posta a votos, verificou-se unanimidade de sufragios. Em seguida o sr. presidente pediu aos presentes que se munissem das respectivas cedulas, uma vez que ia proceder-se á eleição do Conselho Fiscal e suplentes. Devidamente apuradas as cedulas foi constatado terem sido eleitos os srs. Julio Serpa de Oliveira, Trajano Recke Alves e Celso Neves de Oliveira para o Conselho Fiscal e os srs. Annibal Gomes, Alvaro de Albuquerque e Wilson Leão para suplentes. O sr. presidente propoz que a remuneração do Conselho Fiscal continuasse a ser a mesma, isto é, de Rs. 100$000 (cem mil réis) mensais para cada membro, o que teve o assentimento de todos os presentes, com abstenção dos srs. conselheiros recem eleitos. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, solicitando o sr. presidente que permanecessem no recinto até que fosse lavrada a ata dos trabalhos. Procedida a sua leitura pelo sr. secretario, e mereceu aprovação, vai em seguida assinada por todos. — José Eugenio Muller — José Eugenio Muller Filho — Trajano Recke Alves — Othelo Corrêa de Mello e Oliveira — Hilda Muller — Maria Augusta Amaral Muller — Oscar José Muller — Celso Neves de Oliveira — Annibal Gomes — Heitor de Miranda Jordão.

Companhia Carbonifera Metropolitana

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 2 de abril de 1942

A's treze horas do dia dois de abril de mil novecentos e quarenta e dois, reunidos na sede social, á rua do Rosario 116-1º andar, dez acionistas representando 8.989 ações, conforme se verifica da inscrição no livro de presença, declarou o Diretor-Presidente que havia numero para a instalação da assembléia geral extraordinaria de acordo com as disposições estatutarias e legais conforme os anuncios publicados no "Jornal do Comercio" de 24, 29 de março p. p. e 1º do corrente e no "Diario Oficial" de 24, 28 e 31 do mesmo mês e ano e que assumia a presidencia em virtude da determinação do art. IX §1.º dos estatutos, convidando o sr. Trajano Recke Alves para secretario. O sr. presidente informou que se achava sobre a mesa uma proposta da diretoria com parecer do Conselho Fiscal sobre alteração de alguns artigos dos estatutos. Procedida a sua leitura pelo sr. secretario, cujo teor é o seguinte: "Senhores Acionistas. — A Diretoria traz ao vosso conhecimento que tendo sido assinado o decreto n. 8.015 de 8 de outubro de 1941, publicado no "Diario Oficial" de 13 do mesmo mês e ano e devidamente registado e arquivado nos Departamento Nacional de Produção Mineral, Departamento Nacional de Industria e Comercio e nas repartições competentes do Estado de Santa Catarina está a Companhia autorizada a emitir ações ao portador e assim sendo, propõe que ao art. IV de nossos estatutos acrescente-se depois de nominativas: "ou ao portador". Outrossim, sugerem que sejam feitas mais as seguints alterações: art. VI — acrescente-se no final: "10% para bonificação da Diretoria observadas as disposições do art. 134 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940. Art. VII, acrescente-se no final: "cujas investiduras serão realizadas após termo de posse lavrado no livro de atas de reuniões da Diretoria." Art. VII § 1.º acrescente-se no final: "e aprovação de contas de sua gestão." O parecer do Conselho Fiscal é o seguinte: "Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Carbonifera Metropolitana, tendo tomado conhecimento da exposição da Diretoria relativa a certas alterações a serem introduzidas nos estatutos sociais, declaram que as mesmas merecem ser aprovadas pela assembléia. Rio de Janeiro, 21 de março de 1942 — Trajano Recke Alves, Julio Serres de Oliveira e Othelo Corrêa de Mello e Oliveira." O sr. Presidente submeteu-os a debate e como não houvesse quem quisesse manifestar-se, foi o mesmo encerrado e postos a votos foram unanimemente aprovados. O sr. Presidente declarou que, em face das reformas aprovadas, os estatutos passavam a ter a seguinte redação: Estatutos da Companhia Carbonifera Metropolitana — Capitulo I — Da Companhia, fins, sede e duração — Artigo I — A Companhia Carbonifera Metropolitana, constituida em 24 de setembro de 1890, rege-se por estes estatutos e pela legislação em vigor e tem por fim: — I — realizar pesquisas, lavra e exploração de jazidas minerais, interesando-se em todos os negocios de mineração que possam servir ao aproveitamento das possibilidades do país e da Companhia; — 2 — adquirir para melhor atingir os seus objetivos, por compra, arrendamento ou por qualquer outro modo, estradas de ferro, tramways e outras empresas de viação publica, terrestre, maritima ou fluvial, explorando-as e sistematizando o serviço de transportes; — 3 — executar, por conta propria ou alheia, obras de qualquer natureza que interessem aos seus objetivos de exploração mineral; — 4 — explorar e custear estabelecimentos industriais ligados á mineração; — 5 requerer aos governos federal e dos Estados, comprar e explorar concessões, por si ou em participação com outros, — 6 — adquirir, por compra, aforamento ou arrendamento, terras, propriedades ou bens de qualquer natureza; — 7 — efetuar operações de credito de qualquer natureza, compreendido o levantamento de emprestimos por obrigações. Artigo II — A sede e foro da Companhia é na cidade do Rio de Janeiro, capital dos Estados Unidos do Brasil. § unico. A administração da Companhia poderá criar agencias e correspondentes onde julgar conveniente. Artigo III — O prazo de duração da Companhia termina em 1990, podendo ser prorrogado por aprovação da assembléia geral. — § primeiro — Antes, porém, da epoca referida poderá a Companhia ser dissolvida por deliberação da assembléia geral, nos casos e termos que a lei preceitua. § segundo — O ano social decorre de primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro. Capitulo II — Do capital social, dividendos e fundos de reserva — Artigo IV — O capital da Companhia é de Rs. 2.000:000$000 (dois mil contos de réis) dividido em 10 mil ações, nominativas ou ao portador de valor de Rs. 200$000 (duzentos mil réis) cada uma. § unico — O capital poderá ainda ser aumentado nos casos e termos em que a lei permite por deliberação da assembléia geral, sendo preferidos, na distribuição de novas ações os acionistas então inscritos e será realizado á medida que for julgado necessario pela Diretoria. Artigo V — A Diretoria fica investida dos necessarios poderes para contrair emprestimos garantidos com hipoteca e penhor dos bens e efeitos sociais, podendo para esse fim, e para outros, a seu juizo, constituir os necessarios mandatarios que representarão a diretoria com todos os seus poderes. Artigo VI — Dos lucros liquidos verificados anualmente será feita a dedução de 5% (cinco por cento) para fundo de reserva e de 20% (vinte por cento) para fundo de amortização e 10% para bonificação da Diretoria, observadas as disposições do art. 134 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940. Capitulo III — Da administração e fiscalização. Artigo VII — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de três membros eleitos pela assembléia geral de cinco em cinco anos, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Secretario, e um Diretor de Minas, cujas investiduras serão realizadas após termo de posse lavrado no livro de atas de reuniões da Diretoria. § primeiro — A caução legal de cada Diretor é fixada em 50 ações, enquanto durar o exercicio do mandato e aprovação de contas de sua gestão. § segundo — Os membros da Diretoria poderão ser reeleitos, e quando não o sejam, servirão até que a nova Diretoria se apresente para tomar posse. § terceiro — No impedimento ou ausencia, por mais de quatro meses, renuncia ou falecimento de qualquer membro da Diretoria, esta chamará um acionista que exercerá as funções de Diretor até a primeira reunião, ordinaria ou extraordinaria, da assembléia geral, na qual o cargo será definitivamente provido, servindo o eleito pelo tempo que faltar ao substituto. A ausencia em serviço da Companhia não é aplicavel o disposto neste paragrafo. § quarto — Compete ao Presidente dirigir, gerir, administrar a Companhia, e assumir responsabilidades em nome desta, nos termos da lei, sem limitações de poderes nos quais se compreende os em causa propria. § quinto — O presidente é o orgão da Diretoria e nessa qualidade representa-a em juizo e fora dele, e é o unico competente para assumir todas as responsabilidades em nome da Companhia. § sexto — Ao Diretor-Secretario compete a direção do escritorio e substituir o Diretor-Presidente nos seus impedimentos. § setimo — Ao Diretor de Minas compete a administração das minas e representar a Companhia perante os poderes publicos estaduais. § oitavo — A remuneração da Diretoria será estabelecida pela assembléia geral ordinaria, devendo entretanto fazer por antecipação, uma retirada mensal de Rs. 2:000$000 (dois contos de reis) para o Diretor-Presidente; de Rs. ...... 1:500$000 (um conto e quinhentos mil réis) para o Diretor-Secretario e de Rs. 1:500$000 (um conto e quinhentos mil reis) para o Diretor de Minas. Artigo VIII — A assembléia geral ordinaria elegerá anualmente três (3) fiscais e outros tantos suplentes, acionistas ou não, aos quais incumbe especialmente dar parecer sobre os negocios e operações da Companhia, tomando por base o balanço, inventario, e contas da administração, servindo de relator aquele que dentre si designarem. § unico — Aos membros efetivos do Conselho Fiscal caberá a remuneração que for fixada pela assembléia geral que os eleger. Capitulo IV — Da assembléia geral dos acionistas. Artigo IX — A assembléia geral será composta de acionistas cujas ações se acharem averbadas no registo da Companhia pelos menos oito (8) dias antes da data em que se verificar a reunião, ou depositadas três (3) dias antes da mesma data. Nos três (3) dias que antecederem o da reunião da assembléia geral ordinaria ou extraordinaria, ficará suspensa a transferencia de ações, salvo para constituição ou extinção de penhor. § primeiro — As assembléias gerais, serão presididas pelo Diretor-Presidente da Companhia que convidará um acionista para secretario. § segundo — A assembléia geral representa a totalidade dos acionistas; as suas deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos. § terceiro — Todos os acionistas podem fazer parte da assembléia geral, quer possuam as suas ações livre e desembaraçadas, quer as tenham dado em penhor mercantil. § quarto — A ordem de votação será de um voto para cada ação. § quinto — Os acionistas podem se fazer representar por procurador, que seja acionista e se ache nas condições fixadas neste artigo. § sexto — Haverá uma reunião de assembléia geral ordinaria nos primeiros quatro meses de cada ano, para tratar dos assuntos que lhe são cometidos pelos presentes estatutos, e bem assim dos que forem propostos e apresentados para discussão. A convocação desta assembléia, será feita com antecedencia de quinze (15) dias por anuncios publicados pela imprensa com indicação do lugar e hora. § setimo — Haverá tantas reuniões da assembléia geral extraordinaria, quantas forem julgadas necessarias pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal, ou requerida por um acionista que represente pelos menos um quinto do capital social. A convocação será sempre motivada e feita por anuncios nas folhas publicas com uma antecedencia aliás antecipação pelo menos de oito (8) dias. Nestas assembléias só poderá tratar-se do assunto que tiver determinado a convocação. § Oitavo — A assembléia geral só poderá constituir-se e deliberar achando-se composta de um numero de acionistas; que represente, pelo menos, a quarta parte do capital social. Se o numero de acionistas já referidos não se reunir, far-se-á nova convocação para daí a cinco (5) dias, pelo menos, por meio de anuncios nos jornais, com a declaração de que se deliberará qualquer que seja a soma do capital representado pelos acionistas que comparecerem. Tratando-se, porem, de reforma dos estatutos, do aumento de capital e demais hipoteses consignadas na lei, a assembléia, só poderá deliberar validamente achando-se presentes, pelo menos, acionistas que representem dois terços do capital social. § nono — São atribuições da assembléia geral: a) — resolver todos os negocios da Companhia que não estiverem expressamente cometidos á Diretoria; b) — eleger a Diretoria e Conselho Fiscal; c) — reformar os presentes estatutos, achando-se constituida nos termos do terceiro periodo do paragrafo anterior; d) — deliberar acerca do relatorio e contas apresentadas pela Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal; e) resolver acerca do aumento de capital da Companhia, dissolução e prorrogação dela, nos termos aqui fixados; f) — deliberar acerca de qualquer proposta iniciada por acionista, pela Diretoria ou pelo Conselho Fiscal; g) — exercer todos os atos previstos nestes estatutos e deliberar nos casos omissos ou imprevistos respeitadas as prescrições legais. Capitulo V — Disposições gerais e transitorias. Artigo X — A Companhia fica sujeita ás leis em vigor na parte que lhe forem aplicaveis em todos os casos omissos nestes estatutos." Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão solicitando o sr. Presidente que não se retirassem do recinto enquanto fosse lavrada a presente ata, que uma vez lida e aprovada é por todos os presentes assinada. José Eugenio Muller — José Eugenio Muller Filho — Trajano Recke Alves — Hilda Muller — Maria Augusta Amaral Muller — Oscar José Muller — Othelo Corrêa de Mello e Oliveira — Celso Neves de Oliveira — Annibal Gomes — Heitor de Miranda Jordão.

Finanças, Comercio e Produção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
Contrato Rio
NOVA YORK, 29 de abril.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.76
Para setembro	8.86	8.85
Para dezembro	8.85	8.85
Para março	8.85	8.85

Mercado — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 29 de abril.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	12.00	12.00
Para dezembro	13.00	13.00
Para março	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 29 de abril.

Tipo 4, mole	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro	Nom.	Nom.
Tipo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despachos	517	46.550

Mercado — Nominal — Nominal.

ESTATISTICA
SANTOS, 29 de abril.

Passagem	11.251	11.278
Entradas	20.358	22.376
Embarques	1.570	10
Estoque	1.329.742	1.308.954

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 29 de abril.

	Sacas
Espirito Santo:	
No dia de hoje	1.190
No dia anterior	1.691
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	180.478
No dia anterior	178.288
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$600
No dia anterior	26$600
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 29 de abril.

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	19.09	18.96
Julho	19.30	19.24
Outubro	19.47	19.46
Dezembro	19.58	19.55
Janeiro	19.46	19.59
Março	19.69	19.67

Mercado — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior alta de 1 a 13 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA
S. PAULO, 29 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	43$500	—
Para junho	—	45$400
Para julho	45$000	45$900
Para agosto	45$600	46$500
Para setembro	46$200	46$900
Para outubro	46$800	47$000
Para novembro	47$000	—
Para dezembro	47$200	47$500
Para janeiro	47$700	48$100

Vendas — 500 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 29 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	44$000	44$400
Para junho	44$300	45$000
Para julho	45$200	45$600
Para setembro	46$100	46$500
Para agosto	46$500	47$000
Para outubro	46$900	47$500
Para novembro	47$400	47$600
Para dezembro	47$600	48$000
Para janeiro	47$900	48$300

Vendas — Não houve.

(Contrato C)
APERTURA
S. PAULO, 29 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	51$000	51$300
Para junho	51$800	51$900
Para julho	52$400	52$500
Para agosto	52$800	53$000
Para setembro	53$100	53$400
Para outubro	53$400	53$900
Para novembro	54$100	54$200
Para dezembro	54$700	54$800
Para outubro	53$400	53$900
Para novembro	54$100	54$200
Para dezembro	54$700	54$800
Para janeiro	55$000	56$100

FECHAMENTO
S. PAULO, 29 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	51$400	51$600
Para junho	52$300	52$500
Para julho	52$800	53$000
Para agosto	53$300	53$700
Para setembro	53$700	54$200
Para outubro	54$000	54$500
Para novembro	54$500	55$000
Para dezembro	55$200	55$300
Para janeiro	55$500	56$000

Vendas — 9.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	57$000	58$000
Tipo 5	52$000	53$000
Tipo 6	46$000	47$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
VITORIA, 29 de abril.

	Sacas
Entradas:	
Hoje	61.420
Anterior	91.000
Estoque:	
Hoje	8.866.780
Anterior	8.853.360
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	46$000
Anterior	46$000
Sertões:	
Hoje	56$000
Anterior	56$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 29 de abril.

	Sacos
Usinas:	
Hoje	2.917
Anterior	5.728
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	1.193.227
Anterior	1.200.585
Cristal exportado:	
Hoje	356.522
Anterior	344.236
Usina de 1ª:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000
Refinação de 1.ª:	
Hoje	55$000
Anterior	55$000
Demerara:	
Hoje	39$800
Anterior	39$800

Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3º jato:		
Hoje		24$700
Anterior		24$700
Cristal:		
Anterior		50$000
Hoje		50$000
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 29 de abril.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.66	8.66
Para junho	8.71	8.77
Para dezembro	8.86	8.86
Para março	8.86	8.86

Mercado — Calmo — Calmo. Desde o fechamento anterior, inalterado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio com o Banco do Brasil sacando a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista	Aber.	Fech.
Libra area	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$660	19$660
Libra area	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$885; para comprar os de 78$585 e 66$737, respectivamente libra area e oficial; para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$550.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso arg.	—	4$570	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra area	78$185	77$585	78$659

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—
Libra area	65$995	66$405	66$558

(Continua na 11.ª pag.)

Distribuição Nacional S. A.

Rua Alvaro Alvim, 33/37

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. acionistas:

Em obediencia ás disposições estatutarias, vimos apresentar e submeter á apreciação e deliberação dos srs. acionistas o Balanço Geral do exercicio de 1941, assim como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal. De acordo com o edital de convocação, deveis eleger a nova Diretoria e os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Para quaisquer esclarecimentos que desejardes nos colocamos á vossa disposição.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1942 — Alipio Ramos, superintendente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Lucros & Perdas		8:019$400
Imobilizado:		
Depósitos e Cauções	8:150$000	
Moveis, Utensilios e Instalações	21:683$500	
Filmes de nossa Propriedade	155:040$800	
Marca Registada	285$400	180:159$700
Realizavel — Prazo curto:		
Adiantamentos por conta de novos filmes	509$600	
C/Correntes — Exibidores — Rio	20:078$600	
Contas Correntes — Agentes	8:447$300	
Contas Correntes — Exibidores — São Paulo	67:829$600	132:738$400
Realizavel — Prazo longo:		
Obrigações a Receber		12:225$000
Disponivel:		
Caixa e Bancos	5:330$100	
Filial de São Paulo — Caixa	7:080$800	12:110$900
Compensação:		
Depósito da Diretoria		20:000$000
TOTAL DO ATIVO		365:553$400

PASSIVO

Exigivel — Prazo curto:		
Contas Correntes — Diversos	239:549$900	
Contas a Pagar — Diversos	5:503$500	245:053$400
Exigivel — Prazo longo:		
Depósitos de Agentes		500$000
Não Exigivel:		
Capital		100:000$000
Compensação:		
Caução da Diretoria		20:000$000
TOTAL DO PASSIVO		365:553$400

Isaac R. Benoliel, diretor-presidente; Antonio A. Morgado, contador, registado no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob o n. 34.733.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

	DÉBITO
Comissões de Agentes	55:278$700
Contas Duvidosas:	
Contas Correntes — Diversos	4:120$000
Despesas Gerais	178:350$300
Despesas de Lançamento de Filmes	17:093$000
Depreciações:	
Moveis, Utensilios e Instalações	5:420$900
Filmes de nossa Propriedade	27:360$100
	287:624$400

	CRÉDITO
Saldo transportado de 1940	4:034$400
Material de Reclame	7:059$700
Comissões	193:734$100
Renda de nossos Complementos	74:776$300
Saldo a transportar para 1942	8:019$400
	287:624$100

Isaac R. Benoliel, diretor-presidente; Antonio A. Morgado, contador, registado no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob o n. 34.733.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. acionistas:

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da DISTRIBUIÇÃO NACIONAL S. A., tendo examinado o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como todos os demais comprovantes relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1941, e havendo encontrado tudo em perfeita conformidade com a escrita encerrada na referida data, são de parecer que os mesmos deverão ser aprovados pelos srs. acionistas.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1942 — A. J. Byington Junior, George Bandeira Dart, José Marques Gomes.

HARD, RAND & COMPANY

Sociedade Anônima Estrangeira (Sucursal Brasileira) — Santos — Vitoria — Rio de Janeiro

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Imobilizado:			
Imoveis, Maquinismos, Equipamentos e Moveis e Utensilios			3.101:136$100
Disponivel:			
Caixas e bancos			817:804$000
Realizavel a Curto Prazo:			
Obrigações a receber		123:496$000	
Contas a receber		5.234:270$600	
Adiantamentos		180:000$000	
Adiantamentos ao pessoal		11:397$100	
		5.549:163$700	
Menos: — Reservas		839:449$500	
		4.709:714$200	
Café em armazens, em trânsito e compras futuras		53.580:910$600	
Sacaria e material		605:080$100	58.895:704$900
Realizavel a Longo Prazo:			
Obrigações a receber		65:278$400	
Ações e Debentures		13:000$000	
Depósitos em garantia	89:239$800		
Menos: — Reserva	86.342$300	2:897$500	81:175$900
Pendente:			
Pagamentos adiantados e despesas diferidas			18:444$100
			62.414:325$000
Contas de Compensação:			
Reclamações a terceiros			901:813$100
			63.316:138$100

PASSIVO

Não Exigivel:		
Reserva para indenizações aos empregados		1.965:367$000
Exigivel a Curto Prazo:		
Contas de café a pagar	10.785:730$200	
Diversos credores e contas a pagar	4.857:107$000	
Contas do pessoal	21:664$700	
Bancos em conta corrente	420:254$700	
Contas correntes no estrangeiro	36.517:624$400	
Casa Matriz — Conta de propriedades	3.101:136$100	55.703:517$100
Conta de Lucros e Perdas:		
Saldo em 31 de dezembro de 1941		4.745:420$900
		62.414:325$000
Contas de Compensação:		
Reclamações		901:813$100
		63.316:138$100

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

Amortizações do ativo fixo	66:005$400
Despesas gerais	4.317:245$800
Impostos	2.250:941$500
Juros	354:704$000
	6.988:896$700
Perda do exercicio, transportada	338:526$500
Saldo em 31 de dezembro de 1941	4.745:420$900
	5.083:947$400

CRÉDITO

Produto das operações sociais	5.736:138$400
Juros e descontos	914:231$800
Perda do exercicio, transportada	338:526$500
	6.988:896$700
Saldo em 31 de dezembro de 1940	5.083:947$400
	5.083:947$400

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — *Oscar Dantas*, representante geral. — *Lahert M. Costa*, contador número 34.472 — D. N. I. e C.

Reconheço a firma Lahert M. Costa.

Rio, 28 de abril de 1942. — Em testemunho (sinal público) da verdade. — *Antonio Ferreira Leite.*

Companhia Proprietaria Brasileira

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede da Companhia, á rua 1.º de março n. 82, 3.º andar, ás 15 horas do dia 5 de maio de 1942, afim de discutir o relatório da Diretoria, Balanço, Conta, Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1941, e eleger o Conselho Fiscal e os seus suplentes. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1942. — José Simões e Souza — G. E. Mathias.

EDIFICIO IMPERIAL S. A.

Av. Presidente Wilson, 188

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 14 horas, em sua sede social, afim de tomarem conhecimento do balanço, relatorio da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1941, bem como para eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942.

Edificio Imperial S. A.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1942.

Armando Pires — Diretor presidente.

Arthur Pires — Diretor secretario.

EDIFICIO SENADOR DANTAS S. A.

Av. Presidente Wilson, 188

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 15 horas, em sua sede social, afim de tomarem conhecimento do balanço, relatorio da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos no ano de 1941, bem como para eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942.

Edificio Senador Dantas S. A. — Rio de Janeiro, 13 de abril de 1942. — *Armando Pires*, diretor-presidente. — *Arthur Pires*, diretor-secretario.

EDIFICIO MONROE S. A.

Av. Presidente Wilson, 188

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 16 horas, em sua sede social, afim de tomarem conhecimento do balanço, relatorio da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1941, bem como para eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942.

Edificio Monroe S. A. — Rio de Janeiro, 13 de abril de 1942. — *Armando Pires*, diretor-presidente. — *Arthur Pires*, diretor-secretario.

SONOFILMS S. A.

Rua Alvaro Alvim, 33/37

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. acionistas:

Cumprindo o disposto nos estatutos desta Sociedade e as exigencias da lei, a Diretoria vem apresentar o seu relatorio relativo ao exercicio de 1941, bem como submeter ao exame e julgamento dos srs. acionistas o balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1941, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

Pelos documentos que apresentamos, ficareis habilitados a conhecer o estado financeiro da Sociedade.

Colocamo-nos ao vosso inteiro dispor para prestar quaisquer informações mais detalhadas de que possais a vir necessitar.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1942 — Alipio Ramos, superintendente.

BALANÇO
Rio, 31 de dezembro de 1941

ATIVO

Imobilizado:		
Maquinismo, Equipamento e Instalações	383:466$400	
Filmes em Circulação	823:358$400	
Marcas Registadas	260:787$000	
Direitos Autorais	3:794$800	
Depósitos e Cauções	8:550$000	1.481:956$600
Disponivel:		
Caixa e Bancos		856$700
Realizavel (em curto prazo):		
Contas a Receber	40:880$800	
Contas Correntes	763:662$900	804:543$700
Contas de Resultado Pendente:		
Pagamentos Antecipados		804$400
Contas de Compensação:		
Depósito da Diretoria		2:000$000
Lucros & Perdas		1:025$200
TOTAL DO ATIVO		2.290:776$600

PASSIVO

Exigivel (em curto prazo):		
Obrigações a Pagar	600:000$000	
Contas a Pagar — Fornecedores	273:040$100	
Contas a Pagar — Diversas	32:859$700	905:899$800
Exigivel (em longo prazo):		
Contas Correntes		382:876$800
Contas de Compensação:		
Ações da Diretoria		2:000$000
Capital		1.000:000$000
TOTAL DO PASSIVO		2.290:776$600

Alipio Ramos, superintendente — Waldemar Costa de Andrade, contador, registado no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob o n. 36.212.

LUCROS & PERDAS

Saldo transportado do exercicio anterior	368:509$200	
a Depreciações: Venda automovel "Chevrolet" Sedan	7:900$000	
a Conta de Depreciação de Filmes	609:368$100	
a Conta de Depreciação de Maquinismos, Equipamento e Instalação	42:806$900	
a Despesas Gerais	124:786$400	
a Despesas do Laboratorio	134:417$800	
a Contas a Receber (incobraveis)	201$100	1.288:009$500
MENOS:		
de Rendas de Produção Filmes	1.071:735$600	
de Rendas do Laboratorio	189:800$000	
de Contas Correntes (Importancias indevidamente lançadas)	25:448$700	1.286:984$300
Saldo (n/prejuizo) em 31 de dezembro de 1941		1:025$200

Alipio Ramos, superintendente — Waldemar Costa de Andrade, contador, registado no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob o n. 36.212.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. acionistas:

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da SONOFILMS S. A., tendo examinado minuciosamente o relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta "Lucros & Perdas" e demais documentos correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941, encontrando tudo em perfeita conformidade com a escrita encerrada naquela data, são de parecer que a assembléia geral aprove esses documentos e os atos administrativos praticados pela Diretoria durante o referido exercicio.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1942 — Daniel Borba, dr. José Marques Gomes, Oscar P. Seckler.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 29 de abril.
STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	120	113.50
American Can	58.50	57
American Foreign Power	—	N|cot.
American Metals	16	16.12
American Radiator	4	3.87
American Smelting and Refining	37.12	36.12
American Tel. and Teleg.	104.87	102.75
American Tobacco "B"	36	35
American Woolen	4	3.87
Anaconda Copper	24	23.12
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot	108.62
Armour Illinois "A"	2.87	2.87
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation	6.50	6.50
Bendix Aviation	33	32
Bethlehem Steel	55	53.75
Canadian Pacific	4.12	4
Case Treshing Machine	55.75	N|cot.
Cerro de Pasco	29	28.62
Chile Copper	N|cot.	21.50
Chrysler Motors	53.25	51.50
Colombia Gaz Electric	1.12	1.12
Consolidated Edison	12	11.62
Continental Can	22	21.75
Continental Steel	16	16
Cuban American Sugar	6	5.87
Dupont de Nemors	105	103.62
Eastman Kodack	111	109.25
Electric Power and Light	7.87	7.12
General Electric	22.37	21.50
General Foods Corporation	24.75	24.25
General Motors	33	32.87
Gillette Safety Razor	3.62	3.75
Goodyear Rubber	13.67	13.37
Hudson Motors	4	4
International Business Machine	116	115.75
International Harvester	41.37	41.25
International Nickel	24.62	24.25
International Tel. and Teleg.	2.12	2
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	28.25	27.75
Krogery Grocery	22.50	22.50
Lambert Corporation	11.62	11.75
Lehman Corporation	18.75	17.75
Loew Inc.	38	37.75
Lone Star Cement	35.75	35 30
Missouri Kansas and Texas	2.62	2.50
Montgomery Ward	[illegible]	24
National Cash Register	[illegible]	7.50
National Lead Cia.	20.[illegible]	12.37
New York Central	7.25	7
North American Corporation	6.75	6.50
Otis Elevator	11.62	11.50
Pacific Gaz Electric	16	15.37
Pan American Airways	13	12.25
Paramount Pictures	12.25	12.12
Patino Mines	17.50	16.87
Pennsylvania Railroad	20.37	20.12
Phillips Petroleum	31	30.12
Public Service of New Jersey	9.75	9.87
Radio Corporation	2.87	2.75
Reo Motors VTC	N|cot.	N|cot.
Socony Vacuum	6.75	6.75
Standard Brands	2.75	2.87
Standard Oil of California	18.62	18.25
Standard Oil of Indiana	20.25	20
Standard Oil of New-Jersey	31.87	31.37
Swift and Cia.	21	21.12
Swift International	21	N|cot.
Texas Corporation	30.87	30
Texas Gulf Sulphur	28.12	28
Union Carbid	59.25	58
Union Pacific	70.12	68.25
United Aircraft	27.25	26.87
United Fruit	31.37	31
United Gaz Improvement	3.87	3.87
U. S. Leather	2.12	2.12
U. S. Smelting Refining	38	N|cot.
U. S. Steel	46.62	45.25
Warner Bros	4.37	4.25
Warren Bros	N|cot.	N|cot.
Westinghouse Electric	63.50	63.62
Woolworth	22.50	22.87
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	14.62	14.12
Brasilian Traction	4.75	5.75
Electric Bond and Share	1	—
Niagara Hudson and Power	1.50	1.25
United Gaz	N|cot.	—
BANCOS:		
Bankers Trust	31	30.25
Chase National Bank	20.25	19.75
First National Bank of Boston	29.62	29.75
National City Bank of New York	20.25	19.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 29 de abril.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1952	28.12	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1926-57	27.75	28.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1927-57	27.75	28.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1968	14.00	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	149.00
Atlantic Refining	14.87	14.87
Corn Products	42.87	42.50
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6% 1953	N/cot.	N/cot.
Empréstimos do Reino da Italia, 7%	31.00	31.50
Brasil Federal 8%, 1941	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2%, 1957	N/cot.	57.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	29.00	29.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8% 1936	28.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	15.25	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	15.25	14.63
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	60.25	N/cot.
Bonus da Prov. de Buenos Aires, 4 1/2% e 3/4, 1975	—	—

(Conclusão da 10.ª pag.)

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia á vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Off.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$466	16$474
60 dias	19$453	16$487
90 dias	19$450	16$400

CAMARA SINDICAL

(Em 28-4-942)

Libra area	—	79$585
Nova York	16$560	19$649
Portugal	—	$808
Chile	—	$633
Suecia	—	4$733
Argentina	—	4$650
Suiça	—	4$630

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

(Em 28-4-942)

Libra area — 78$885

(Em 28-4-942)

	Oficial	Livre
Dolar	—	20$928
Escudo	—	$579
Libra area	—	79$566
Franco suiço	—	4$810

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$300.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	21.589.998
Desde 1º do mês	833.887.795
Total	355.477.793

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bem cotado e calmo, com negocios mais desenvolvidos sobre a maior parte dos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-2.000	Emprest. Federal, 1927, 6 %, p. $-1000	4:900$

DIVIDA INTERNA

Apols. e Obrigações

	União:	
6	Uniformizadas	825$
5	O. do Porto	795$
81	D. Emissões, nom.	825$
160	Idem, port.	800$
21	Idem	801$
60	Idem	802$
20	Idem	803$
860	Idem, Cautelas	790$
22	Reajustamento	840$
26	Obrigações — Tesouro, 1930	1:035$
187	Idem, 1932	1:020$
80	Idem	1:025$
220	Idem, 1939	1:010$
	Municipais:	
1	Emprestimo 1917 — port	175$
160	Idem, 1920	179$
25	Decreto 1.585	193$
200	Idem 1)628	184$
71	Emprestimo 1931	215$
	Estaduais:	
45	E. Santo, 8 % — port.	800$
31	Minas, 7 % — port.	895$
1	Minas, 1934 — 1ª serie	171$
102	Idem	171$5
7	Idem	172$
60	Idem — 2ª serie	154$5
29	Idem	185$
213	Idem	154$
153	Idem — 3ª serie	178$
110	Pernambuco	76$
1	Idem	93$
44	Rio, 500$, 8 %, — port.	400$
50	Rodov. E. Rio	628$
80	S. Paulo	219$
	Ações de Cias.:	
12	Brasil Industrial	400$
80	Petropolitana, port.	280$
156	B. Mineira, port.	705$
	Debentures:	
1.130	Bco. D. Brasileiro	215$
1.000	Cia. D. Santos	209$
4	Idem	208$

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com as cotações inalteradas e bastante animado.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 27$500 por 10 quilos, na tabela, e venderam-se durante os trabalhos 410 sacas, contra 3.061 ditas anteriores.

Fechou estavel e inalterado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	39$800
Tipo 4	33$000
Tipo 5	35$500
Tipo 6	33$000
Tipo 7	31$600
Tipo 8	27$000

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café comum	2$500
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	3$200

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N|cot.	N|cot.
Medellin Excelsior:		
RIO:		
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
Tipo 7, para entrega em julho	8.75	8.75
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.93	12.93
Tipo 4, para entrega em julho	12.97	12.97
Cacau, para entrega em maio	8.66	8.66
Cacau, para entrega em julho	8.71	8.71

SUPERINTENDENCIA DOS SERVIÇOS DO CAFE'

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 29 de abril de 1942

ENTRADAS:

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.693
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	2.693
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	6.434
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	6.434
E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	1.011
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	1.011
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	860
E. Santo	—
	860
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	2.420
E. Santo	—
	2.420
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
E. Santo	735
	735
Cabotagem:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	670
	670
Somas das entradas:	
São Paulo	2.693
Minas	7.445
Rio de Janeiro	3.280
E. Santo	1.405
	14.523
De 1º do mês até o dia 28:	
São Paulo	54.550
Minas	122.304
Rio de Janeiro	65.189
E. Santo	12.102
	254.445
Até esta data:	
São Paulo	57.543
Minas Gerais	129.749
Rio de Janeiro	68.469
E. Santo	13.507
	269.268
Existencia anterior dia 28	355.373
Entradas hoje	14.523
Café entregue pelo DNC — Doado	75
	370.471

EMBARQUES

Não houve movimento.

Soma dos embarques:	
De 1º do mês até o dia 28	205.215
Até esta data	205.215
Retirado do mercado — Troca	3.112
De 1º do mês até o dia 28	21.328
Até esta data	24.440
Consumo local diario	600
Existencia ás 16 horas	365.759

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, estavel, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 58$ a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 13 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Sacos
Entradas	4.655
Saidas	3.202
Estoque	47.202

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem estavel e com as cotações inalteradas.

As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	130
Saidas	435
Estoque	10.356

Cotações por 10 quilos

Seridó:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 4	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 4	52$000	53$000
Tipo 5	43$000	44$000
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	42$000	43$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	35$500	37$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	255
Vitelos	57
Suinos	54
Preços:	
Bovinos	1$050
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	120
Vitelos	—
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$050
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	468
Vitelos	68
Suinos	4
Preços:	
Bovinos	1$050
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	300
Vitelos	45
Suinos	50
Preços:	
Bovinos	1$050
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	Quilos
Bovinos	610
Vitelos	—
Suinos	2

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoj eem condições irregulares, com os titulos firmes.

A libra esterlina foi cotada a .... 4,03,75.

O mercado de algodão abriu em alta, com as entregas para o mês entrante cotadas a 19.10.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em alta.

As obrigações do governo fecharam em baixa.

A libra esterlina foi cotada a .... 4.04.

Foram negociados 412,385 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 13 a 20 pontos, com o disponivel cotado a 20.31.

As entregas para o mês vindouro e o de julho foram, respectivamente cotadas a 19.16 e 19.30.

CAFE'

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O mercado de Café a termo fechou hoje, em calma, tendo-se registado apenas a venda de 4 lotes do tipo "Santos" para entrega em setembro.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 17

Materiais e produtos sujeitos, nos Estados Unidos da América do Norte, ao regime de quotas

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL torna público, para conhecimento dos interessados, que, segundo comunicação que recebeu das autoridades norte-americanas, é a seguinte a relação dos materiais cujas quotas de exportação para o Brasil, **no segundo trimestre do corrente ano**, já foram fixadas pelo Governo dos Estados Unidos da América:

Acetona	1.360,8	kg.
Acônito	283,5	"
Amonia Anidrica	39.009,6	"
Anidrido ftálico (d)	2.268,0	"
Anilina (oleo de anilina)	7.121,5	"
Barrilha (carbonato de sodio)	2.131.920,0	"
Caminhões leves (1 1/4 de tonelada de capacidade (rated capacity) e abaixo (b)	112	unidades
Canfora	12.360,6	kg.
Cobre:		
Metal de cobre	1.010.598,5	"
Como liga de latão e bronze	80.466,9	"
Cmoo componente de sulfato de cobre	85.274,9	"
Total	1.176.340,3	"
Couros:		
Couro de Bezerro (calf upper leatter)	2.322,5	m2
Dibutil-fitalato	2.494,8	kg.
Eletrodos, carbono (para fornalhas ou trabalhos eletroliticos)	38.373,7	"
Equipamento para agricultura, exceto tratores de cremalheiras, tipo "Caterpillar", utensilios manuais e maquinario para estradas	340.000	dólares
Fenol	17.979,3	kg.
Formol (40% de formalina)	36.288,0	"
Fosfato de tricresil (d)	623,7	"
Fósforo (amarelo ou ordinario, sesquisulfido e vermelho ou amorfo)	3.877,4	"
Grafito eletrolitico (para fornalhas ou trabalhos eletroliticos)	114.576,8	"
Manganês compreendendo ferro manganês	254.012,5	"
Materiais cultientes, cromio (misturas preparadas, para curtir, contendo 50% de óxido)	45.360,0	"
Materiais quimicos de Strontium (Nitrato, oxalato, peroxido, carbonato, clorido, sulfato e outros sais de estrontium)	1.360,8	"
Metanol (Alcool metilico)	5.677,5	litros
Molibdeno (compreendendo arame de molibdeno)	113,4	kg.
Oleo de ricino (medicinal)	793,8	"
Permanganato de Potassio	3.779,8	"
Plásticas:		
Resinas sintéticas fenólicas	43.092,0	"
Resinas sintéticas uréa	3.402,0	"
Resinas sintéticas Alkyd	5.670,0	"
Polpa de madeira (sulfito, sulfato, polpa dissolvente, acetato de celulose e polpa mecanica)	9.638.787,5	"
Refrigeradores elétricos para uso doméstico	375	unidades
Sais de Potassa (ácido de potassio equivalente)	478.162,4	kg.
Soda Cáustica (peso seco)	4.082.400,00	"
Superfosfato de calcio, tipo standard (contendo 20% de ácido fosfórico)	4.064.200,00	"
Tetracloreto de Carbono	10.206,0	"
Tolnol (Toluene)	44.906,4	"
Tungstenio:		
Metal, arame, formas e ligas	226,8	"

A Carteira cientifica ainda os interessados de que, alem desses, estão incluidos no regime de quotas, mas estas ainda não foram fixadas pelas autoridades norte-americanas, os seguintes materiais:

Ácido Acético (glacial).
Ácido Sulfúrico (60 graus)
Cloro
Couro:
Couro de sola (backs, bends and sides)
Couro de sola (outros que não são backs, bends and sides, incluindo offal)
Couro para correias
Ferro e aço, exclusive minerio, ligas de ferro, folha de flandres socata e manufaturas adiantadas
Glicerina
Linter de algodão
Molibdeno (compreendendo ferro molibdeno)
Oleo de mocotó
Plásticas:
Resinas sintéticas Metilmetacrilate
Outras resinas sintéticas
Plásticas de Acetato de celulose
Plásticas de nitrato de celulose
Rayon, inclusive filamento e fibras curtas, excluindo porem tecidos
Scilla Vermelha (Red squill)
Sulfato de amonia
Tungstenio:
na liga de ferro tungstenio
Vanadio (compreendendo ferro vanadio).

Tão logo seja feita aquela fixação, a Carteira dará conhecimento ás partes interessadas, por meio de publicação pela imprensa do país.

Concurso Fotográfico do Café

Promovido pela revista americana "Spice Mill" e patrocinado pelo Departamento Nacional do Café e pelo Bureau Panamericano do Café, de Nova York

A revista "Spice Mill", de Nova York, desde 1939 vem promovendo, na América do Norte, com invulgar sucesso, o "Concurso Fotográfico do Café". Amadores e profissionais teem concorrido, em número sempre crescente, a este certame de arte e bom gosto. Tomando em consideração o interesse dos amadores da fotografia pela sua iniciativa, a direção de "Spice Mill" resolveu estender o "Concurso" aos países cafeicultores associados do Bureau Panamericano do Café, idéia que mereceu imediato apoio do Bureau e do Departamento Nacional do Café, que controlará, no Brasil, a realização do "Concurso", cujo Regulamento publicamos a seguir:

REGULAMENTO

1 — As fotografias devem se relacionar diretamente com o café, reproduzindo cenas de lavoura, beneficiamento, transporte ou comercio, degustação, concepções artisticas, etc., etc., e ser absolutamente inéditas.

2 — Qualquer marca de aparelho, filme ou equipamento pode ser usado pelos amadores ou profissionais.

3 — As fotografias devem obedecer ás seguintes dimensões, em centimetros: de 13 x 18 a 18 x 24. Qualquer bom instantaneo tirado com máquinas pequenas ou miniatura, pode dar excelente resultado quando devidamente ampliado, e será aceito no concurso.

4 — Todas as fotografias devem ser acompanhadas da seguinte informação: Nome do concorrente, endereço completo (rua e número, cidade e Estado), escrito em caracteres bem legiveis, devendo ser enviadas ao DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' — SEÇÃO DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE — PRAÇA MAUÁ' 7, 18º ANDAR, RIO DE JANEIRO.

5 — O "Concurso" será julgado até o dia 8 de junho e os premiados serão notificados telegraficamente, devendo providenciar a remessa dos negativos para o Departamento Nacional do Café — Seção de Propaganda e Publicidade — antes do dia 15 de junho, ás 18 horas, para o fim de serem enviados em tempo para o "Concurso Final", em Nova York.

6 — Os juizes escolherão quinze (15) fotografias. As classificadas de 1º a 5º lugar perceberão os premios abaixo designados e ás dez (10) restantes (6º a 15º lugar) será dado o titulo de "Menção Honrosa".

PREMIOS	(1º lugar —	1:000$000
	(2º lugar —	500$000
	(3º lugar —	250$000
	(4º lugar —	150$000
	(5º lugar —	100$000

7 — As quinze (15) fotografias escolhidas serão remetidas para a revista cafeeira "The Spice Mill" em Nova York, para participarem no "Concurso Final", do qual farão parte os outros países associados do Bureau Panamericano do Café (Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, O Salvador, República Dominicana, México e Venezuela), que distribuirá premios no valor de cem dólares ($100.00), a saber:

1º Premio	$50.00
2º Premio	$25.00
3º Premio	$15.00
4º Premio	$10.00

No "Concurso Final" serão dados titulos de "Menção Honrosa" ás fotografias de mérito excepcional.

8 — As fotografias premiadas neste "Concurso" passarão a ser propriedade do D. N. C., que transferirá ao "Spice Mill" a das que forem premiadas no "Concurso Final".

9 — Se qualquer fotografia que obtiver "Menção Honrosa" for usada para fins de publicidade por "The Spice Mill", pelo Bureau Panamericano do Café ou pelo Departamento Nacional do Café, o concorrente será recompensado com a quantia que estas organizações costumam pagar por tais fotografias.

10 — A devolução das fotografias não premiadas só será feita se estas vierem acompanhadas do respectivo porte postal, ou seu equivalente em selos do correio.

11 — Tanto neste "Concurso" como no "Concurso Final" em Nova York, a decisão dos juizes é definitiva.

12 — O encerramento do "Concurso" será no dia 31 de maio de 1942, ás 18 horas, na Seção de Propaganda e Publicidade do D.N.C.

13 — A inscrição no "Concurso" implica automaticamente aceitação tácita das regras e condições supra.

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia do min. E. Espindola

Pedido de extradição — N. 134 — Bolivia — Rel., o min. J. Linhares; requerente, a Legação da Bolivia; extraditando: Roque Rivero Cuellar — Converteram o julgamento em diligencia, para se completarem os documentos necessarios, contra os votos dos min. J. Linhares, B. Barreto, L. Camargo e B. de Faria.

Petições de habeas-corpus — N. 28.084 — Pernambuco — Rel., o min. J. Linhares; paciente, Manuel Guedes da Silva — Indeferiram o pedido, contra os votos dos min. O. Nonato, O. Kelly e L. de Camargo. Impedido o min. B. Barreto.

— N. 28.088 — D. Federal — Rel., o min. O. Nonato; paciente, Gastão Vieira Dias — Indeferiram o pedido, contra os votos dos min. G. de Oliveira, B. Barreto, O. Kelly e L. de Camargo.

— N. 28.103 — D. Federal — Rel., o min. L. de Camargo; paciente, Roque Jacinto Rivero Cuellar — Julgaram prejudicado o pedido, porque a diligencia concedida no pedido de extradição importa em negar o habeas-corpus pelos votos dos min. L. de Camargo, G. de Oliveira, W. Falcão, A. Freire, B. Barreto, J. Linhares e B. de Faria, votando tambem pela negação da ordem os min. O. Nonato e C. Nunes, que não julgavam prejudicado o pedido, contra o voto do min. O. Kelly, que concedia a ordem. Usou da palavra, por parte do Ministerio Público, o dr. Gabriel de Rezende Passos, proc. g. da República.

— N. 28.122 — D. Federal — Rel., o min. B. Barreto; paciente, Luiz José da Costa — Não conheceram do pedido, por ser originario, unanimemente.

— N. 28.141 — D. Federal — Rel., o min. W. Falcão; paciente, Amaro Monteiro Batista — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Recursos de habeas-corpus — N. 28.138 — D. Federal — Rel., o min. O. Nonato; paciente e recorrente, Antonio Viana; recorrido, o Tribunal de Apelação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

— N. 28.140 — Sta. Catarina — Rel., o min. C. Nunes; paciente e recorrente, dr. Miguel de Pata; recorrido, o Tribunal de Apelação — Deram provimento ao recurso, para conceder a ordem, unanimemente.

— N. 28.143 — D. Federal — Rel., o min. B. Barreto; paciente e recorrente, Fernando Augusto Coelho; recorrido o Tribunal de Apelação — Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de José Vieira

O negociante José Vieira, estabelecido á Estrada do Joary n. 345, em Campo Grande, com armazem de secos e molhados, confessou a sua falencia. Passivo declarado de 86:555$500.

— Está marcada para hoje, na 11ª Vara Civel, a assembléia de credores de J. Domingos Correia.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 3ª — Subrogação — Maria Luiza Carvalho Monteiro — Julgadas boas as contas.

Na 6ª — Vistoria — Naruna Amorim Sutherland x José Condeixa Filho — Julgada por sentença a presente vistoria.

Varas Criminais

Na 2ª — Foram denunciados, pelo crime de lesões, Abel Antonio, Ataide Dias de Sousa e Manuel dos Santos.

Na 8ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves Adamir de Oliveira.

— Foram denunciados: pelo crime de lesões Sebastiana de Oliveira e Maria Silva; pelo crime de violação de domicilio, José de Oliveira e Silva e Sergio de Oliveira.

Na 10ª — Foi condenado, pelo crime de atropelamento, a 15 dias de prisão, Luiz Ribeiro Sampaio.

Na 13ª — Foram denunciados: pelo crime de furto, Wilson Levino Maia; pelo crime de lesões, José Inacio Moreira, Manúel dos Santos e Rufino Geral do Araujo, e, pelo crime de ferimentos leves, João Antonio Delgado.

Na 14ª — Foi absolvido do crime de furto Elias Napoleão da Silva.

Na 15ª — Foram absolvidos João Gomes de Araujo, do crime de bigamia, e Nilton Cabral, da contravenção de porte de arma.

AVISO N.º 16

Importação de polpa de madeira para fabricação de papel

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL comunica aos interessados na importação de polpa de madeira que a quota desse produto reservada ao Brasil pelos Estados Unidos da America, para o segundo trimestre de 1942, foi fixada em 9.638.787,5 quilogramas.

Nessas condições, e como a media trimestral das importações brasileiras, no periodo de 1938 a 1941, foi de 19.318.875 quilogramas, a Carteira só fornecerá "Certificados de Necessidade", para o trimestre em apreço, á base de 50% da média trimestral das importações realizadas por cada interessado no último quatriennio.

A comprovação das importações desse periodo será feita mediante indicação, no verso da última folha branca (6ª via) do "Certificado de Necessidade", do número e data dos respectivos despachos alfandegários.

Para justificação de compras no mercado interno, porventura feitas no último quatriennio, deverão os interessados apresentar declarações firmadas pelos agentes importadores que, por sua vez, exibirão as quartas vias dos despachos alfandegários.

As partes interessadas deverão, pois, procurar obter, com a máxima urgencia, os formularios em uso, dirigindo-se, aquelas que forem estabelecidas nesta Capital, á Sede da Carteira (Avenida Rio Branco, 118/120-8º andar), e as domiciliadas no interior do país, á mais próxima agencia do Banco do Brasil.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario:

Ernesto Juvenal — Geraldo José da Silva — Maria Pereira Mendes — Nadia Maria Madeleine Valleteau de Moulliac — Defreido nos termos das informações.

Vicente Lopes Pereira — Deferido, nos termos das informações.

Antonio José Juvenal e Neusa Antunes — Deferido.

Deogenia Isabel do Nascimento — Indeferido.

Walkyr Goes Machado — Indeferido ,em face das informações.

Olga Arango da Silva — Registe-se.

Lilia Leon Rodrigues — Deferido, nos termos das informações.

Maria Waldez — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos d odiretor — Elogio:

O diretor do DEP, por proposta da antiga chefe do Serviço de Correspondencia do DEP, nucleo 096, lote n. 1, resolve determinar seja registado um louvor aos funcionarios e serventes abaixo relacionados, por sua completa compreensão do cumprimento do dever, durante sua permanencia naquela chefia:

— Professoras de curso primario:

Olivia Freitas da Cunha Gonçalves — Ivete Nora Ribeiro — Juanita Fonseca — Alayde de Miranda Santos — Ondina Loureiro — Elza Barbosa — Thais de Araujo Carvalho — Elisa Whitaker — Dalila Queiroz Ferreira — Elza Duffrayer de Oliveira — Alayde de Mello Nogueira — Lydia Freitas.

— Oficial administrativo — Vera Ferreira da Silva Paranhos.

— Escriturária — Odylia Coutinho Baptista.

— Escriturarios, extranumerarios e mensalistas — Déa Magalhães — Waldemarina de Moraes Correia — Haydée de Andrade — Maria Varella Kastrup.

Serventes — Pericles Ribeiro Muniz — Aristoteles Ribeiro Muniz — Marino José da Rocha — Nestor Rodrigues da Silva — Antonio Penna — Sebastião Cardoso.

— Trabalhadores extranumerarios mensalistas — Alvaro José Teixeira — João Fernandes de Oliveira e José Ferreira da Silva.

— Continuo Mario Moraes.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor — Designação:

Da costureira Voltarina Magalhães para ter exercicio no Internato de Educação Tecnifo Profissional "João Alfredo".

Exigencia a satisfazer — Carolina Allan — Compareça para esclarecimentos.

Serviço de Arquivo Geral — Despachos do diretor:

Gabriela Rocha de Figueiredo — Boaventura José de Carvalho — — Certifique-se nos termos da infor. mação, paga a taxa do expediente relativa á certidão e a 1 ano de busca.

José Antonio Roque de Amorim — Certifiquese nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa a certidão e a 9 anos de busca.

Maria Clara M. Soares de Souza — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 2 anos de busca.

Adriano Soares da Rocha — Certifique-se nos termos da informação, para a taxa de expediente relativa á certidão e a 3 anos de busca.

Gabriela Rocha de Figueiredo — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 1 ano de busca.

Despachos do chefe de Serviço:

Bernardino Luiz Machado Guimarães — Compareça para esclarecimentos sobre a numeração dos predios no periodo que menciona de 1909 a 1919, no prazo de 10 dias, sob pena de perempção.

Joaquim Silva — Queira comparecer para esclarecimentos sobre a situação segura do imovel e nomenclatura do logradouro, isto no prazo de 10 dias, sob pena de perempção.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos:

Serão efetuados no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes:

Hoje, dia 30 do corrente — Os serventuarios das matriculas seguintes: 256 — 337 — 375 — 426 — 517 — 1007 — 1875 — 1690 — 1973 — 2185 — 2275 — 2279 — 2546 — 2703 — 2833 — 2955 — 3022 — 3090 — 3776 — 4177 — 4717 — 5651 — 6847 — 7081 — 7848 — 7901 — 8242 — 8359 — 9070 — 11459 — 13868 — 13993 — 15117 — 18274 — 21376 — 21194 — 22912 — 28721 — 29639 — 31775 — 33148 — 40002 — 40029 — 40863 — 41153 — 41311 — 7242 — 19231 — 29827 — 7949.

Nota — Não receberão os serventuarios das seguintes matriculas: — 1642 — 3046 — 10260 e 32728.

Dia 4 de maio próximo: Os seguintes processos: Angelina Ribeiro da Rosa (P. 21594) — Augusto Teixeira da Mota (P. s/n) mat. 642 — Herackles da Silveira Vargas, mat. 5982 — Pedro Correa de Queiroz (P. 44689) — Arthur Vicente Teixeira (P. 62023) — Izabel Tavares de Siqueira (P. 61212) — Francisco Nogueira (P. 61241) — Alair de Almeida Mendonça (P. 60948) — Celina Lago Brandão (P. 60934) — Nadir Vaz da Silveira (P. 60630) — Oswaldo Pereira da Silva (P. 60618) — João Fernandes da Silva (P. 60385) — Conceição Gilete de Andrade Wilz (P. 60908) — Oswaldo Alves de Mattos (P. 60379) — Joaquim Leonel (P. 47583) — Edméa da Silva Borges (P. 48011) — Neverita Pulcherio (P. 48143) — Alvaro Lopes (P. 48385) — Herculano Cesar Osorio (P. 48704) — Orminda Mendes Novaes (P. 48784) — Alfredo Manoel Soares (P. 50893) — Basilio Cardoso (P. 51930) — José Benedicto Dias (P. 52393) — Helena Mandroni (P. 52623) — João Gomes 1.º (P. 52817) — Bernardo da Costa Freitas (P. 52965) — Antonio Ramos (P. 53067) — Miguel Juvenal dos Santos (P. 53068) — Alayde de Carvalho (P. 53567) — José Pires Affonso (P. 53751) — Manoel Maria de Almeida (P. 53984) — Maria das Dores (P. 54137) —Aurelia da Costa Silva P. 54014) — Izabel Pereira do Nascimento (P. 54357) — Virgilio Marques (P. 54593) — Maria Barbosa da Silva (P. 54639) — Heitor Martins Areas Junior (P. 55000) — Luiz Gonçalves Vieira (P. 55702) — Maria Alves Rosauro de Almeida (P. 55825) — José Monteiro (P. 57511) — Anacleto Simplicio (P. 55651) — Judith Chairéa de Souza (P. 59009) — José de Araujo Castro (P. 7398) — Antonio Teixeira de Faria (P. 7537) — Nair de Mello Ferreira (P. 30270) — Aguello Pereira Braga (P. 35026) — Oswaldo Bento Pimentel (P. 36855) — Avelino de Souza (P. 36954) — João Alves da Silva (P. 37350) — Manoel Constantino Antonio (P. 38143) — Raymundo de Carvalho Serejo (P. 42571) — Cirylo Martins de Azevedo (P. 42655) — Albino Louzada (P. 44046) — Antonio Augusto Lafayette Coimbra (P. 44101) — João Monteiro da Fonseca (P. 45626) — Waldemiro Rosa (P. 46668) e Eulina Faria de Mello e Oliveira (P. 45029).

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
38003	1284	C	44022	15644	C
44024	24347	C	44026	18631	C
44027	2483	C	44028	13068	C
44029	1372	C	44030	6683	C
44031	25667	C	44032	25660	C
44033	42121	C	44034	35606	C
44035	13446	C	44036	25542	C
44037	40232	C	44038	30732	C
44040	4836	C	44041	14098	C
44045	25253	C	44047	4014	C
44048	23626	C	44049	26150	C
44050	6868	C	44053	13570	C
44054	28562	C	44055	50975	C
44056	7395	C	44058	25055	C
44059	7512	C	44060	40470	C
44061	19881	C	44062	30587	C
44063	3776	C	44064	3775	C
44065	25592	C	44066	25667	C
44068	18288	C	44069	15912	C
44070	13872	C	44071	22349	C
44072	9743	C	44074	20084	C
44075	2182	C	44076	24401	C
44077	4558	C	44079	42147	C
44080	22506	C	44081	3403	C
44082	7516	C	44083	11918	C
44084	31340	C	44085	3030	C
44086	31370	C	44087	31356	C
44088	17081	C	44089	31363	C
44090	31326	C	44091	31403	C
44092	1573	C	44094	30217	C
44095	19566	C	44096	19139	C
44098	409	C	44099	481	C
48052	30344	E	48225	20360	E

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39360	15770	C	41847	37257	C
41075	10264	C	42161	31142	C
42285	2018	C	42353	35081	C
42379	2575	C	42455	15224	C
42745	41448	C	42879	42258	C
42931	26512	C	42964	11058	C
43185	10388	C	43215	3199	C
43326	13111	C	43361	18637	C
43389	17976	C	43399	9212	C
43400	16192	C	43404	28150	C
43525	15395	C	43541	21098	C
43550	4385	C	43569	24071	C
43582	9642	C	43673	28472	C
43704	15918	C	43709	28653	C
43746	4648	C	43778	26476	C
43854	41086	C	[illegible]	[illegible]	C
43896	2204	C	43901	42007	C
43902	19771	C	43912	4539	C
43924	10669	C	43929	7240	C
43930	40314	C	43935	20649	C
43936	4503	C	43938	3929	C
43939	4057	C	43946	2360	C
43961	19793	C	43963	2917	C
43975	14747	C	43988	62	C
44006	4219	C	44010	5027	C
44017	9413	C	44019	4315	C
90611	18062	C	90659	21551	C
90714	22850	C	90674	11953	C
91134	30156	C	91179	17837	C
91343	1986	C	91546	29843	C
91501	1682	C	91641	31049	C
91761	17935	C	91773	5351	E
91853	6113	C	91912	1579	C
91941	3161	C	91965	21639	C
92032	32804	C	92108	6464	C
92111	5687	C	92115	10369	C
92121	5806	C	92134	19427	C

Propostas canceladas

Pelo número de feitas excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat
44420	13248	44865	17871
92112	28198	92157	29942

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
92152	11490	92145	29533
92143	32185		

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
44245	11994	45021	12874
45147	18199	45212	18033
45237	17224	45241	26272
46261	24261	45277	22085
45300	6785	45374	16065
45406	15435	45429	11245
45432	32526	45435	15651
45549	17021	45502	26332
45516	4022	45535	26013
45586	25083	45647	7347

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
44196	28591	(Fevereiro e março de 42)
44292	5392	(Fevereiro e março de 42)
45189	22117	(último contra-cheque)
45227	26913	(último contra-cheque)
45412	16030	(último contra-cheque)
45483	6431	(último contra-cheque)
44648	40152	(Fevereiro, março e abril de 942)
45468	7769	(último contra-cheque)
45560	440	(último contra-cheque)
45561	434	(último contra-cheque)

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.
45279	22495

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
44145	11147	44394	19314
44395	27298	45105	16143

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
45114	20577	45116	1506
45124	18339	45129	17953
45142	14807	45149	26036
45153	17523	45185	7979
45187	16804	45197	11937
45205	9489	45218	11023
45225	15847	45234	32258
45270	32593	45280	23887
45291	23865	45293	26061
45295	22905	45298	13439
45306	26124	45310	24734
45318	17127	45327	27699
45333	25529	45338	22349
45358	19570	45375	23598
45378	5552	45379	30035
45380	11647	45386	16943
45400	17734	45411	23185
45414	18343	45426	25474
45430	9547	45443	6202
45451	6278	45452	2000
45456	171	45467	15320
45464	25725	45472	26719
45489	15604	45496	22851
45511	19412	45517	17136
45520	28455	45530	2200
45537	26565	45543	14161
45546	13187	45555	6885
45557	9485	45566	15100
45571	17001	45574	20612
45578	15165	45588	15748
45590	11076	45594	14473
45598	15134	45600	30003
45608	7623	45609	14787
45614	15769	45620	25000
45626	5604	45629	13189
45630	24923	45630	24922
45631	24921	45636	25889
45638	21914	45640	25022
48170	28067		

Francisco Fernandes Guimarães, mat. 8.075; José Rafaell, mat. 8.553, e Maria Pereira Sodré — Compareçam.

João Clemente, mat. 6.674 — Prove o que alega.

Ciriaco Lopes da Silva, mat. 11.903 — Especifique os descontos a favor do Montepio dos Empregados Municipais.

Sebastião Neves, mat. 12.928 — Apresente os contra-cheques de maio a novembro de 941.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se hoje, quinta-feira, ás 20.30 horas, a sessão ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiro. Acham-se inscritos no expediente: o prof. Lineu de Albuquerque Melo, sobre o internacionalista Nicolas Politis; sr. Jorge França, sobre o Recurso de Revista.

Ordem do dia: é a seguinte: Votação da indicação sobre: o exercicio da profissão de advogado em face do novo Código Penal. Discussão do parecer sobre: O advogado de partido em face das leis trabalhistas. A sessão é pública.

Exposição Agro-Pecuaria de J. de Fóra

Convidado para presidí-la o ministro da Agricultura

O sr. Apolonio de Salles recebeu em seu gabinete os srs. Manhães Barreto e Raul Cardoso de Mello Netto, industriais de mandioca em S. Paulo: Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão e, ainda, a visita do sr. Francisico Reis, do Centro Rural de Juiz de Fóra, que o convidou para presidir a inauguração da Exposição Agro-Pecuaria de Juiz de Fóra, a realizar-se no proximo dia 17 de maio, na referida cidade

Atividades nos pequenos clubes

O CONFIANÇA VAI APRESENTAR UM GRANDE QUADRO

O Confiança A. C., que está disputando o certame da 2ª Divisão da Federação Metropolitana de Futebol, deseja apresentar um quadro á altura do renome de que é possuidor para figurar no certame que está sendo patrocinado pela entidade do Edificio Cinese.

Desta forma, a sua diretoria conferiu plenos poderes ao atual orientador e diretor esportivo do gremio acima para que esse desportista consiga apresentar um conjunto capaz de satisfazer a aspiração dos adeptos e admiradores do veterano gremio de Vila Isabel, isto é, apresentar uma equipe que corresponda plenamente á espectativa dos seus "fans".

A NOVA DIRETORIA DA CASA DA MOEDA F. C.

A diretoria da Casa da Moeda F. C. está, este ano, constituida de novos elementos destacados, a qual muito vem se esforçando para que o gremio da Praça da Republica tenha atuação destacada no atual certame da Liga das Repartições Publicas.

A atual diretoria da Casa da Moeda F. C., eleita na ultima assembleia geral, está assim constituida: presidente — Antonio Rocha; vice-presidente — José Moreira dos Santos; secretario geral — Idesio Pinheiro; 1º secretario — João Soares de Souza; 2º secretario — Alcides de Barros; 1º tesoureiro — Manoel Pinto Faria; 2º tesoureiro — Luiz Augusto Bohnbahein; 1º procurador — Felix Silva; 2º procurador — Alexandre Marcelli; comissão de esportes — Eduardo Lazaro dos Santos e Emygdio Tavares.

AGUARDA RESPOSTA O UNIÃO F. C.

A direção esportiva do União F. C. solicita, por nosso intermedio, aos clubes abaixo enviarem o mais breve possivel as respostas dos oficios que lhes foram enviados para a sua sede social, situada á rua do Alto n. 113, na estação de Engenho de Dentro, afim de ser organizado o seu calendario esportivo.

Os clubes citados são os seguintes: E. C. Estudantes de São Cristovão; E. C. Roma; Oriente F. C.; Catumbi F. C.; E. C. Oriental; Navarro F. C.; Ouro Verde F. C.; E. C. Maracanã; E. C. Praça da Bandeira; Brilhantes do Grajaú F. C.; Paracambi F. C.; Diplomatico F. C.; Bela Vista; E. C. Vasco e Ipiranga F. C.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Francisco Innocencio — R. Piricuna 66.

Leonor Rosario da Conceição — R. Riachuelo 166.

Edith Ribeiro Gonçalves — Rua Desembargador Izidro 6.

Manoel Pereira de Souza — Rua Francisco Muratori 13.

Felicia Duran de Meira Lima — R. Canavieira 16.

José Candido Vilas — R. Leandro Martins 75.

Manoel Pereira Cappe — Hosp. do Carmo.

Clotilde Alvares de Azevedo Maceo Magalhães — R. Barata Ribeiro 135.

Zilah de Almeida Dias — R. São Francisco Xavier 78.

Alcina Soares — Rua Aloisio de Azevedo 40, casa 8.

Romelino Ferreira Pereira — Rua Dr. Paulo Cesar 222, Niterói.

Maria Gonçalves — Rua Caldas Barbosa 46.

Joaquim Seabra Ramalho — Rua Uruguai 79, casa 2.

Luzia Ferreira — R. Jaci 10 — Encantado.

Pedro Bacellar — Hosç Pronto Socorro.

S. FRANCISCO DE PAULA

9 horas — Capitão Alfredo da Silveira Dantas.

9,30 horas — Laura Sanchez Marquez Broya.

9 horas — Monsenhor João Sabino de Las Casas.

10 horas — Leonor de Gusmão.

10 horas — Dr. Jacinto Almeida Silva.

10,30 horas — Desembargador Nabuco de Abreu.

CANDELARIA

8 horas — Hildebrando de Sá Costa.

9,30 horas — Comendador Antonio de Almeida Pinto.

10 horas — Maria Ramilda Rego Jardim.

S. JOSE'

9 horas — Emilia Rodrigues Neto.

CARMO

10 horas — Otavio Babo.

S. DOMINGOS

9 horas — Dr. João da Costa Pinto.

SANTA RITA

10 horas — Fernando Letezza.

N. S. BOA MORTE

8,30 horas — Luiz da Costa Santos.

CRUZ DOS MILITARES

10 horas — Viuva marechal Luis Antonio Cardoso.

ANNA BRONDI — Emilio Brondi, Maria Pinheiro Muniz e seu esposo Jair Muniz, Marcelino, Arnaldo, Irene, Clarice e cunhadas agradecem a seus amigos e mais parentes que acompanharam os restos mortais de sua esposa, mãe, avó e cunhada e de novo convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 1º de maio, ás 9,30, na igreja da Catedral, á rua 1º de Março, altar N. S. da Cabeça. Antecipadamente agradecem.

Comendador Antonio de Almeida Pinho

L. B. de Almeida & Cia., representada pelos seus componentes Luiz Bernardo de Almeida, Anibal Soares Abrantes, Delfim de Almeida Pinho, José Ribeiro de Paiva e José de Sá Reis, mandam rezar missa de terceiro mês em intenção e descanso eterno de seu saudoso chefe COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO, hoje, quinta-feira, dia 30, ás 9,30 horas, no altar do Sacramento da igreja da Candelaria, para a qual convidam todos os seus parentes e amigos. Desde já agradecem reconhecidos o comparecimento a este ato religioso de gratidão.

Henrique Rodrigues Ribeiro

(7.º DIA)

Alzira Santos Ribeiro e filhos, Eduardo Rodrigues Ribeiro, senhora e filhos e demais parentes, agradecidos a todos os seus parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe do falecimento de seu querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio HENRIQUE RODRIGUES RIBEIRO, e convidam para assistir á missa de 7.º dia, que mandam celebrar na igreja de N. S. do Rosario, sexta-feira, dia 1.º, ás 9 horas. Desde já agradecem.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

BODAS DE PRATA

José Alves Netto

Mathilde de Aguiar Netto

Henrique Oswaldo, senhora e filho, Cid Homero, João Luiz, Maria Antonietta e José Maria de Aguiar Netto, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem no próximo dia 2 de maio, sábado, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de São José, a missa em ação de graças que mandam celebrar em regozijo pela passagem do 25º aniversario de casamento de seus progenitores.

MARIA ELISA PASSOS DE LIMA

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Temistocles de Lima, senhora, filhos, noras e neto, Gumercindo Lima e senhora, Arthur Lima Jr., senhora e filhos, José Lima, senhora e filho, Judith, Diva e Herondina Lima, viuva Esther Lima Van-Erven, filhos, nora e genro, Celestino Simões de Oliveira, senhora e filhos, Francisco Lima, senhora e filha e demais parentes agradecem a todos aqueles que compartilharam de sua dor pelo passamento de sua saudosa irmã, cunhada, tia e parenta MARIA ELISA e os convidam para assistir á missa do 7.º dia, que será celebrada em intenção á sua alma, amanhã, dia 1º, ás 9,30, no altar-mór da igreja do Sacramento (Av. Passos). Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse ato cristão.

Comendador Antonio de Almeida Pinho

Luiz Bernardo de Almeida e senhora, Anibal Soares Abrantes, Delfim de Almeida Pinho e senhora, Antonio Soares Abrantes, senhora e filho, Antonio de Almeida Pinho Sobrinho, Manoel Antonio de Almeida Pinho, Leonardo de Almeida Pinho, Antonio de Oliveira Pinho, Avelino de Almeida Pinho, Rosalina de Almeida Moreira (ausente), Beatriz de Almeida Pinho e esposo (ausentes), Josefina de Almeida Thedim e esposo (ausentes) e demais sobrinhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de terceiro mês, que mandam rezar hoje, quinta-feira, dia 30, ás 9,30 horas, no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelaria, pelo eterno descanso de seu pranteado primo e tio, COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO. Pela presença a este ato religioso confessam-se grandemente agradecidos.

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
E 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

ALUGA-SE, á rua Muniz Barreto 15, Botafogo, uma casa com 3 quartos e 1 sala, completamente reformada. — Chaves ao lado.

URCA

ALUGA-SE apartamento na Urca por preço muito razoavel. Informações pelo tel. 42-0136.

COPACABANA

ALUGA-SE um ótimo apartamento á rua Oto Simon 97, terreo, tratar no 1º andar, aluguel 800$000.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

IPANEMA

VENDE-SE terreno na rua Barão da Torre 10x20. Informações tel. 46-0936 até meio dia.

LIDO

LIDO — Vendo ótimo terreno, á rua Ministro Viveiros de Castro, por 400 contos, á Travessa Ouvidor 38, sala 501.

LEBLON

LEBLON — Vendo varios lotes de 10 x 10, 10x13 e 10x20 por 76, 88 e 98 contos. Trav. Ouvidor 38, sala 501.

VENDO predio a ser iniciada a construção, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, abrigo para auto e demais dependencias. Preço 160 contos. Trav. Ouvidor, 38, sala 501.

CATUMBI'

TERRENO — Rua do Cunha 65, para pequena construção, vendo pela melhor oferta. Base 12 contos. Fone: Governador 537.

APARTAMENTO

Para moradia exclusiva de familia de alto tratamento aluga-se por 1:000$, com 3 quartos, sala, ante-sala, etc. Rua 7 de Setembro, 223. Edificio Villas-Boas.

VENDO em magnifico bairro residencial, distando 800 metros do Canto do Rio, em Niterói, ótimos lotes para pagamento a longo prazo e sem juros. Preços a partir 16 contos. Informações com Fabricio Silva — Avenida Rio Branco 108, s. 1105. Telefone 42-1198.

LEOPOLDINA

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, e outra casa nos fundos, á rua Guatemala 229, Penha.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE sitio em São Bento, com 100.000 m2, boa casa, boa agua, muita plantação, preço 35:000$000. Tratar á Est. Braz de Pina 656, com Rigueira.

TERRENOS E... PEIXES

Gostar de pesca e desejar ter uma casinha de campo são duas coisas que se combinam comumente. Em AGUAS LINDAS, adquire-se em pequenas prestações mensais, um terreno com vista para o mar. Duas horas e meia do Rio, tendo todas as facilidades, inclusive um "hotel praiano", inaugurado há pouco tempo. Inf. no escritorio de Eduardo Dale — Soc. T. V. C. — Rua Uruguaiana, 104, 1º — tels. 23-3229 e 43-9849.

EDIFICIO PELOTAS

Praia do Flamengo n. 374 — Ultimo apartamento vago, um por pavimento, a cinco minutos da Av. Rio Branco, construção terminada e luxuosamente acabado, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de cor, garage, "playground" e demais dependencias. Vende-se pelo preço de 330:000$ e entregam-se as chaves mediante a entrada de 40:000$000 e o restante a longo prazo pela Tabela "Price". — Visitas no local com o nosso representante ou na COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA, Av. Rio Branco, 117, 1º andar, salão 123 — Edificio do Jornal do Comercio — Telefone 43-4885.

VENDE-SE uma casa de retalhos á rua João Vicente, 633, Osvaldo Cruz. Bom ponto. Motivo: mudança. Trata-se na mesma.

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Marcos E. C. Magalhães. Vendedor: Bairro de Fatima S/A. Local: rua Cardial D. Sebastião Leme. Tamanho: 17,40 x 28,00. Preço: 45:000$000.

Comp.: Henrique P. da Silva. Vend.: dr. Benedito de A. Lopes. Local: Trav. Particular da rua Navegantes, 27. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 2:600$000.

Comp.: Paulo Hernick. Vend.: Cia. Progresso Indal. Brasio. Local: rua dos Açudes, 114. Tamanho: 12,00 x 68,60. Preço: 5:616$000.

Comp.: Julio M. da Luz. Vend.: José R. da S. Coimbra. Local. rua Lino Teixeira. Tamanho: 11,00 x 33,40. Preço: 3:000$000.

Comp.: Alcindo Fonseca. Vend.: Pedro A. Alves. Local: rua Camarista Meier. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Alcindo Fonseca. Vend.: Honorio A. Alves. Local: rua Camarista Meier. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 8:000$000.

PREDIOS

Comp.: José Xavier e outro. Vend.: Esp. Francisco Iatarbia. Local: rua Gal. Silva Teles. Tamanho: indeterminado. Preço: 90:000$000.

Comp.: Banco Hip. Lar Brasileiro. Vend.: Joana O. de A. Brandi. Local: rua Mumaité, 229. Tamanho: 53,80 x 35,00. Preço: 465:000$000.

Comp.: Antonio F. Siqueira. Vend.: Arthur Soares. Local: rua General Roca, 155. Tamanho: 8,00 x 19,00. Preço: 35:000$000.

Comp.: Joseph Dumondin. Vend.: Otavio P. Monteiro. Local: rua Lins de Vasconcelos, 343. Tamanho: 10,20 x 66,00. Preço: 45:000$000.

Comp.: cel. Otoni D. M. Monteiro. Vend.: Emp. Const. Civis S/A. Local: rua Barata Ribeiro, 99. Tamanho: 15,00 x 37,70. Preço: 400:000$000.

Comp.: Joaquim da S. Pinto. Vend.: Maria L. Bonessio. Local: rua Juiz de Fora, ns. varios. Tamanho: indeterminado. Preço: 125:000$000.

Comp.: Isaac Herszterg. Vend.: Eduardo Egito. Local: rua Oscopuva, 256. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 20:000$.

Comp.: Carolina Ribeiro. Vend.: Jacques Vitorio. Local: rua Franc. Medeiros, 125. Tamanho: 12,60 x 33,25. Preço: 32:000$000.

AVISO AOS FUMANTES

Agora podem todos fumar sem temer a nicotina, bastando usar nas Piteiras o Nico-Filtro. O Nico-Filtro é uma moderna invenção para absorver a nicotina contida nos Cigarros. Não encontrando o Nico Filtro em sua localidade, nos remeta — 10$000 — que lhe enviaremos uma piteira filtrante e duas carteiras de Nico-Filtro.

Samuel Teixeira — R. Visconde Inhauma, 66 — Rio de Janeiro.

MÉDICOS

Doenças nervosas e Clinica Geral
DR. FLORIANO DE AZEVEDO
Tratamento pela Febre Artificial
URUGUAIANA 109 — Das 4 ás 6 — Tel.: 23-5482

AGUA IODETADA DE PADUA
Indicada no tratamento do CORAÇAO, ARTERIO-ESCLEROSE e HIPERTENSAO — Fonte: Padua — E. do Rio
RODRIGUES, PERLINGEIRO, IRMAOS LTDA.
Distribuidor: No Rio — Adega Internacional Ltda. — Tel. 43-3715

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — TEL. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

Contra Grippe! Só NAGRIPPE

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 184
Fones: 22-3038 e 47-3440

Acabe com essa tosse
TOME TUSSITOL
E' SEGURO

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 —
Praça 11 de Junho

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar, sala 811.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 85; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e conserta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. — A Casa do Ouro, Ouvidor 95.

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliações gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

DIVERSOS

MÁQUINAS SINGER
recondicionadas, a dinheiro e em pagamentos suaves. Vende-se á rua Uruguaiana 97. Casa Retroz. Tel. 23-2450.

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

Desenhistas e topógrafos — Estudantes de Engenharia
Telefonar — José Luiz — 25-1381.

LENHA
Compra-se qualquer quantidade — em tocos e em achas traçadas; a entrega pode ser feita por mar ou por terra, pagamento á vista; tratar na rua Miguel Couto n.º 104, sobrado.

CASIMIR...
BRINS — AVIAME...
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

A JOALHERIA VALENTIM
vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade: á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

ADOMA dá rs. 1:000$000 por 100$000 para comprar todas as mercadorias, tratar dentes, gozar ferias, etc., com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro 42-1º. Tels.: 23-1512 e 43-8660.

Interessa a todos
Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIE...ER, rua São Pedro n. 335, so..., ou rua 12 de Maio n. 89, Gavea

AGENTE
No Interior ou nos Estados, esta oferta lhe renderá mais de 50$000 ao dia, em horas vagas, exibindo as foto-estatuetas Rex entre seus amigos e vizinhos. Não requer prática. Peça a literatura GRATIS, sem compromisso.
REX STUDIO
CAIXA POSTAL, 1616
SÃO PAULO

COFRES?
Vai adquirir ou trocar o seu?
Em qualquer caso, faça um bom negocio!
Os cofres da "EMPRESA UNIVERSAL DE COFRES" solucionarão o seu caso! — Vendas a praso — Rodrigues & Sá Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 184 — TEL. 43-4566

ARMAZEM
Precisa-se, espaçoso, para o ramo de tecidos por atacado. Oferta e condições a Pereira, Sobrinho & C., rua Teófilo Otoni, 21.

FLORES DO PÓ

Greer Garson e Walter Pidgeon, em "Flores do Pó", que o Metro-Passeio apresentará amanhã

O diretor Mervyn Le Roy se apaixonou pelo tema de "Flores do Pó" e escolheu para vivê-lo Walter Pidgeon, Felix Bressart, Marsha Hunt, Fay Holden e tambem Greer Garson, imensa de expressão e simpatia na figura de Edna Gladney. Ela é sua figura máxima, a su aalma, a expressão que lhe domina todos os "instantes", todas as intenções daquela esplêndida, empolgante mensagem de beleza e ternura dirigida a todos os corações, mesmo os que se considerarem de pedra...

O MONSTRO HUMANO

Encarnando a figura central dessa sensacional pelicula — O monstro humano — vemos Bela Lugosi, o intérprete de tantos grandes sucessos, no papel de um monstro hediondo, com a força de um gigante — simples instrumento de horror nas mãos de um louco.

"O monstro humano" — é um film que impressiona da primeira á última cena. Um filme feito para os fortes de espirito.

Tem como outros intérpretes, Hugh Williams, Greta Gynt, Edmond Ryan, todos magnificos em suas interpretações.

E AS LUZES BRILHARÃO OUTRA VEZ

Cena amorosa de "...E as luzes brilharão outra vez"

Se ainda há alguem que ponha em dúvida os métodos bárbaros empregados pelos nazistas para dominar um povo, se ha alguem que duvide que não ha liberdade, que não se respeita mais quaisquer direitos de um cidadão, se ha alguem que duvide que o nazismo só espalha, por onde passa, o terror e a miseria, então assistam "...E as luzes brilharão outra vez", o primeiro filme anti-nazista da RKO Radio.

"...E as luzes brilharão outra vez", é, de fato, uma historia de ficção; mas, convem acrescentarmos que essa historia foi escrita por dois franceses que presenciaram a invasão nazista da França, e que conheceram de perto a maldita Gestapo! Eles escreveram portanto um romance baseados no que viram! E esse romance transformou-se numa das peliculas mais comoventes, mais sinceras que o cinema já realizou, no gênero. E' a historia de uma jovem francesa que depois de esbofeteada por "Herr Funk", o chefe da Gestapo em Paris, é fuzilada sem qualquer processo, por haver facilitado a fuga de aviadores da RAF. E' a historia de um povo que mesmo conhecendo a impiedosa e sinistra missão da Gestapo, não se deixa intimidar e continua auxiliando os seus verdadeiros aliados! Michele Morgan, a famosa atriz francesa faz sua estreia no cinema americano, neste filme, o mesmo contecendo á Paul Henreid, austriaco de nascimento, tambem refugiado de guerra. Há ainda Thomas Mitchell, Laird Gregar, May Robson e Arthur Granach estão no elenco desse filme.

No Mundo Cinematográfico

QUEM MATOU VICKY?

Durante muito tempo, foi a nota dominante em Nova York, os comentarios do assassinio da bela Vicky Linn! Cercado de curiosidades, de vivo interesse publico, todos queriam saber qual teria sido o criminoso, e todos os detalhes daquele crime perfeito. A policia e a impensa empenhava-se numa luta titanica, para desvendar o veu do misterio; quem teria assassinado Vicky? Sua irmã? O jovem que a tornara famosa?? Algum dos seus ciumentos apaixonados? Alguma colega invejosa? Mas quem teria assassinado a belo Vicky? Ninguem sabia, a despeito dos esforços da policia! "Quem matou Vicky?" prende, agrada, e apaixona o espectador mormente devido aos seus artistas, como Victor Mature, Betty Grable, e Lair Gregar, coadjuvados por Carole Landis, William Gargan e outros.

NÃO SE AMA POR ENCOMENDA

Finalmente, depois da longa ausencia dos cartazes desta cidade, vem aí Annabella e Robert Young em "Não se ama por encomenda". E 'um dos mais belos filmes da linda e elegante estrela da Metro, e onde ela ao lado de Robrt Young aparece com suas melhores "toilettes".

"Não se ama por encomenda" estará portanto de hoje em diante em cartaz, proporcionando aos fans de Annabella o prazer de vê-la mais bela do que nunca.

CONFISSÕES DE UM ESPIÃO NAZISTA

Francis Lederer e Edward G. Robinson, em uma cena do filme "Confissões de um espião nazista"

Filmagem ardua foi a de "Confissões de um espião nazista"! Portas trancadas e com soldados de arma embalada, guardando os arredores, impedindo a aproximação de sabotadores, para evitar que lançassem bombas, ateassem fogo ao estudio, conforme revelavam as cartas de ameaça e de protesto, conforme a attitude atrevida dos representantes dos governos do "Eixo" que quase intimavam Washington a paralisar os trabalhos no estudio, a prender artistas, diretores e operarios que transplantavam para a tela a verdade sobre os processos do Eixo", os crimes do "Eixo", as manobras do "Eixo", na sanha terrivel de socavar a segurança, a estabilidade das nações livres e que livres queriam continuar vivendo.

Eis como s efilmou "Confissões
Eis como se filmou "Confissões of a nazy spy) e eis o que o filme é: uma acusação direta contra o perigo nazista! E para esse filme a "Warner" teve apenas que escolher entre os multiplos artistas que se ofereciam para trabalhar absolutamente de graça! E o filme foi feito com Edward G. Robinson, Francis Lederer, George Sander, Payl Luks, Henry O'Neil, Dorothy Tree, Lya Lis, etc., sob a direção de Anatole Litvak.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1942 — N. 7022

PETAIN E GIRAUD CONFERENCIARAM EM VICHY

E' contrario à colaboração com o Reich

Detalhes da fuga do gal. Giraud — A Inglaterra, seu possivel destino

VICHY, 29 (U. P.) — O general Giraud, que fugiu da fortaleza alemã de Koeningstein, transladando-se para a Suiça, chegou a esta cidade, de automovel, procedente de Lion, esta manhã, e, ao meio-dia, conferenciou com o marechal Pétain, que o convidou para almoçar. A' tarde, ambos conferenciaram novamente. Diz-se que Giraud teve uma entrevista com Laval, e, sem confirmação, se anuncia tambem que o general enviara uma carta a Pétain, hipotecando-lhe solidariedade.

Segundo uma versão, Giraud, cuja saude está abalada, pediria permissão para residir no norte da Africa.

VIAGEM PARA LONDRES

LONDRES, 29 (R.) — Uma opinião firme de que o general Giraud tenha a Inglaterra como objetivo da sua viagem, foi expressada á Reuters pelo comentarista de assuntos franceses da mesma Agencia.

Esse comentarista informou que o general Giraud é um dos mais eminentes generais franceses, com profundo conhecimento do terreno da frente ocidental. Alem disso o general francês possue enormes simpatias no Norte da Africa, onde gosa de popularidade, não somente entre a tropa como entre a população civil. Sua fuga revela tipicamente, a ousadia de que é dotado, e, se houver um homem capaz de conseguir uma mudança de atitude no Marrocos e tambem em alguns circulos franceses, este homem seria o general Giraud.

FOI APRESENTAR-SE A PETAIN

LONDRES, 29 (A. P.) — De fonte francesa-livre anuncia-se ter sido recebida informação de que chegou a Vichy o general francês Henri Giraud, que, como se sabe, conseguiu fugir, ha dias, da fortaleza alemã de Konigstein, onde estava prisioneiro.

O general, que conta 63 anos de idade, fez a viagem de fuga através da fronteira suiça, penetrando na zona não ocupada, de onde seguiu, disfarçado, para a capital provisoria do país.

A informação recebida pelo quartel-general da França-Livre disse ainda: "Não sabemos, no momento, se Giraud ainda está em Vichy, ou mesmo na França, ou se já a deixou rumo da Inglaterra. Nem tivemos qualquer confirmação sobre se o general se avistou com Petain".

O informante admite como possivel que Giraud tenha tentado persuadir o chefe do Estado francês de "por fim á politica de colaboração com o Eixo".

ANTI-COLABORACIONISTA

O general Henri Giraud é francamente contrario a qualquer aproximação com a Alemanha e, ainda não ha muito, membros da sua familia receberam dele cartas em que Giraud os incitava a "resistirem á pressão e ao dominio dos alemães, com a máxima persistencia".

Nos dias que antecederam a queda da França, Henri Giraud estreitou as relações com o General De Gaulle, tornando-se amigo intimo do chefe agora do movimento da França-Livre.

O QUE SE DIZ EM NOVA YORK

A respeito da situação do general Giraud, interessante reportagem telegrafica apareceu hoje em Nova York, no jornal local "New York Times", e foi dali retransmitida para esta capital:

Segundo essa correspondencia, datada de Berna, o general evadiu-se da fortaleza de Konigstein, usando uma corda de cinco pés de comprimento, mediante a qual deslisou de uma das seteiras da fortaleza, chegando até á beira do enorme fosso que cerca aquela praça de guerra. Conseguindo escapar fez a viagem pela Alemanha, Suiça, a França não-ocupada, em trajes civis e completamente irreconhecivel, chegando finalmente a Vichy.

"O general Giraud viajou como um simples trabalhador rural estrangeiro que voltava ao seu pais, usando papeis falsificados".

FUGA AUDACIOSA

Viajou em um trem nazista no meio de centenas de alemães e individuos de outras nacionalidades, até a fronteira suiça.

Entre as pessoas que faziam companhia ao fugitivo havia soldados que voltavam da frente alemã na Africa do Norte, e o general os ouviu contando coisas daquela campanha, inclusive a respeito do feldmarechal Rommel, conhecendo excelentes informações".

O correspondente americano diz ainda que "embora não haja comunicação oficial nenhuma em Vichy sobre o general Giraud, sabia-se que

(Continua na 2.a página)

EM AÇÃO OS GUERRILHEIROS GREGOS

Badoglio à frente de um novo governo, para negociar a paz em separado — adiantam novas versões

Persistem os rumores do afastamento de Mussolini e Ciano pelo rei da Italia — Em conferencia com os prefeitos do Reino — "Isso é pura propaganda"

NOVA YORK, 29 (R.) — Rumores procedentes de circulos diplomáticos de Buenos Aires, anunciam que o rei Vittorio Emanuele, da Italia, teria demitido Mussolini e Ciano, organizando um novo gabinete, sob a chefia do general Badoglio, para negociar a paz.

SENSAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 29 (De Robert Mengin, da AFI, para a Reuters) — Os rumores procedentes de Berna e Buenos Aires, segundo os quais o rei Vittorio Emanuel teria afastado Mussolini e constituiria um gabinete com o fim de negociar a paz, causou sensação em Londres. No entanto, nos circulos interessados, depois de muito tempo pelas questões italianas, esses boatos são considerados com reserva, e as observações seguintes são formuladas a respeito:

A Italia entrou na guerra somente quando teve a certeza de que a França seria vencida. A batalha do Somme foi perdida no dia 9 de junho, e Mussolini lançou seu país no conflito, ao lado da Alemanha, no dia 10. Para os observadores mal informados, no tocante ao estado real dos exércitos franceses, a entrada da Italia na guerra demonstrava que a França não poderia resistir. O embaixador francês em Roma prevenira aos aliados que a Italia entraria na guerra somente caso os exércitos alemães fossem vitoriosos na França. Dado esse precedente, pode-se afirmar agora que a Italia sairá do presente conflito no dia em que tiver a certeza de que a Alemanha não conseguirá a vitoria.

DOMINADA PELO REICH

A atitude da Italia merece ser observada com muita atenção, pois constitue um barômetro, dando indicações interessantissimas sobre o estado do exército germanico, mas não tem um valor intrinseco. A Alemanha mantem a Italia presa ás suas garras de tal maneira que devem ser considerados prematuros todos os rumores sobre a sua retirada do conflito atual.

No que concerne á opinião publica italiana, não existe a menor duvida de que é contra a guerra, como sempre o foi, aliás. O povo italiano está, entretanto, acostumado a sofrer passivamente, ao invés de agir de maneira que a sua opinião não tem nem importancia nem peso.

"PURA PROPAGANDA"

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O conde Carlo Sforza, ex-ministro das Relações Exteriores da Italia, em declarações á United Press expressou suas duvidas com respeito á veracidade das noticias segundo as quais a Italia talvez se veja obrigada a retirar-se da guerra em virtude da grave situação interna.

A proposito, declarou o conde Sforza:

"Essas informações são pura propaganda destinada a provocar um sentimento de otimismo entre os aliados e possivelmente a preparar o caminho para uma ofensiva de paz alemã. Ha apenas uma semana recebi uma informação digna de confiança, procedente da Italia, anunciando que em meu país reina o maior descontentamento, porem desgraçadamente nada ha que indique que o povo italiano esteja preparado ou em condições de conseguir pela força a ruptura com a Alemanha".

"ROMA PODERIA DERRUBAR HITLER"

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O sr. William P. Simms, chefe dos serviços informativos estrangeiros da cadeia de jornais "Scrips Howard", disse que, na opinião de abalizados observadores, pode a Italia provocar a queda de Hitler.

Acrescenta que a situação naquele país está longe de ser boa, segundo o ponto de vista do Eixo.

Refere-se o sr. Simms aos correspondentes Sir Willmott Lews e Edward Wental, que reproduzem as declarações de uma pessoa que regressou ha pouco da Italia. Segundo essas informações, até Mussolini duvida agora do apoio dos estudantes, que antes eram o ponto mai solido do regime fascista, no passo que atualmente encabeçam a oposição.

Os estudantes cobrem as paredes de Roma e Napoles com inscrições, como: "Morra o Duce". "Viva Badoglio". Centenas de jovens foram detidos e, postos em liberdade, foram enviados á frente russa.

Com respeito ao desenlace da campanha de Hitler na frente sovietica, o estado-maior italiano abriga crescente pessimismo. Mais adiante, declara Simms que as noticias chegadas a Washington reconhecem unanimemente que a ajuda prestada pela Italia ao exercito está prestes a extinguir-se, e acrescenta: "Torna-se cada dia mais dificil encontrar abastecimentos para o consumo interno ou para suas tropas no exterior. Os nazistas parecem sentir prazer não só em fazer com que a situação seja mais dificil para seus aliados italianos, como tambem em insulta-los publicamente em todo momento. Como, porem, a Italia está engarrafada no Mediterraneo e é dificil chegar até a ela, seu povo cansado da guerra e cheio de odio para os alemães talvez deva abster-se de estender a mão aos aliados, até que as nações unidas dominem o Mediterraneo".

SEM CONFIRMAÇÃO

LONDRES, 29 (R.) — Não ha confirmação em Londres dos sensacionais informes de Berna e Buenos Aires, assinalando uma crise iminente no regime facista, escreve o comentarista diplomatico da Reuters.

Todos esses informes devem ser acolhidos com extrema reserva, embora se tenha conhecimento de que há muita insatisfação popular na Italia mas, nada sugere que tais sentimentos sejam de molde a cristalizar-se num movimento ativo.

O pulso alemão sobre a Italia é [illegible] demasiado forte, para permitir quaisquer demonstrações de carater subversivo e o povo italiano parece estar com o moral demasiado baixo, para empreender quaisquer providencias ativas para a sua propria libertação.

DESMENTIDO SEMI-OFICIAL

BERNA, 29 (R.) — "Os rumores relativos a uma paz separada por parte da Italia não passam de manobra tendente a disfarçar a verdadeira intenção da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, de chegarem a essa solução a qualquer custo", informa uma declaração semi oficial italiana, hoje divulgada.

"A Italia entrou na guerra por livre vontade e está hoje, mais do que nunca, disposta a prosseguir na guerra contra a coligação das democracias com os israelitas e o bolchevismo, até uma conclusão vitoriosa", acrescenta a declaração italiana.

SE'RIO O PROBLEMA ALIMENTAR NA ITALIA

ROMA, 29 (A. P.) — (De irradiações oficiais) — A imprensa fascista comentou longamente a conferencia que Mussolini realizou ontem com os prefeitos italianos.

Os jornais italianos revelaram que os principais problemas debatidos nessa conferencia foram os relativos á alimentação, transportes, importações e á precariedade das colheitas de certos produtos alem de "certa falta de disciplina", na atitude economica do povo italiano, pelo que o Duce concitou os prefeitos fascistas para uma reunião no palacio de Veneza com o fim de estudar os meios de tornar mais rija a disciplina da economia de guerra.

Em seu discurso o lider italiano tornou a frisar que o mais importante problema a que a Italia deveria fazer face era ao problema alimentar. Outros de menor importancia mas igualmente de grande alcance eram os da disciplina e da manutenção do valor da lira.

A proposito da reunião, disse "La Tribuna":

"O problema alimentar que já era sério, agravou-se agora com a necessidade de prestar auxilio ás populações das regiões não ocupadas.

Desde que o Duce investiu as desenfreadas e generalizadas atividades de compra no dia 26 de março, o orgão acima declarou que a aquisição de mercadorias quase cessou totalmente. Mussolini havia tambem anunciado que manteria o valor da lira por todos os meios possiveis e advertiu os prefeitos de que os problemas da alimentação e dos transportes acrescidos do fato de que as colheitas no ano passado haviam sido muito mediocres, tinham forçado a adoção do racionamento, especialmente do pão, sobre o que a medida foi aplicada

(Continua na 2.a página)

Foi retirado para uma "vila de veraneio"

Mudado por ordem de Hitler o bispo de Berggrav - Lutam contra os patrões

LONDRES, 29 (A. P.) — Por ordem pessoal de Hitler, foi retirado do campo de concentração em que se achava o Bispo Eivind, da cidade norueguesa de Berggrav, e mandado para uma vila de veraneio".

A noticia que isto informa explica, porem, que se trata apenas de um "eufemismo", dos muitos em que é useiro e vezeiro o Nazismo. Pois aquela autoridade eclesiástica se acha, na sua "vila de veraneio", guardado por 20 guardas especiais e a vila toda cercada de arame farpado, segundo um despacho do "Social Democraten", de Estocolmo.

O correspondente do referido jornal diz que "a ordem do "fuehrer" foi dada em vista da perigosa situação politica norueguesa, no intuito de acalmar um pouco o povo daquele país que está se mostrando exacerbado com as continuas prisões de altos dignitarios da igreja".

Noticiou-se tambem que foram "internados" o Deão de Trondheim, reverendo Fjelibu, e sua esposa.

ATROCIDADES DA GESTAPO

LONDRES, 29 (R.) — Segundo informa a Agencia Telegráfica Norueguesa, o almirante norueguês Riiser Larsen dirigiu, pelo radio, um apelo ao comandante em chefe das forças militares germanicas, na Noruega, general Falkenhorst, e declarou notadamente: — "Em contradição com as leis do direito internacional, a policia de estado da Alemanha, a Gestapo, pratica a tortura nas prisões da Noruega. Disso temos as provas mais incontestaveis. Entretanto os processos brutais da policia germanica foram possiveis graças ao apoio das baionetas da Werhmacht. Desse ponto de vista, vós, sr. general, e vossos comandados vos tornais responsaveis pelos atos da Gestapo. Os padecimentos do povo norueguês pesarão sobre os vossos ombros. Será compativel com a honra do oficial alemão, o tratamento que reservais ao inimigo vencido? O mundo inteiro ficou horrorisado diante á brutalidade germanica. Devereis pensar na dor dos vossos compatriotas se um belo dia as nossas tropas entrassem na Alemanha e se comportassem do mesmo modo que os soldados germanicos. Dai-nos por favor a prova de que ainda existe uma cultura alemã, de que sois acessiveis aos sentimentos humanos, aos sentimentos cavalheirescos que podem ser exigidos de um oficial de qualqur país. Apelo para a honra do oficial que sois, general Fakenhorst, no sentido de fazer cessar a tortura nas prisões da Noruega".

PROFESSORES PRISIONEIROS

LONDRES, 29 (R.) — O navio-prisão pertencente ao governo quisling da Noruega, abarrotado com seu tragico carregamento de 500 professores noruegueses foi assinalado como havendo passado por Mammersest, no dia de hoje.

Nenhuma noticia porem foi rece-

(Continúa na 2.ª página)

O flagrante foi colhido no momento em que o diretor dos Diarios Associados cumprimentava a sra. Wagiha Abdalla Abras corretora do avião doado a Minas Gerais pelo sr. Assad Abdalla — Texto na 3.a pagina

Maior número de caças na frente do Mediterraneo do que em toda a linha de combate russa

Chamado a ocupar um alto posto na Defesa Aerea da Australia o afamado piloto Caldwell — Bombardeios ferozes contra Alexandria e ilha de Malta

CAIRO, 29 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Proximo comunica:

"Aviões inimigos incursionaram, ontem, sobre Alexandria.

"Os nosso aviões de caça noturna interceptaram o inimigo, abatendo dois e danificando outros.

"Outro avião inimigo foi abatido esta manhã".

ABATIDOS TRES APARELHOS

CAIRO, 29 (R.) — Ao que se diz, as baterias anti-aereas inglesas conseguiram abater três aparelhos inimigos dos que atacaram Alexandria durante a noite passada sendo possivel que um quarto tenha tido a mesma sorte. Pelo menos dois aviões do Eixo foram vistos caindo em chamas em plena noite. Um explodiu ainda nos ares, enquanto o segundo caiu ao mar.

O raid de ontem prolongou-se pelo espaço de hora e meia. Um outro aparelho inimigo foi derrubado hoje pela manhã.

Adiantou-se oficialmente que houve 53 mortos e 111 feridos, na zona da Alexandria.

CONTRA AERODROMOS DE CRETA

CAIRO, 29 (R.) — O comunicado da RAF no Proximo Oriente, emitido na tarde de hoje, informa: "No curso de um ataque a um pequeno comboio inimigo que navegava pelo Golfo de Sirte, no dia de ontem, nossos aviões derrubaram 2 Dornier 30 e atingiram com bombas um navio-cisterna.

Em outro setor do Mediterraneo, um cargueiro de tonelagem media, escoltado por dois ou tres destroyers, foi atingido por um torpedo, na noite de 27 para 28 de abril. O mesmo comboio tinha sido anteriormente torpedeado na noite de 26 para 27 sendo atingido outro navio.

No decorrer das operações de nossos caças em zonas do interior da Libia, ontem, um aparelho inimigo foi destruido. Caminhões e depositos de petroleo foram destruidos, quando transportes aereos inimigos foram atacados nas vizinhanças de Chemines. Os aerodromos de Creta foram atacados durante a noite de segunda-feira.

Os ataques a Malta no dia de ontem e de ante-ontem, foram em grande escala.

Foram causados alguns danos, inclusive a uma igreja e as residencias civis.

Dois "JU 88" foram abatidos pelo fogo antiaereo e varios aparelhos inimigos severamente danificados. Dois de nossos aviões não regressaram".

CHEGAM AVIOES A MALTA

LONDRES, 29 (A. P.) — Um matutino desta capital, em despacho procedente de Estocolmo anunciou que a chegada de aviões de combate dos Estados Unidos á ilha de Malta foi atribuido em Berlim á necessidade de defesas mais eficazes para esta base inglesa do Mediterraneo.

Os circulos berlinenses deixaram de esclarecer como os aparelhos norte-americanos teria mchegado a Malta, mas sugeriram a possibilidade de belonaves dos Estados Unidos, inclusive porta-aviões, terem penetrado no Mediterraneo.

Todavia outros circulos germanicos adiantavam que os aviões norte-americanos haviam voado diretamente para Malta vindos do norte da Africa.

CAÇAS DE PESSIMA QUALIDADE

NO DESERTO DA LIBIA, 29 (De Ralph Malling, enviado especial da Reuters) — Há empenhados na luta, na frente do Mediterraneo, compreendendo Malta e o Deserto Ocidental, um numero quase tão grande de caças germanicos quanto no "front" russo.

Este calculo se coaduna com um outro — o de que há mais caças alemães na luta, na frente ocidental, do que na oriental.

Tais conclusões se baseiam na melhor das provas de que dispomos, no Oriente Medio, e veem apoiar a nova opinião de que a Luftwaffe está sendo "multada" severamente em outros "fronts" alem do sovietico, onde sua presença, no maxima do seu vigor, é de tão vital importancia na ofensiva da primavera, de Hitler.

A providencia alemã, designando para o serviço na França do Norte os seus melhores pilotos, poderá provocar um "deficit" em qualidade, nas equipagens destinadas a oude, nas equipagens destinadas a outros setores. E' exatamente isto que se está observando aqui na Africa do Norte.

Os caças noturnos alemães, que protegem as posições avançadas do Eixo, na Libia contra os "Hurricanes" independentes estão revelando indicios da "pessima qualidade e da má sorte" — ao que dizem os pilotos britanicos que aqui encontram em ação.

Um piloto, com quem conversei, adiantou que sua esquadrilha não perdera um unico aviador, durante mais de dois meses e, que sua eto mais de dois meses e, dessa vez, essa mesma esquadrilha gastara mais munição, em seus ataques á luz da lua, do que durante as cinco semanas sombrias da Batalha de França.

REGULANDO VELHAS CONTAS

O Estado Mailoir da Defesa Aerea nazista está ficando cada vez mais exasperado, com as ações des-

(Continua na 2.a página)

Produção maior que a prevista nos programas

O regime de preços máximos — Ação contra a 5.ª coluna nos EE. UU.

CHICAGO, 29 (U. P.) — A industria dos Estados Unidos comunicou que foi vencida a batalha nacional da produção. Em um relatorio apresentado na convenção da Camara de Comercio dos Estados Unidos, os diretores das dez industrias mais importantes para o esforço bélico do país, asseguraram que este já conta com suficiente poderio industrial para derrotar o Eixo, acrescentando que os planos de produção para o futuro superam em muito tudo o que se tem feito.

Segundo um resumo da produção das diversas industrias, os Estados Unidos contarão em futuro proximo com o número de aviões que se havia projetado. Quanto aos navios, ultrapassarão o total projetado, devendo ser adequadas as produções de carvão e a energia elétrica, bem como a construção de edificios necessarios á defesa. O número de automoveis ultrapassará o projetado e a produção de petroleo será mais do que a necesaria. A capacidade de produção do aço será elevada de cincoenta por cento mais que a dos paises do Eixo e de todas as nações por ele dominadas. Recorda-se que o programa de produção do presidente Roosevelt fixa em 60 mil o número de aviões que devem ser fabricados este ano e em 125 mil os do ano próximo.

NO REGIME DOS PREÇOS MAXIMOS

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O governo impôs o regime de "preços maximos" praticamente sobre todos os artigos de consumo comum, determinando que ninguem poderá adotar preços mais altos do que os maximos já atingidos durante o mês de março.

A medida se estende aos alugueis de casas em 46 Estados da União, nas denominadas "areas de defesa", incluindo o territorio de Puerto Rico.

O regimen passa a vigorar a 11 de maio para os atacadistas e a 18 do mesmo mês para os varejistas. Para o caso de "serviços a varejo" — tais como lavandarias, garages, etc. — o regimen entra em vigor a 1o de julho.

As penas previstas compreendem multa, prisão, pagamento de indenizações e suspensão de licença para negociar durante um ano.

A ordem abrange principalmente generos alimenticios, com algumas isenções como, por exemplo, ovos, peixe, manteiga e queijo.

Não haverá o limite de preços para objetos de arte, jornais, livros, etc., nem para alimentos ou bebidas fornecidas em restaurantes para consumo no proprio local.

Estão isentos da ordem os serviços profissionais, tais como os dos medicos, advogados, barbeiros e outros.

AÇÃO CONTRA A 5ª COLUNA

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O tenente-coronel C. J. Barrett, do Estado Maior do Exercito americano, falando perante a Junta de Defesa Inter-Americana, mostrou a importancia que ha no combate oportuno e energico aos perigos da "quinta-coluna", cuja tecnica geral descreveu em todos os detalhes.

Acha o tenente-coronel Barrett que o principal perigo da "quinta-coluna" está na eficiencia com que ela entra em contacto com os invasores de um país, principalmente aviadores, paraquedistas e tropas mecanizadas.

A alocução foi acompanhada de abundantes e curiosas observações sobre a ação do "quinta-colunismo" nas diversas nações invadidas pela Alemanha na Europa.

Revoltou-se um batalhão rumeno enviado à frente

25 enforcamentos em Tetschen — Ação de guerrilhas em diversas pontos

KUIBISHEV, 29 (U. P.) — Noticia-se que os guerrilheiros checos estão operando contra os alemães. Nas montanhas próximas a uma cidade da Checoeslovaquia, um destacamento checo aniquilou um destacamento alemão enviado contra os guerrilheiros e apoderou-se de todo o equipamento militar nazista.

25 EXECUÇÕES POR ENFORCAMENTO

LONDRES, 29 (A. P.) — Fontes tchecoslovacas desta capital informam que vinte e cinco pessoas foram enforcadas na principal praça da cidade de Tetschen, na Tchecoslovaquia, e outras executadas em Bohumin, após disturbios ocorridos por motivo de novos recrutamentos feitos pelos elementos para a incorporação de jovens tchecos ao exército nazista.

Acrescentaram os informantes que 70.000 tchecos, que nominalmente se tornaram subditos alemães em virtude do Acordo de Munich foram forçados a ingressar no exército alemão.

CINCO MIL GUERRILHEIROS GREGOS

LONDRES, 29 (U. P.) — O governo extra-territorial grego anunciou hoje que um exército helênico organizado com 5.000 praças está realizando uma campanha contra as tropas do "Eixo", com o que somam 8 as "segundas frentes" nas quais Hitler tem que lutar ao mesmo tempo que enfrenta a União Soviética.

O comunicado grego foi emitido 24 horas após ter sido revelado que um exército de guerrilheiros tchecos, de 10.000 homens, luta contra as forças do Eixo" nos Montes Carpatos. Desde que os alemães invadiram a Iugoslavia, há um ano, as forças do general Draga Mikhailovich enfrentam alemães, italianos e tropas "titeres". Fez-se notar que desta forma, os paises balcanicos manteem sua secular reputação de serem o "barril de pólvora da Europa". Embora as operações dos 3 exércitos não constituam um grande perigo para o Reich, sua combinação obriga Hitler a manter no teatro onde atuam, tropas e equipamentos que fazem muita falta na frente oriental.

As forças helênicas, segundo o referido comunicado, combatem contra as do "Eixo" sobre a fronteira búlgara, principalmente na Macedonia oriental, porem grupos isolados tambem lutam em outras partes.

APELO DE UM CHEFE ALEMAO

BUDAPEST, 29 — (H. T.) — Anuncia-se que o comandante em chefe alemão das tropas aliadas na Bosnia, general de artilharia Balder publicou em Sarajevo um apelo exortando "todos os cidadãos leais a manterem a ordem e a calma".

Diz o apelo: "O governo croata promete igualdade perante a lei aos que reconhecem formalmente o Estado Croata e protege seus bens e a vida sem consideração de confissão ou nacionalidade. O governo pede apenas fidelidade e boas intenções sinceras em face do novo Estado Croata. Medidas foram tomadas para reparar os bens danificados".

E acrescenta: "As armas e munições deverão ser entregues as tropas aliadas que entrare mna provincia. Os que fugirem á chegada das tropas serão considerados como suspeitos e eu ben erão incendiado. Aoãao tropas serão utilizadas onue houver resistencia. Qualquer resistencia será quebrada. Os que guardarem armas ou auxiliarem os rebelados e seus cumplices ficaro sujeitos a pena de morte".

O apelo termina nestes termos: "O Wehrmacht e seus aliados estão vietoriosos em todas as frentes de leste .Estamos diante de Rostov, Moscou e Leningrado".

DESERTAM OS JOVENS ESTONIANOS

ESTOCOLMO, 29 (U. P.) — Despachos recebidos hoje de Helsink dão conta de que vinte e um jovens estonianos do exército alemão e fugiram para a Finlandia, através das aguas geladas do golfo de Finlandia, negando-se a regressar ás fileiras, porquanto os nazistas não haviam cumprido sua promessa de restaurar a independencia da Estonia. Diz-se que as autoridades finlandesas se mostram preocupadas com a atitude adotada pelos desertores, dado que alguns deles tiveram atuação destacada na Wehrmacht.

Declarou-se que os soldados referidos acusam os alemães de se terem negado a restaurar a independencia de sua patria, ao invés de designarem um "quisling" estoniano, que tal representa a atual junta administrativa provisoria. Expressaram igualmente que seu país era explorado e mbeneficio da maquinania, sr. Paets, situada nas proximicedido ao confisco de grandes propriedades, entre elas a fazenda modelo, do ultimo presidente da Estonia, sr. aPets, situada nas proximidades do Talin. Tudo isso desgostou profundamente os jovens combaten-

(Continua na 2.a página)

Estranhas facilidades de Berlim ao livre curso de más noticias

NOVA YORK, 29 — De Joe Alex Morris, correspondente da "United Press" — Exclusivo para os "Diarios Associados") — A intensificação da guerra aerea foi seguida, talvez significativamente, por persistentes noticias e rumores de disturbios e intranquilidade nos paises do Eixo.

Parece ter-se concedido uma liberdade pouco comum aos correspondentes dos jornais suiços e suecos na Alemanha para comunicar que os portos de Rostock e Lubeck sofreram enormes danos e que provavelmente se elevam a 500 os mortos em consequencia dos ataques aereos britanicos. Isto em parte está de acordo com as transmissões da propaganda nazista que descreviam Rostock melhor como um centro cultural do que como um porto vital para o envio de abastecimentos para a frente oriental ou como um centro de fabricação de aviões.

De outro lado tem havido uma corrente ininterrupta de informações neutras transmitidas por intermedio de Londres, Estocolmo, Berna e Istambul nos ultimos dias teem dado uma idéia da escassez de materias primas, dos mecanismos fabris já gastos, das populações cansadas da guerra e da agitação geral reinante.

Grande parte dessas informações foram colhidas em circulos responsaveis aliados e estão de acordo com o discurso do presidente Roosevelt, indicando que na Alemanha e na Italia começa a desaparecer o espirito interno. No entanto tem-se a impressão de que até certo ponto o Eixo estimule ou permita a circulação desses rumores, isto é, de que é critica sua situação interna com a intenção de diminuir o esforço norte-americano, numa fase decisiva da guerra.

Na terça-feira circularam amplamente na America do Sul informações de fontes suiças mencionadas, anunciando que o rei Victor Emanuel, que durante varios anos seguiu pacificamente o Eixo, repentinamente ia afastar o sr. Mussolini do poder, porque o ultimo discurso pronunciado por Hitler ante o Reichstag indicava debilidade ou duvida nos acontecimentos futuros.

Por outro lado, a radio emissora de Roma anunciou que Mussolini tinha outorgado aos prefeitos fascistas poderes especiais para castigar as pessoas acusadas de falta de disciplina, fraudes ou de provocades do encarecimento de viveres, fatores que a mesma radio emissora admitiu criarem uma seria situação interna.

Em fontes britanicas se assinalou que se sabe perfeitamente que é grave a situação interna na Italia, que o povo italiano está cansado no que diz respeito aos viveres e "mercados negros", enquanto Mussolini, doente e desiludido, apenas se mantem no poder graças ao apoio das armas alemãs. Ao mesmo tempo se indicou em esferas merecedoras de confiança que até agora não ha indicio alguma que permita supor que as oposições sejam suficientemente grandes para derrubar Mussolini ou expulsar os alemães, acrescentando que as ordens de Mussolini aos prefeitos teem como finalidade primordial abafar as queixas da população.